



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ata n.º 13/2023

Sessão Extraordinária de 07 de NOVEMBRO de 2023

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, deu-se início à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Loulé, destinada a um debate sobre o “Estado do Município”, convocada ao abrigo do artigo trigésimo nono do Regimento, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-

-----Lista de Presenças:-----

22 Deputados Municipais do PS - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Fernando Pereira Marques (1º Secretário em exercício), Ana Paula Neto Coelho dos Santos (em substituição de Maria Esteves Ferreira Lourenço), Adriana Cavaco Guerreiro (em substituição de Carlos Manuel Pontes Costa), Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Adriano Costa Cabrita (em substituição de Pedro de Morais Lobo Martins Julião), Elisabeta-Ecaterina Necker (2ª Secretária em substituição), Abel Filipe dos Santos Matinhos, José Miguel Almeida Monteiro, Manuel Vitorino Correia Inácio (em substituição de Maria João Carapeto Tavares), Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, Núria Inês Rey Machado, João Pedro Medeira Cabrita, Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, José João Magalhães David, Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente), Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião); -----

8 Deputados Municipais do PSD - Hélder Faísca Guerreiro, João Carlos Dias dos Santos, Bárbara Maria do Amaral Correia, Victor Manuel Matos Coelho (em substituição de Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues), Cláudia Isabel Martins



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Mendes, João José Paixão Carvalho Ferreira, Francisco André Pereira Rodrigues
(Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Maria Margarida Renda Correia

(Presidente da União de Freguesias Querença/Tôr/Benafim); -----

2 Deputadas Municipais do CHEGA - Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro,
Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro; -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins; -----

1 Deputada Municipal do CDS - Isilda Maria Mendes Guerreiro (em substituição de
António José Mendes Pinto Farrajota); -----

1 Deputada Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes; -----

1 Deputada Municipal do PAN - Ana Luísa Poeta Simões; -----

Também estiveram presentes o **Presidente da Câmara**, Vítor Aleixo, o Vice-
Presidente David Pimentel e os Vereadores, Abílio Sousa, Carlos Carmo, Marilyn
Zacarias, Cláudio Lima (em substituição de Rui Cristina), João Paulo Sousa e
Fernando Santos. -----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo,
o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem
de trabalhos: -----

----- **Ordem de Trabalhos:** -----

1- Abertura pelo Presidente da Assembleia Municipal

2- Intervenção do Presidente da Câmara Municipal

**3- Intervenções dos Deputados Municipais por ordem inversa de
representatividade**

4- Intervenções do Executivo Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

5- Intervenções dos Deputados Municipais por ordem de inscrição

6- Intervenção do Presidente da Câmara Municipal

7- Encerramento pelo Presidente da Assembleia Municipal

Foram iniciados os trabalhos. -----

Entrou-se no ponto um da ordem de trabalhos-----

1- Abertura pelo Presidente da Assembleia Municipal.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito boa noite, caros e caras deputados e deputadas, caro Presidente Vítor Aleixo, Executivo, cidadãos aqui presentes e que nos acompanham pelas redes sociais, equipas de apoio à realização desta Assembleia, Língua Gestual Portuguesa, Audiovisuais e Gabinete de Apoio à Assembleia, muito boa noite a todos e a todas. -----
Como do antecedente, para a sessão de hoje e para além de mim e do 1º Secretário em exercício, Fernando Marques, convidei para integrar a Mesa, como 2ª Secretária em substituição, a Deputada Elisabeta Necker, perguntando se alguém se opõe? -----
Assim sendo, vamos dar início à nossa Sessão Extraordinária de debate do “Estado do Município” 2023. Da Ordem de Trabalhos nos termos do artigo 39º do nosso Regimento, consta apenas o Período da Ordem do Dia, uma vez que se trata de Debate sobre o Estado do Município e como tal, não tem nem Período de Intervenção do Público, nem Período de Antes da Ordem do Dia. Os tempos são os constantes no anexo A do regimento e da convocatória consta a ordem das intervenções: -----

- 1- Abertura pelo Presidente da Assembleia Municipal,
- 2- Intervenção do Presidente da Câmara Municipal,
- 3- Intervenções dos Deputados Municipais por ordem inversa de representatividade,
- 4- Intervenções do Executivo Municipal,
- 5- Intervenções dos Deputados Municipais por ordem de inscrição,
- 6- Intervenção do Presidente da Câmara Municipal,
- 7- Encerramento pelo Presidente da Assembleia Municipal,

Serão atribuídos ao Presidente da Câmara Municipal, 30 minutos para intervenção inicial, 30 minutos para esclarecimentos à primeira ronda de intervenções dos Grupos Municipais, e 15 minutos para esclarecimentos às questões levantadas pelos Deputados, nas suas



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

intervenções iniciais. -----
Por uma questão de facilidade na gestão de tempos, poria à consideração da Assembleia, atribuir ao Executivo, no sistema da contagem de tempos, a totalidade do tempo atribuído, sendo que o único período taxativo do Regimento, são os 30 minutos iniciais como tempo máximo. Portanto, mete-se o tempo total do Executivo. Na primeira não pode exceder os 30 minutos, o resto depois gerirá como entender melhor. Alguém se opõe a esta metodologia? - Os tempos para os Partidos e Coligações, são os constantes no nosso Regimento para este Debate e são aqueles que já são do vosso conhecimento. Tem a palavra senhor Presidente, Vítor Aleixo. -----

Em seguida, passou-se ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos. -----

2 - Intervenção do Presidente da Câmara Municipal. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, senhores Deputados, público que assiste através do youtube a esta Assembleia, muito boa noite a todos. Vou então utilizar o meu tempo, na Apresentação do Estado do Município de Loulé nesta altura em que o vou fazer, portanto em novembro de 2023. -----

Este Relatório tem cerca de 70 páginas e quero dizer-vos que não me deterei em pormenor em cada uma delas, uma vez que logo a seguir tenciono distribuí-las a todos os senhores Deputados para que possam ter toda a informação. Será, portanto, facultado a todos. -----
(A Apresentação em PowerPoint passará a constituir Anexo A à presente Ata). -----

Queria também dizer-vos que, vamos falar do Estado do Município em 2023, portanto dizer-vos que os últimos tempos designadamente o último ano foi um ano muito marcado por insegurança em todo o mundo e naturalmente nós, apesar de representarmos aqui, trabalharmos e vivermos numa realidade local, tudo aquilo que se passa no mundo em termos de conflitos militares, crise energética, emergências climáticas com fenómenos meteorológicos extremos que tanto impacto causam no nosso território, na nossa economia e, em geral, na nossa atividade, tudo isso, todo este cenário adverso não tem impedido ainda assim de a Câmara Municipal ter prosseguido com as suas linhas estratégicas de gestão autárquica que, aliás estão definidas em todos os planos e orçamentos que aqui fomos aprovando ao longo do ano. Portanto, passo assim a apresentar o Relatório. -----

Aqui temos, enfim, os grandes números que eu não me vou permitir aqui perder tempo neles e depois um pouco das finanças municipais e não vou porque eles são conhecidos, pouco alteraram. -----



A,
[Signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Depois, temos os investimentos e em obras públicas, aqui sim vou dedicar uma parte do tempo que tenho disponível a falar dessas obras, outras iniciativas municipais que versam outros eixos de intervenção da Câmara Municipal de Loulé e aqueles que são os nossos desafios futuros. Portanto, aqui eu vou passar à frente, os senhores deputados terão essa informação. Quero dizer-vos que os últimos números oficiais que temos que o desemprego tem continuado a descer no concelho de Loulé, o que é uma boa notícia. Depois, queria também para aquelas pessoas que muito justamente questionam a Câmara Municipal de Loulé, qual é a sua performance relativamente à gestão da política urbanística no concelho de Loulé, que é, aliás, um dos aspetos da gestão autárquica, sempre muito escrutinados. Queria dar-vos boas notícias, é que depois de um período difícil, a Câmara de Loulé voltou a apresentar uma situação bastante melhor relativamente a anos que ficaram felizmente para trás, e posso dizer-vos que a nossa atividade resultou no licenciamento de 116 licenças novas de construção, 212 licenças de utilização e temos a partir de há uns tempos a esta parte, ainda não tem um ano, uma plataforma online onde vamos recebendo de uma forma desmaterializada todos os processos que entram para análise nos serviços de gestão urbanística da Câmara Municipal de Loulé, e já registámos 5669 pedidos. -----

Depois, têm o número de licenças de construção nova, licenças de ampliação, de alteração por aí fora. Neste aspeto, há aqui uma informação rica, o total de licenças são 722 e eu penso que é uma informação útil e que atesta da franca melhoria que houve do trabalho na Câmara Municipal de Loulé relativamente a este setor. -----

Finanças Municipais é aqui sempre um tema muito debatido, eu queria dizer-vos que dessas despesas, as despesas de capital que é sempre também digamos, um segmento de toda a despesa realizada pela Câmara, é sempre um segmento bastante importante, porque ela dá nota das aquisições de património imobiliário, de património fundiário, de aquisições de viaturas para bombeiros, de autocarros para transportes públicos portanto, e, naturalmente o grosso de obras. Essa despesa vai atingir este ano cerca de 39 milhões de euros. As contas não estão fechadas ainda, mas esta é a estimativa que podemos apresentar neste momento. Depois, as despesas com pessoal, que é também sempre um aspeto aqui muito referido, em relação à despesa total da Câmara, elas representam 27,43% no ano 2023. -----

Aqui temos também um quadro que é habitual, os senhores Deputados estão familiarizados com este quadro, porque nele podem ver digamos, qual a política fiscal seguida neste município e quais são os resultados. Este ano, mais uma vez, fruto da nossa política fiscal, na economia e no rendimento das famílias, nós vamos deixar um valor acumulado de 21,5 milhões de euros, ou seja, é receita que poderíamos de acordo com outra política fiscal que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

não é a nossa, poderíamos arrecadar, mas que fica nas empresas, fica nas famílias e ali está um valor ainda assim, bastante significativo. -----

Depois, queria também que tivessem a noção que as nossas Empresas Municipais, que como sabem são 4, elas próprias não se destinam só a gerir infraestruturas. Elas próprias cada vez mais nos últimos anos têm vindo também a investir e o valor acumulado entre 2013-2023, em todas elas são 29 milhões de euros. Investem digamos, em conservação de vias, em espaços verdes, muito ultimamente na eficiência hídrica, muito também ultimamente em ciclovias, em arborização dos territórios destas e, portanto, temos aqui um investimento ainda assim significativo, porque isto significa por ano mais ou menos cerca de quase 3 milhões de euros, porque estamos a falar de um lapso de tempo de 10 anos. -----

Aqui temos Fundos Comunitários, a Câmara de Loulé é também a Câmara no Algarve que é campeã no acesso a Fundos Comunitários, é quem apresenta uma boa dinâmica de processos e de projetos que, portanto, no total, são 68 candidaturas até hoje, 25 milhões de euros é um investimento ilegível, aprovado e o montante de comparticipação tem sido de 18 milhões de euros. A taxa de comparticipação média, porque dependendo dos projetos assim temos diferentes percentagens de participação, é de 72%, o que também é uma boa notícia e o que também diz que a Câmara Municipal de Loulé neste aspeto de acesso a Fundos Comunitários também temos trabalhado bem este ano e nos anos anteriores. -----

Investimentos em Obras Públicas, aqui também digamos sempre um tema muito presente, muito escrutinado quer pelos senhores Deputados nesta casa, quer por opinião pública em geral. Portanto, nós temos imensas obras em curso, umas concluídas, outras em projetos e eu vou dar-vos nota desse grande conjunto de obras que estão em curso. Esta concluída que é um troço novo da rotunda das Pereiras até à rotunda da Escanxinas e podem ver, se calhar muitos já utilizaram. Aqui também este investimento em equipamentos de escolas e, portanto, este é também um investimento significativo, é a escola JI Hortas de Santo António, uma obra no valor de 2,5 milhões, com capacidade para 170 alunos, ela está já em funcionamento, neste momento uma escola nova, que foi construída. -----

Depois, temos também no campo da saúde, enquanto não temos edifícios de raiz para resolver definitivamente os nossos problemas, nós tivemos que fazer um investimento grande para a instalação provisória numa situação transitória das equipas médicas, de enfermagem e pessoal administrativo que trabalha nos Centros de Saúde. Assim, temos na Unidade Estrela Mar em Quarteira, está já instalado e, muito em breve entrará em funcionamento um investimento significativo. A USF Lauroé, portanto, enquanto o edifício em construção não termina, também está a funcionar em pleno. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Depois, temos a reabilitação com relvados sintéticos, que permitem uma maior utilização e uma maior utilização por parte do grande número de atletas que cresce todos os dias no nosso concelho, temos dois investimentos importantes, um no Campo Municipal nr. ° 2 de Quarteira e outro em Loulé. -----

Depois, em Salir e no Ameixial, estão 2 Parques de Autocaravanas, também um grande benefício para a dinamização económica do interior do concelho de Loulé, temos muito orgulho nesta obra, porque é uma Câmara que investe, nunca esquece do interior, estou a dizer isto aos senhores Deputados, porque esse é um princípio nosso e este é o momento de reafirmar esta nossa política. -----

Depois, também, porque Almancil é uma cidade quase, toda ela tem perfil, dinâmica económico-social, de cidade, faltava-lhe um grande equipamento para a juventude de Almancil. Temos aqui e está associado também a uma Biblioteca pública. Portanto, aqui está o valor do investimento, está praticamente concluído, há-de ser colocada à disposição da população de Almancil dentro de algum tempo, não muito. -----

Aqui temos, portanto, uma nova Creche do Forte Novo em Quarteira, está em construção, podem ver de um lado um projeto, do outro lado a construção, devo dizer que aqui temos dificuldade, a crise impacta empresas, impacta famílias. Portanto, o empreiteiro que ganhou a obra e que iniciou a obra pediu a resolução do contrato, temos aqui um problema, esta obra vai atrasar, mas eu quero-vos dar nota, porque este é o Estado do Município e esta também é uma realidade do nosso município. -----

Depois, temos aqui também no Ribeira da Graça, todos sabemos para despoluir a Ribeira do Cadoiço, nós temos em fase de acabamento uma intervenção que já tinha começado antes quando atravessámos com um coletor a própria avenida José da Costa Mealha, antes de a repavimentar aqui há cerca de dois anos quase, essa obra começou e está agora a ser concluída e é também para reabilitar a Ribeira do Cadoiço e tornar toda aquela linha de água despoluída, bonita, frequentável para podermos trazer a natureza para dentro da cidade de Loulé. Aqui temos o Complexo de Saúde de Loulé que está em construção adiantada, há-de ser, portanto a sede do ACES Central, há aqui um engano, aliás, o financiamento é 35% da ARS, mas é para localizar o ACES Central do Algarve que vem funcionar neste edifício aqui. Será um Centro de Saúde Universitário que trabalhará complementarmente ao funcionamento do Curso de Medicina na Universidade do Algarve e, portanto, é também um grande investimento e que está a andar muito bem felizmente. -----

Aqui temos obras de Saneamento. Tivemos aqui algum tempo, mas agora vêm uma série de obras de saneamento que estão em curso já neste momento. Aqui no Monte Ruivo e Azinhal aqui é abastecimento de água, aqui temos, portanto, uma obra que está em curso também



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

muito pedida pelos autarcas da freguesia de Boliquiteime, sobretudo eles, que é chamada a estrada da KADOC, é assim que conhecemos publicamente esta estrada, ela está em construção, também precisava e está, portanto, uma boa obra também. -----

Temos terminado praticamente as novas instalações do INEM Algarve que também havemos, enfim, de inaugurar dentro de algum tempo e temos a intervenção do heliporto que também está numa fase de ampliação e tornará o heliporto de Loulé como a maior base de operação de meios helitransportados no Algarve. É aquilo na cidadela na segurança. -----

Aqui temos no Ameixial mais um grande investimento para localização de pequenos negócios, de pequenas empresas, o Ameixial é muito interior, precisa de investimento proativo para defender e para que não assistamos de uma forma passiva à morte lenta do interior, daí este grande investimento num equipamento que estava abandonado e que nós renovámos e que vai poder receber pequenas oficinas e pequenos negócios. -----

Aqui temos o Parque Urbano e Agrícola de Loulé, que também está em curso, portanto é a sul da cidade de Loulé, onde também pretendemos reabilitar algumas culturas e atividades agrícolas, que é a vocação mil centenária daquele espaço e aí temos também essa obra a decorrer. -----

Aqui temos a ampliação da escola, que também é uma obra em curso a decorrer e também a correr bem, da Escola Duarte Pacheco, aqui temos, vai ter muito mais salas, são mais 8 salas. Aqui temos, também começou a obra do Cerro do Galo, portanto a obra de abastecimento de água e esgotos no Cerro do Galo na freguesia de Almancil. -----

Aqui temos a Circular de Loulé, que como todos sabemos também está a andar muito bem e que é uma obra muito importante e que aguardávamos há tanto tempo, está a andar bem. Aliás, há aqui Deputados, que com regularidade visitam aquele espaço e podem testemunhar aquilo que acabo de dizer. -----

Depois, temos mais, as antigas instalações da GNR em Quarteira, portanto é mais um investimento significativo onde vamos ter mais um Jardim de Infância, são 7 salas com mais um refeitório e é também uma obra que está a correr bem. -----

Aqui temos uma decisão política que nós município que somos da linha da frente, com políticas ativas, no domínio da ação climática nós sabemos que aquilo que mais contribui para o aquecimento global do planeta é exatamente a utilização de energia de origem fóssil e, portanto, só há um caminho, esse caminho tem sido variadíssimas vezes apontado até em tons muito dramáticos pelo Secretário Geral das Nações Unidas, António Guterres, que é rapidamente abandonar a energia de origem fóssil e passar para a utilização de energia com origem em energias renováveis e energia neste caso fotovoltaica. Nós temos praticamente toda a nossa rede de escolas neste momento ou já equipada, ou estamos, neste momento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

decorrem trabalhos em cerca das últimas 15 Escolas. É um orgulho enorme o município de Loulé que tem um programa que se chama Loulé Solar, é um programa específico exatamente para isto, que estão em curso as últimas 2 fases e nós vamos ter no final no termo, nós vamos ter 2MW instalados, eu acho que são 2MW instalados na sua totalidade, o que não é pouca coisa de iniciativa pública municipal. Aliás, nós somos apreciados no contexto dos municípios do país exatamente por termos conseguido isto, é que não instalámos só em Escolas, instalámos em Edifícios Municipais, em Piscinas nossas, no Mercado, no Edifício da Câmara. Portanto, tudo isso hoje está coberto de painéis fotovoltaicos. Temos na calha para ver se conseguimos finalmente arrancar, porque as coisas não são lineares nem rápidas, uma Comunidade de Produção Local em Alte, uma comunidade de produção e consumo de autoconsumo na freguesia de Alte e também temos um programa de financiamento das IPSS, Lares de Idosos, Centros Comunitários, que apoiámos essas IPSS's a se dotarem de equipamentos de produção energética, o que lhes baixou bastante a fatura que pagavam todos os meses de energia. Portanto, foi uma ajuda importante, porque essas instituições têm sempre problemas com os seus orçamentos e, portanto, foi uma forma de os ajudar fazendo bem ao ambiente. -----

Aqui temos em termos de, há um Concurso Público Internacional, é o Mercado de Quarteira, enfim, uma obra muito desejada por toda a população de Quarteira, porque o Mercado de Quarteira como todos nós sabemos é um mercado indigno tal como ele hoje se apresenta e, portanto, nós temos neste momento em curso este processo que visará a construção do Mercado Municipal de Quarteira. -----

Aqui está mais uma fotografia, o projeto é este que aí está como podem ver, aliás, já foi aqui mostrado mais que uma vez. Aqui temos, o que é que temos aqui? Temos uma repavimentação de um troço da estrada da Circular de Loulé que está degradado e que, portanto, podem ver que irá da rotunda do Barrocal, passará pela rotunda do Alto do Relógio até à rotunda do Cilindro e vamos aproveitar esta repavimentação para dotar este espaço de uma ciclovia. Portanto, esta obra, eu espero, o Vereador de obras encontrou aqui uma solução expedita com os serviços do DOGIM, para que nós consigamos dentro de algum tempo poder ter esta obra em execução. -----

Aqui temos também um concurso público que ficou deserto, que é este concurso do antigo Casino de Quarteira, foi um processo complicadíssimo adquirir aquele edifício com muitos herdeiros, isto só para que tenham a ideia de que quem ocupa estes lugares, portanto trabalha, mas às vezes as coisas são morosas, não se conseguem resolver logo, mas aqui este concurso para além de demorar muito tempo a aquisição e o Presidente da Junta teve aqui um papel importantíssimo que nunca é de mais salientar. Depois fizemos um projeto,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

abrimos um concurso, ficou deserto e finalmente vamos agora abrir segunda vez um concurso, aumentando em muito o valor base da empreitada, e está neste momento, subimos para 3,5 milhões a recuperação do velho Casino de Quarteira. -----

Aqui temos investimentos, esta obra também está adjudicada, espera apenas visto de Tribunal de Contas, que é finalmente uma rede de abastecimento de água e esgotos em Vale Telheiro, portanto são 19 km de abastecimento de água, 15 km de rede de esgotos e é uma obra de 3,7 milhões de euros. -----

Aqui temos uma obra que está adjudicada e já recebemos muito recentemente, acho que foi na sexta-feira passada recebemos o visto do Tribunal de Contas e é uma obra que vai arrancar em breve, que é, portanto, nós conhecemos aqui, é nas Pereiras de Almancil, conhecida pela área do Restaurante o Pequeno Mundo, é aí que se situa esta rede de esgotos. Esta obra também vai começar para juntar à outra. -----

Aqui temos o Projeto de Inovação, de Investigação Científica em Loulé, no qual continuamos a trabalhar para que Loulé possa na sua base económica, para que Loulé no seu perfil cidadão possa acolher uma atividade de grande potencial futuro relativamente à capacidade de atração que vai ter de empresas de um outro nível mais na área das Farmácias, da Investigação Científica, portanto foi aqui apresentado várias vezes este projeto e vocês conhecem-no bem. Outras iniciativas, na Inclusão Social, nós temos vários programas, até agora consumimos 680 mil euros do Orçamento Municipal em apoios alimentares, apoios emergentes de pessoas que de um momento para o outro se veem numa situação absolutamente carente de ajuda e a Câmara Municipal ajuda. Apoios, um Subsídio ao Arrendamento que a Câmara Municipal também, tem em curso e, portanto, é o bolo das Políticas Sociais da Câmara. -----

Depois, temos aqui Transportes Escolares. Nós temos 2282 meninos que todos os dias utilizam os circuitos dos transportes escolares da Câmara de Loulé. Ao todo eles são 12 mil, os alunos que temos no nosso concelho e cerca desses 12 mil alunos, 2282, utilizam a nossa rede de transportes. São percorridos por dia, isto vale o que vale, mas é uma informação, 15 000 km dia, portanto o que é bastante significativo. -----

Depois, temos aqui mais uma medida já antiga que tem um peso de 711 mil euros, que é a oferta às famílias com meninos em idade escolar, meninos e meninas jovens, gramáticas, dicionários, partituras musicais e por aí fora. -----

Aqui temos refeições escolares, houve um importante aumento do número das refeições escolares confeccionadas, devido à normalidade da atividade escolar, portanto as aulas passaram a ser presenciais felizmente, com o fim da pandemia e aumentou muito. Chamo a atenção de um pormenor, é que o número de refeições vegetarianas confeccionadas anualmente nas cantinas escolares das escolas aumentou muito, houve um grande aumento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Isto corresponde, portanto a um desejo de famílias que, portanto, têm outras opções nas suas dietas alimentares para as suas crianças e nós procuramos ir ao encontro dessas famílias com essas suas opções para a dieta alimentar dos seus meninos. -----

Aqui temos uma coisa extraordinária que eu venho falando há muito tempo e que ainda há pouco tempo tivemos no 10º Congresso Mundial de Geoparques da UNESCO em Marrocos, decorreu em Marraquexe, nós por iniciativa pessoal conseguimos firmar lá durante a nossa estadia um Protocolo de Colaboração com o geoparque M'Goun, que é o primeiro Geoparque do mundo que se situa em Marrocos, que já não visitámos por causa do terramoto que, entretanto sobreveio, mas ainda assim deixámos laços fortes de colaboração. Na fotografia está o senhor Driss, que é o Diretor do Geoparque, estou eu, está o meu colega de Albufeira e a minha colega de Silves, que são os três municípios e já agora os Diretores, as pessoas que têm, são os autarcas promotores deste território geoparque que também já falámos muitas vezes e que é uma grande bandeira política e ambiental destes três municípios e aí também estão juntos nessa fotografia aqueles que da Câmara de Silves, Albufeira e Loulé, como a Diretora Municipal, Dália Paulo que aí está, que trabalha mais diretamente nesta matéria. ----
A seguir também aqui uma boa notícia para os senhores Vereadores talvez muito pouco conhecida, Vereadores e Deputados, peço desculpa os Vereadores já a conhecem todos eles, para os senhores Deputados e para o público em geral, nós passámos a ter na nossa política de modernização administrativa que tem andado, contrariamente àquilo que muitas vezes se possa pensar, mais por défice de informação da nossa parte que não comunicamos bem, esse é de facto um défice da Câmara Municipal de Loulé que eu assumo, não comunicamos bem, mas nós temos em exercício uma Plataforma de Gestão de Ocorrências. Portanto, o cidadão pode tal como temos no Smart Citie ou na Smart Resort em Vale de Lobo e não sei se já temos também na Quinta do Lago, não sei, mas em Vale do Lobo temos de certeza. Nós temos aqui também uma plataforma em que as pessoas de uma forma muito fácil, amigável podem relatar aos serviços da Câmara Municipal uma lâmpada fundida, um buraco na calçada e o que vos posso dizer é que as pessoas têm aderido e que tem havido, eu próprio tinha algum receio, porque receei que não tivéssemos estrutura técnica de retaguarda para responder rapidamente às solicitações dos cidadãos, mas a verdade é que as coisas não têm ainda muito tempo, mas estão a correr bem.-----

O **Presidente da AML** disse ao Presidente da Câmara; Senhor Presidente, o seu tempo terminou, se for breve, eu deixo terminar, se não, tenho que pôr à consideração da Assembleia. Alguém se opõe a que o senhor Presidente termine a sua apresentação pedindo-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ihe que seja breve? Tem a palavra, senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** disse: mais 3 minutos chegar-me-ão. Depois temos uma plataforma nova de modernização administrativa que criou os serviços online, Balcão Digital de Urbanismo, portanto, eu tenho-vos dito isso, muitos processos passaram a entrar de uma forma desmaterializada por essa porta de entrada e está a correr muito bem, o que tem permitido também a uma melhoria franca do desempenho dos serviços de gestão urbanística da Câmara Municipal de Loulé. -----

Depois, temos a nossa Estratégia Local de Habitação, mas eu aqui passo, porque no dia 24 vamos ter uma Sessão Temática, 24 em Salir, vamos ter uma Sessão Temática só dirigida a isto, mas ainda assim quero-vos dizer que nós temos o compromisso assumido de acordo com a nossa estratégia, de até 2030, ter 1400 soluções à disposição dos nossos cidadãos. É um objetivo ambicioso, mas nós acreditamos que é possível atingi-lo, até porque estamos a gerir bem, razoavelmente bem este setor da Habitação. Portanto, aí está agendado como está. Ambiente e Ação Climática, aqui quero destacar um dossier que nos é particularmente muito caro, nós temos aqui, portanto de acordo com a Lei de Bases do Clima, fomos o primeiro município, enfim, a ter um Plano que os senhores aprovaram aqui, que é aliás o primeiro Plano no país, somos referência. -----

Aqui temos uma notícia que o registo que aqui passou quase despercebido, mais uma vez porque comunicamos mal, mas, portanto a OCDE que elabora regularmente relatórios sobre o estado do ambiente em Portugal, fê-lo muito recentemente e o município, o único município do país que é descrito como município da linha da frente com muito boas práticas e com uma política coerente no âmbito da gestão do ambiente é exatamente o relatório que está em português e em inglês, onde podem ver que o município de Loulé foi elogiado pelas suas políticas. -----

Aqui temos a Classificação da Reserva Natural da Foz do Almargem, nós queremos dar o nosso contributo e o Vereador do Pelouro Carlos Carmo, tem sido muito trabalhador também neste setor para nós conseguirmos dar o nosso contributo ao país, para até 2030, termos 30%, aliás é uma meta europeia, não é apenas de Portugal. Portugal associou-se à meta europeia, portanto nós temos que ter até 2030, 30% da crosta terrestre com um estatuto de proteção. Vem nessa linha a Ampic, a Pedra do Valado, que é uma área marítima, temos aqui esta que é uma área húmida e temos também a Nave do Barão em curso. -----

Estamos muito atentos e a trabalhar muito na área da biodiversidade. A biodiversidade é um capital natural, absolutamente imprescindível para a continuação do planeta e a funcionalidade. -----



Handwritten signature and initials

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

As Campanhas de Combate à Seca que já falámos aqui várias vezes, o plano de CAPT2 que fazemos parte de uma rede nacional onde levámos um bom exemplo de como se pode aproveitar águas de balneários escolares para regar hortas, é aqui um bom exemplo aquilo que fizemos aqui na Escola Padre Cabanita. -----

Aqui temos mais, eu vou passar. -----

Aqui temos também uma das grandes nossas políticas, eu aliás falei ainda muito recentemente com o senhor Presidente da Assembleia, nós vamos todos ter que nos debruçar sobre o Relatório Voluntário Local, sobre qual é o estado de localização e de territorialização de uma agenda das Nações Unidas aprovada em 2015 e que tem o seu término em 2030, e que se traduz num clima muito instável, muito inseguro, com guerras como eu disse, onde o preço da energia, aumenta, com quebra de rendimentos da classe média, temos que encontrar respostas para isso, estamos empenhados, com problemas sociais e de saúde pública, que não podem, têm de ser encarados e, portanto, todas estas coisas vão ter impacto na despesa municipal e em breve teremos, portanto aqui o nosso Orçamento, onde estas coisas impactarão e terão tradução concreta no orçamento a apresentar em breve aqui aos senhores Deputados. Muito obrigada pela vossa atenção e obrigado por me terem dado um bocadinho mais de tempo. -----

Em seguida, entrou-se no ponto 3 da Ordem de Trabalhos. -----

3 - Intervenção dos Deputados Municipais por ordem inversa de representatividade. ---

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Vamos então passar às intervenções dos Deputados Municipais por ordem inversa de representatividade. Tem a palavra a senhora Deputada Ana Poeta do GM do PAN. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes. O Estado do Município é cada vez mais apresentado em equilíbrio financeiro, contas em dia, obras em andamento, taxas de execução saudáveis. Nem mais nem menos do que se espera de quem gere a coisa pública. -----

Tal como referimos há um ano, em tempo de balanço temos oportunidade de refletir sobre o caminho e sobre as opções que tomámos e nas consequências do mesmo no presente e no futuro. -----

Temas como Habitação, Saúde, Água, Ambiente, Sustentabilidade e obviamente o Bem-estar animal são algumas das causas do PAN e merecem hoje a nossa reflexão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Curiosamente também hoje se comemora o Dia Internacional da Preguiça. Sim, é verdade, existe um dia especial para esta capacidade de ser incapaz. E com isto não quero insinuar que este Executivo prima por tal estado, mas a bem da verdade, desde o ano passado que poucas coisas mudaram, senão vejamos: -----

Em 2022, tínhamos como projetos estruturantes a decorrer, a Escola EB1 Hortas de Santo António, que, entretanto, perdeu 1 sala e logo 30 alunos. A Creche do Forte Novo, o Pavilhão Multiusos de Almancil que ansiosamente aguardamos pela data de inauguração e do funcionamento, a requalificação da Ciclovia da Avenida Carlos Mota Pinto, a Ampliação da Escola Duarte Pacheco, a Circular Norte, a Rede de abastecimento de água do Monte Ruivo e Azinhal. Obras ainda continuam a decorrer. -----

Teria sido interessante na apresentação que tivessem colocado os valores apresentados em 2022 e os de 2023, porque eles diferem. -----

Em Fase de Projeto também estavam o Mercado de Quarteira e o Algarve Biomedical Center e 4 fogos no Ameixial. -----

Como projetos de sustentabilidade apareceu em 2022 e exatamente a mesma coisa em 2023, que foram instaladas unidades de autoconsumo fotovoltaico nas escolas. No Relatório, na apresentação do ano passado já estava concluído, mas voltam a apresentar outra vez este ano. -----

Semelhanças de 2022 e 2023, algumas. Esta Bancada sente alguma estagnação, fruto obviamente dos outros, da inflação, dos conflitos bélicos, das alterações climáticas, do mercado imobiliário, somos vítimas do Universo. Mas também temos mérito e temos muita obra feita que poderá ter passado despercebida ao olhar dos mais desatentos, mas esta bancada vai dar oportunidade ao Executivo de falar das mesmas. Portanto, em 2022, foram adquiridos 4 imóveis para reabilitação em Loulé, um em Alte e alguns terrenos em Loulé, Boliqueime e Almancil, destinados à construção de habitação. Eu gostaria de saber em que fase é que se encontram. -----

Também no ano passado, destacámos como uma das empreitadas em curso, a construção de 17 fogos em Salir, sendo que 5 estão concluídos e que foram a concurso. Já foram atribuídos, existem famílias a usufruir destas casas, ou ainda não será este Natal que terão habitação condigna? -----

A 23 de março de 2023, também foi aprovada por unanimidade uma Recomendação desta bancada por uma transição para fogos de artifício silenciosos. Como é que a mesma vai ser incorporada nos eventos do município? Já discutiram testar, em que evento? Procuraram alternativas, fornecedores? É que Loulé foi o primeiro município do Algarve a aprovar esta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

recomendação e curiosamente Lagoa foi o primeiro que efetivamente teve coragem para o fazer. -----

Em julho, foi ativado o Plano de Contingência para períodos de seca, com o encerramento, por exemplo das piscinas municipais e dos balneários. O que esta bancada pretende saber é como é que foi efetuada a monitorização e a avaliação de eficácia do Plano, ou, por exemplo, quantos litros de água é que foram poupados com esta medida? E os tais Parques de Autocaravanas já estão abertos ao público? -----

Uma última questão; desde que este Executivo tomou posse, passaram 160 semanas, em que ainda não conseguimos lançar um concurso para a contratação de mais um médico veterinário. Porquê? Isto está previsto para quando? Termino com uma nota positiva, ou que poderia ser positiva se não fosse dramática. Em 2022, éramos o quarto município mais caro para comprar casa. Este ano descemos de escalão e ficámos em quinto, ainda assim com um valor de 3842,00€ por metro quadrado, um aumento de 28%. Definitivamente as casas louletanas não são para os louletanos. Por limitação de tempo onde 5 minutos são manifestamente pouco para analisar 365 dias de gestão municipal, muito fica por referir, mas esta bancada irá continuar empenhada no compromisso assumido com os munícipes de Loulé para garantir um concelho melhor para pessoas, animais e natureza. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra a senhora Deputada Carla Gomes do GM da CDU. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Antes de mais boa noite, apresento os meus cumprimentos ao excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal, excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal, excelentíssimos Vereadores e Deputados Municipais, excelentíssimo público aqui presente e que nos assiste em casa. Passados 2 anos desde a Tomada de Posse deste Executivo, reunimo-nos hoje para discutir o Estado do Município, resultante deste mandato. Importa agora refletir e verificar o que realmente foi feito no concelho de Loulé para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos que aqui vivem, trabalham e investem, e o resultado está à vista. -----

Infelizmente este Executivo não conseguiu dar resposta àquilo que foram as suas promessas eleitorais. Continuam a faltar condições básicas que são inaceitáveis num dos mais ricos concelhos de Portugal, nomeadamente a falta de habitação. -----

No seu Programa Eleitoral este Executivo prometeu e passo a citar, «promover o direito à habitação para todos». Entre elas, a promessa de iniciar a construção de fogos de habitação em Almancil, Alte, Loulé e Quarteira. Pode este Executivo clarificar onde foram ou onde estão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

pensados estes investimentos fundamentais? Quando centenas de famílias neste concelho enfrentam uma bruta subida das rendas e das prestações, impõe-se combater a especulação e assegurar o direito à habitação. Certo será afirmar que pouco ou nada avançou neste concelho e com esta realidade não será possível dinamizar e apelar ao investimento, uma vez que não são proporcionadas condições de habitabilidade para quem cá quer vir trabalhar e investir. -----

Muito embora este município se goste de comparar às grandes cidades europeias, tal não é possível quando as necessidades básicas não são cumpridas, a falta de infraestruturas básicas. Antes de mais, como Deputada Municipal de Loulé e em nome da CDU, quero solidarizar-me com a posição do senhor Secretário Geral Português, António Guterres pela sua preocupação com o pesadelo que se está a transformar na situação humanitária em Gaza. Além deste aparte e continuando. Nas Nações Unidas, é de realçar aqui, que na sua agenda para o desenvolvimento sustentável definiu-se como objetivo número 6 até 2030, «alcançar o acesso universal e equativo à água potável e saneamento para todos a preços acessíveis». Naturalmente que este objetivo foi feito a pensar sobretudo nos países do chamado terceiro mundo, não para países europeus. Miseravelmente este objetivo é aplicável a um dos concelhos com maior orçamento de Portugal. Não há água canalizada nem saneamento básico às portas de Loulé, em aglomerados urbanos com número significativo de habitantes, tais como Momprolé, Matos Lima, Estação, entre outros. Questiono, o que falta para que este Executivo resolva de uma vez a situação do saneamento básico? A falta dos transportes, num concelho com esta dimensão, é inaceitável que existam locais onde não haja sequer um transporte rodoviário, ou existam apenas que passe um pela tarde e pela manhã, não respeitando a necessidade de mobilidade da população. -----

Os transportes públicos devem responder às necessidades da população com uma sólida oferta de soluções nas carreiras e horários com preços socialmente adequados. Embora os transportes urbanos desta cidade consiga dar resposta, ainda que deficitária a alguns destes aspetos, ainda há muito a fazer e não pode esta Câmara favorecer empresas monopolistas privadas, como, por exemplo, a Vizur Transportes, mais conhecida por EVA Vamus, que decidem as condições de como e quando operar. A Câmara tem de negociar os contratos, de forma a dar resposta aos seus munícipes e assumir o seu papel nos transportes públicos enquanto garante do direito à mobilidade dos trabalhadores e da população. -----

A falta de estacionamento, infelizmente e como verificamos com o passar do tempo, esta Câmara apenas promove o estacionamento tarifado no concelho e aponta constantemente que na sede do concelho o Parque de Estacionamento Municipal é a solução de todos os problemas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Se a ideia for ficar à espera que a cancela se abra enquanto se espera no meio da estrada, tornando ainda o trânsito mais caótico, que saia ou entra um veículo do parque, então sim, a Câmara solucionou todos os problemas de estacionamento. -----

Caro senhor, Presidente, a falta de estacionamento é um problema grave e tem de ter resolução imediata. -----

Em outubro de 2022, foi-lhe entregue um abaixo-assinado pelos residentes e trabalhadores da freguesia de São Sebastião e decorre agora outro pelos residentes e trabalhadores da freguesia de São Clemente, apelando à urgência das condições de estacionamento. Esta Câmara não consegue dar resposta aos seus cidadãos? A solução débil que apresenta não dá a resposta necessária aos seus munícipes. Sim senhor Presidente, muito falta fazer neste concelho, não se pode ser uma porta para o mundo quando os alicerces da casa não estão criados. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra a senhora Deputada Isilda Guerreiro do GM do CDS. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente, e na sua pessoa, cumprimento a todos os presentes e lá em casa, por economia de tempo. Estamos a meio do mandato, muito foi feito, mas muito certamente está por fazer. Tivemos a oportunidade de ver aqui uma grande exposição do senhor Presidente, sobre as obras em curso, obras de grande porte em curso, mas falta às vezes olhar para os pequenos detalhes que fazem a diferença na vida das pessoas. -----

Esta bancada traz aqui algumas questões, que valeria a pena o Executivo considerar e o que nós achamos que falta desenvolver no nosso concelho, nomeadamente a nível de infraestruturas por exemplo: -----

- Licenciamento, construções que incluam projetos, recuperação de água de chuvas, era um contributo valioso para o problema da seca; -----

- Armazenamento e recolha de resíduos para a reciclagem. É claro que o problema que se acumula de resíduos um pouco por todo o concelho já foi aqui falado. A ALGAR não está a cumprir os objetivos. A quem cabe fiscalizar? Normalmente quem paga, fiscaliza; -----

- Falta de estacionamentos para viaturas, como foi aqui dito pela minha colega antecessora em várias freguesias, é um problema que se replica por todas as freguesias do nosso concelho, não só da cidade de Loulé; -----

- Outro problema a nível de estacionamento, o estacionamento de bicicletas e de trotinetes nos bairros com prédio sem garagem, é uma realidade que cada vez mais vemos essa falta;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

- Estações de carregamentos elétricos para automóveis. Estamos a apostar nos veículos que têm poluição mais reduzida, então temos que dar condições também que as pessoas possam ter essa possibilidade; -----
- Possibilidade adequada, falando em transportes, para que possa haver transportes fora do horário habitual de trabalho, para que as pessoas se possam deslocar e ter acesso à cultura fora do horário normal das carreiras; -----
- De violação das oportunidades de emprego e formação profissional disponíveis a nível de toda a região, em particular nos concelhos limítrofes. A questão aqui é que muitas das vezes os nossos jovens não sabem que têm a possibilidade de estudar numa escola de um concelho diferente, especial, estou a falar da formação profissional, ficam às vezes cingidos àquela área do concelho, acho que faltava a comunicação entre os concelhos nesse sentido. Há falta de conhecimento das opções; -----
- Também seria de apostar na formação gratuita de resposta a eventos catastróficos, tal como incêndios, tempestades, terremotos, etc. para todos os residentes, com estabelecimento de rotas de evacuação apropriadas a turistas concentrados na orla do litoral. Vemos que cada vez mais temos tempestades a serem anunciadas, estava na altura de pensar num plano para esta matéria; -----
- Falta de sala de aulas, crescem contentores nas escolas como se de cogumelos se tratassem. Ainda há pouco mais de um ano ouvi nesta casa numa Assembleia a Bancada do PS dizer que não precisávamos de sala de aulas, que as escolas estavam no interior vazias, não havia necessidade, que a população estava a diminuir. Veio-se a provar que não é verdade, a população está a crescer até pelos problemas que temos visto em nosso redor a nível dos problemas fora do nosso país, faz com que as populações se desloquem até nós e neste momento não estamos a conseguir dar resposta às salas de aulas necessárias; -----
- Temos estradas com falta de manutenção. A EN 125 tem uma cratera à saída de Almancil para Faro. Eu sei, não é competência da Junta de Freguesia, não é competência da CML, mas quem é que resolve? É porque a cratera continua lá. Quem diz esta cratera diz outras tantas, diz como a estrada aqui que fiquei muito feliz com a estrada da KADOC, chamada estrada da KADOC, que está a ser intervencionada. Ela precisava ser intervencionada há muitos bons anos. O concelho de Albufeira já o tinha feito há tanto tempo, era uma vergonha quando saíamos do concelho de Albufeira para entrar no nosso, parece que tínhamos entrado num circuito todo terreno; -----
- Passadeiras a peões apagadas um pouco por todo o concelho. É importante reforçar a segurança, a segurança rodoviária é muito importante. Não há mais acidentes porque provavelmente os condutores até estão atentos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

[Handwritten signatures]

Outra questão, em que ponto é que está a Carta Municipal da Habitação. Cabe ao município emitir as licenças de Alojamento Local, deve ser elaborada uma carta municipal de habitação, esta carta visa alcançar o equilíbrio entre as habitações de alojamento local. Em que ponto é que estamos nesta matéria? -----

O senhor Presidente falou no IMI, que vai beneficiar os nossos cidadãos de Loulé com o IMI que poderia ser cobrado. Isto também se aplica às novas alterações introduzidas ao código do IMI que vêm penalizar os prédios que constituem ainda parcialmente estabelecimentos de alojamento local? Estamos aqui a par do governo a tentar estrangular o alojamento local, ou Loulé vai ter presente de que nós vivemos do turismo e faz falta termos licenças de alojamento local. Qual é a política do executivo nesta matéria? -----

Por fim, o diagnóstico social do concelho. A sensação que nós temos é que os relatórios muitas vezes mascaram a verdadeira realidade porque incluem populações milionárias. A pobreza e a violência doméstica está a aumentar drasticamente e muitas vezes isto não é revelado tão claro quanto seria. Desemprego e pedidos de ajuda são frequentes, estamos a entrar numa época muito complicada, a época do inverno é muito complicada para as famílias, em que muitas vezes já um casal que trabalhem os dois tem dificuldade em suportar os custos, quanto mais quando um deles se encontra no Fundo Desemprego. Falta habitação social, falta habitação a custos controlados, falta habitação para o cidadão comum de Loulé e era importante o Executivo continuar a olhar para este tipo de situações. Muito obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins do GM do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Passados 10 anos de gestão PS, apetece-me citar a famosa frase do Capitão Salgueiro Maia sobre o estado a que isto chegou. Referia aos militares que avançavam sobre Lisboa no dia 25 de Abril de 74. «Vivíamos tempos difíceis na altura não comparáveis ao que vivemos hoje em liberdade». Ao nível do município já conhecemos outros estados de alma ciclicamente repartidos pelos Socialistas ou pelos Sociais Democratas. Aqui chegados convém registar, lembrando que esta maioria absoluta está a governar Loulé desde 2013. Portanto, a análise do Estado do Município não pode ficar circunscrito apenas ao ano em curso, ou tão somente aos dois anos decorridos neste último mandato, passando uma esponja ao de leve sobretudo aquilo que nos foi prometido e que faltou cumprir. -----

Nos últimos 10 anos, o município arrecadou receitas nunca antes alcançadas, perto de um 1,5 biliões de euros. Em 2022, só em IMT arrecadaram 84 milhões de euros, alteraram o



ay
M. Mag
A.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

regulamento dos serviços municipais nove vezes, criaram mais Diretores Municipais, Diretores de Departamento, Chefes de Divisão e de Gabinete, com argumentação que seria mais fácil cumprir o programa e assim dar respostas mais céleres às novas exigências. Aumentar os recursos humanos e o recurso à contratação externa dos serviços, mas não aumentaram produtividade nem a resposta às solicitações dos cidadãos e empresas na análise dos projetos, na elaboração de concurso de obras ou no planeamento do território, revisando o PDM, que o senhor Presidente se esqueceu de falar na sua apresentação, talvez por vergonha, mas pronto. -----

Navegaram à vista, trabalharam por impulsos ou solicitações externas, aproveitando projetos do governo em obras da sua responsabilidade. Ainda bem que o fizeram. Pois com os excedentes bancários da ordem dos 82 milhões de euros, outra coisa não seria desejável. Caso não tivessem aproveitado essas situações, hoje a desilusão ainda seria maior em obras e seria mais escassa neste balanço de 10 anos. -----

O que lamentamos não é que não tenham criado em simultâneo, equipamentos de receção, isto é, mais habitação, creches e lares para estes trabalhadores com as suas famílias se fixarem no concelho de Loulé. Portanto, estas obras já entraram em serviço umas, outras vão entrar, mas as pessoas continuam a morar onde moravam, fora do concelho, porque a gente queria atraí-los para cá. -----

Aparentemente somos um município de contas certas, estamos bem financeiramente, reproduzidas no anuário financeiro de 2022, mas continuamos a demonstrar uma total ausência de planeamento assente numa estratégia de desenvolvimento sustentável por todo o concelho. Esquecendo-se de planear em tempo, a resolução das principais prioridades das populações, nomeadamente no caso da escassez de habitação de oferta pública, a extensão das redes de saneamento básico e águas de grande parte dos aglomerados populacionais, na criação de uma rede municipal de equipamentos sociais, creches, lares e centros de dia, na mobilidade urbana ou debruçado com um olhar atento sobre as dinâmicas demográficas verificadas nos últimos 10 anos, na deslocação da população do interior para os centros urbanos e litoral com graves problemas e que se refletem na escassez de resposta ao nível da habitação, educação ou nos conflitos sociais. -----

Crescemos 3% abaixo da média do Algarve em população nos últimos dez anos, mas o interior do concelho perdeu 12%. -----

Reconhecemos o trabalho louvável na reabilitação de edifícios municipais e na atividade cultural, mas lamentamos a insignificante intervenção a nível da reabilitação urbana. Mantiveram a carga fiscal, ainda bem, mas não penalizaram as casas devolutas nem incentivaram os senhorios ao arrendamento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Passaram a olhar com outros “olhos de ver” o grave problema habitacional que se vive por todo o concelho, agravado nos centros urbanos de Loulé, Quarteira e Almancil, adquiriram fogos prontos a habitar, mas realojaram somente 35 famílias desde 2015. -----

Iniciaram a construção de 17 habitações em Salir, mas foram incapazes de atribuir até hoje 5 fogos concluídos desde março. -----

Este ano deram início ao conjunto habitacional da Clona, primeira fase, 64 sessenta e quatro fogos num terreno adquirido em 2019 por 1,5 milhão de euros, 8 lotes para 132 fogos. Não compreendemos como não tiveram capacidade para já lançar o concurso para os restantes. -

Iniciaram a reabilitação de 18 moradias no Bairro Municipal com alojamento temporário dos moradores, mas não têm resposta quando há intervenção nas 30 moradias restantes. Portanto, a Estratégia Local de Habitação, que vamos discutir mais em pormenor no dia 24, temos grandes dúvidas a continuarmos neste ritmo se serão cumpridos os objetivos. -----

Quanto a nós, justifica-se a atualização do programa por três razões essenciais, pelos efeitos da pandemia, o país esteve parado durante dois anos, no agravamento da economia devido aos efeitos provocados pela guerra, mais inflação e maiores custos de bens essenciais, no agravamento sustentável dos juros dos empréstimos das habitações e no aumento do arrendamento. Em janeiro o governo decretou, o governo ou ex-governo já não sei, decretou em janeiro mais 7%. Começaram tarde, arrancaram lentamente, atravessámos um momento de inflacionamento dos preços da construção demasiado exagerados, que conduzem ao abandono quase completo dos potenciais interessados na aquisição de um fogo através de Programas de Custos Controlados, ou alugar uma casa até. -----

A solução passa pela reabilitação urbana e construção de fogos de iniciativa pública e não através de processos de aquisição no mercado imobiliário de habitações que contribuíram para inflacionar os custos das casas e muito menos em situações em que esses fogos estão em projeto ou em via de construção. -----

Este orçamento era um orçamento bastante elevado, 200 milhões de euros, a taxa de execução segundo vemos só vão chegar aos 39 milhões, em termos de obras de capital, inúmeras alterações orçamentais e os investimentos vão sendo empurrados com a barriga para a frente. -----

As Incapacidades serão diversas, talvez políticas e técnicas e permitia-me ficar agora por aqui para uma segunda intervenção depois. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra a senhora Deputada Sandra Castro do GM do CHEGA. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite sr. Presidente e na sua pessoa cumprimento todos os que estão presentes nesta Assembleia e quem nos assiste lê em casa. Estamos aqui hoje reunidos para falarmos e refletirmos acerca do Estado do nosso Município após dois anos da Tomada de Posse. Todos nós que fomos eleitos pelo povo que nos escolheu para os representarmos, estamos aqui para contribuir e salvaguardar o crescimento e o desenvolvimento do nosso concelho, para que as pessoas que aqui vivem possam ter cada vez mais uma vida melhor e mais feliz, e nesse sentido temos o direito, o dever e a obrigação de analisar o que foi feito por este Executivo até à data, o que não foi feito e o que estão a pensar fazer e tentar perceber se as promessas ou compromissos que assumiram foram ou não cumpridos e quais os motivos que ocorreram para que alguns não passassem do papel. -----

Sabemos e reconhecemos que algumas coisas têm sido feitas, mas também sabemos que é preciso fazer mais e melhor. -----

Agradecemos o facto de terem estado atentos às questões e sugestões por todos nós aqui levantadas, nomeadamente pelo Partido CHEGA, ideias que nós apresentámos e que algumas até foram acedidas, por exemplo, relativamente à segurança quando propusemos a instalação das câmaras de vigilância na zona da Marina de Vilamoura, que é preciso salvaguardar mais do que nunca e quiçá alargar essa ideia a outras zonas que careçam de mais segurança, quando, por exemplo, propusemos que se avançasse com a criação da PSP e questionamos para quando a PSP na rua, com as sugestões que o Partido CHEGA deu, no que diz respeito ao PDM e outras que poderia aqui referir. Isto para dizer que quando as propostas fazem sentido para a melhoria do município, independentemente da força política que as apresente, possam efetivamente serem concretizadas, até porque como já dissemos várias vezes estamos aqui com o intuito de ajudar e colaborar para que Loulé se torne cada vez mais um melhor sítio para se viver, trabalhar, crescer e dar o melhor e servir o melhor possível os louletanos. Iremos criticar como já o fizemos sempre que necessário, mas também iremos parabenizar como também já o fizemos sempre que nos faça sentido. Isto só prova que estamos aqui para que em conjunto com respeito e responsabilidade pensarmos e concretizarmos o melhor para o nosso município. Queremos mais e melhor, merecemos mais e melhor. Nesse sentido existem alguns problemas que nos preocupam a todos. -----

Todos sabemos que o tema da habitação é de extrema relevância e que urge encontrar soluções. É urgente e primordial resolver o problema dos custos da habitação, um dos principais problemas do nosso concelho. -----

O Executivo não tem estado parado, mas é preciso fazer muito mais. Nós gostávamos de saber independentemente de todos os projetos que têm em curso, queríamos saber com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

exatidão quantas casas já foram efetivamente entregues até à data. Quais foram os critérios e quais os obstáculos para que não se tenham entregue mais casas prontas a habitar, nomeadamente as casas em Salir que já há tanto tempo estão construídas, mas que não foram distribuídas. Porque é que isto acontece? Não nos podemos esquecer que o nosso concelho tem aumentado a população década após década e que não há nada que leve a prever que isto deixará de acontecer, antes pelo contrário. Cada vez mais temos habitantes de todo o mundo a virem para cá viver e não se pode solucionar o problema da habitação sem se falar no PDM. Se temos a população a aumentar e o território disponível para a construção a diminuir, o resultado será inevitavelmente o aumento ainda mais acentuado do custo das habitações e de todos os imóveis. Esta situação ainda se torna mais grave nas freguesias do interior que está praticamente interdita à construção. E também relativamente ao interior, é preciso incentivar e criar condições para que mais pessoas se fixem. Temos que combater a desertificação, mas sem construção ou com muitas limitações o caminho é complicado. É importante atrair os investidores também para o interior, de modo a colmatar as assimetrias existentes. -----

Com o novo PDM temos que tentar, e reconhecemos que o Executivo tem feito um esforço nesse sentido, encontrar as melhores soluções possíveis para colmatar o problema da melhor forma. Não podemos deixar que seja a CCDR a decidir o que Loulé deve fazer, tenham a palavra sim, mas o Executivo deve pressionar o mais possível no sentido de tentarmos levar as nossas ideias a bom porto. -----

Deixar aqui uma palavra de apreço pelo esforço que tem sido feito para que todas as forças políticas possam estar presentes na discussão do PDM e para assim tentarmos encontrar entre todos o melhor caminho para um futuro melhor. -----

Outro tema que nos preocupa é a saúde. Sabemos que o Executivo está a trabalhar nesse sentido, existem projetos, mas para quando a concretização? Continuamos a insistir que independentemente dos projetos pensados, ABC, Centro de Saúde Universitário e outros, é urgente a construção do Hospital Central do Algarve, Moção também por nós apresentada, mas chumbada. É inadmissível que exista tanta gente sem médico de família e que tenham que esperar tempos e tempos pelas consultas e cirurgias de que necessitam. Muitas das vezes chegam tarde demais. -----

É injusto que os algarvios, louletanos e não só, não tenham o acesso à saúde que merecem e o município de Loulé também pode e deve pressionar o Governo Central neste sentido. ---- Também relativamente à saúde no interior do concelho, é necessário que se continue a trabalhar, de modo a que as pessoas possam ter acesso aos cuidados que necessitam e sabemos que o interior é uma população envelhecida e falando de população mais idosa, não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

nos podemos esquecer da necessidade que o município tem em termos de Lares e Centros de Dia. Aí, sim, as promessas não têm sido cumpridas. Além de ser necessário haver mais Lares com condições dignas e cuidados dignos, é importante ter conhecimento se os Lares em funcionamento estão a prestar os cuidados como deveriam. -----

Gostaríamos de saber também qual o número de camas existentes no concelho de Loulé e para quando a construção de mais Lares e de Centros de Dia. -----

No que diz respeito à educação, reconhecemos o trabalho que este Executivo tem feito. No entanto, não é suficiente. -----

Com o crescimento da população no nosso concelho cada vez mais necessitamos de mais Creches, Jardins de Infância e não é de todo aceitável que as crianças estejam em contentores por falta de salas de aula. Não faz sentido um concelho rico como o nosso estar nessa situação. -----

Entendemos que numa situação provisória possa acontecer, mas mais do que isso não. Queremos saber se já estão pensadas outras soluções, onde e para quando? -----

Outras questões e dúvidas que temos referem-se com a tão falada falta de água. Qual o ponto da situação no que se refere à implementação de medidas apresentadas por este Executivo, o que é que já está efetivamente a ser feito, falamos tanto e continua-se a falar na falta de água, mas como está o projeto Pomarão, como está a situação da dessalinização, sempre vai acontecer, onde e quando, já está decidido? Gostaríamos de propor ao Executivo que fizesse uma calendarização relativamente ao que está a pensar fazer no que se refere às questões da eficiência hídrica. Quais as medidas que já estão efetivamente a funcionar, para quando a implementação de novas medidas, já que o assunto é de primordial importância como já tantas vezes foi falado aqui pelo Executivo. -----

Não podemos deixar de falar na situação dos transportes que já tantas vezes aqui foi posta em causa inclusive pelos munícipes, precisamente por não servir as necessidades da população. Tivemos nesta Assembleia testemunhos que dão conta da insatisfação dos louletanos que precisam de transportes para o seu dia-a-dia ou o dia-a-dia dos seus filhos e os mesmos não se adaptam, ou por falta de horários, ou porque não passam em determinados sítios. -----

Queremos saber se já alguma coisa foi feita neste sentido. Os contratos que existem não são eficientes? Seria importante fazer um estudo para tentar perceber como melhor adaptar os horários e percursos para melhor servir quem deles necessita. -----

Também temos que levantar a questão de saneamento. É inadmissível um concelho rico como o de Loulé ter ainda zonas sem saneamento e abastecimento de água e não podemos deixar de mencionar também os apoios sociais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Reconhecemos que o município tem feito trabalho nesse sentido, mas é preciso pensar mais e melhor, com critérios definidos e justos para todos, até porque infelizmente cada vez mais existe mais pobreza social. -----

Efetivamente Loulé reúne todas as condições para proporcionar uma vida próspera e feliz a todos os que aqui vivem, mas temos de continuar a ser ambiciosos e não ter medo de crescer e prosperar, pois a prosperidade é o caminho para a liberdade e felicidade das pessoas, sem ambição não há crescimento. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado João Carlos Santos do GM do PSD. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, cumprimento a Mesa, na sua pessoa, cumprimento o Executivo Municipal, na pessoa do senhor Presidente Vítor Aleixo. Cumprimento as respetivas Bancadas, os funcionários desta casa e quem nos assiste em casa. A dimensão do concelho de Loulé implica uma complexidade muito própria na forma como deve ser executada a gestão autárquica deste município. E uma gestão desta natureza traz sempre consigo grandes responsabilidades que devem ser encaradas com abertura e disponibilidade política para ouvir as generosas propostas da oposição, cuja ação é sempre direcionada para o bem comum, as solicitações e propostas dos munícipes que se deslocam à Assembleia Municipal e os quais esperam ser bem recebidos e acima de tudo um enorme respeito pelo erário público e subseqüente aplicação e respetivo retorno às pessoas. É assim que tem lugar parte do processo de decisão, e é aqui que este Executivo Municipal liderado por Vítor Aleixo, falha em concretizar o propósito para o qual foi eleito. Veja-se agora que é mais evidente do que nunca que a nossa vida coletiva neste concelho não pode melhorar sobre a vigência deste Executivo e do Partido Socialista. Reparem nisto, uma Auditoria votada por unanimidade que nunca verá a luz do dia. Tudo porque este Executivo na sua arrogância recusa-se a assumir as suas responsabilidades. -----

As propostas da oposição, muitas delas votadas aqui de forma favorável, não passam de meros apontamentos para o executivo. Mais uma folha numa torre de papel alvares em algum canto escuro da Câmara. -----

Obras, que esta bancada considera como sendo de gestão corrente, arruamentos, águas, esgotos, ciclovias, zonas pedonais, parques, surgem como grandes feitos, uma espécie de ficção para iludir os munícipes de que o Executivo está a trabalhar bem. Isto são coisas que deveriam acontecer pelo seu próprio pé. Equipamentos e infraestruturas desportivas já



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

subdimensionadas e a necessitar de requalificação e Coletividades que são obrigadas a desistir de equipas inteiras por não terem instalações desportivas que deem resposta às suas necessidades de crescimento que estão para se colocar se realmente é este o compromisso com o desporto que apregoam. Acordaram muito tarde para o PDM. O PSD, quando sai da Câmara em 2013, deixou um Gabinete para a Revisão do PDM e em dez anos o que fizeram os senhores? Deixaram-se dormir à sombra do loureiro. -----

A Estratégia Local de Habitação veio tardia. Durante estes 10 anos, não percebemos porque não procuraram construir fogos e agora os senhores inflacionaram o mercado no concelho deturpando os valores aplicados e criando assim pesados constrangimentos aos cidadãos e a construção de novos fogos decorre a olhos vistos na cidade de Loulé e bem, ficando para trás Almancil e Quarteira, desconhecendo-se quando serão abençoadas com iguais empreendimentos. -----

Na Ação Climática, são quilómetros e quilómetros de conhecimento criado e adquirido sobre a égide deste executivo, e a atuação deste puramente enraizado em bandeiras climáticas carregadas de uma certa ideologia excessiva que não sendo bem filtrada tem levado a um discurso de estagnação do progresso evolutivo no nosso concelho, onde muito se fala e pouco se faz. -----

Os eventos de grande magnitude, uns saem do concelho e outros ponderam ir pelo mesmo caminho. Os existentes e que são do domínio da Câmara vão perdendo o seu fundamento inicial que era de ajudar o comércio local e em vez disso multiplicam-se os lamentos das pessoas por terem perdido clientes, por exemplo, provenientes do Portugal Masters. -----

As grandes obras deste Executivo foram quase todas na sua maioria obras do Estado, onde procurou injetar milhares de euros, substituindo-se ao estado nas suas obrigações, sobrecarregando e prejudicando em outras áreas da vida os nossos munícipes. -----

Questionamo-nos onde paira o engenho e a criatividade do executivo em projetos diferenciadores e atrativos ao município. -----

Uma nota negativa pelo facto de a Câmara Municipal de Loulé não prever nenhuma solução para o estacionamento e uma mobilidade de intermobilidade também no concelho, mas zero estratégia nesta área que deteriora continuamente a qualidade de vida das pessoas. -----

Atualmente temos uma Câmara recordista em volumosos saldos de gerência, em orçamentos históricos que denotam realmente uma falta de ambição sem paralelo e uma visão bastante curta, quando temos realmente uma falta de ambição sem paralelo e uma visão bastante curta, quando temos populações e vasto número de pessoas sem saneamento, água e esgotos em locais como a Maritenda e Benfarras. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Lamentamos também a instabilidade criada dentro do Executivo, motivada pela dança de cadeiras que criou uma imagem pouco saudável aos munícipes daquilo que deverá ser a gestão autárquica e respetiva cultura política no nosso concelho. -----

Em suma, esta avaliação do Estado do Município, realmente muito mais se poderia falar, mas Loulé com este Executivo e com o Partido Socialista é hoje mais fraco, mais débil e menos apelativo. Nesta primeira vintena do século XXI a grande questão que deveria nortear no seu todo a política louletana e este estado do município, deveria ser a seguinte. Não o que Loulé pode fazer somente pelos louletanos, mas sim o que pode Loulé fazer pelo Algarve e pelos algarvios. -----

Infelizmente é trágico constatar que possuímos essa capacidade transformadora da região e mesmo assim somos ultrapassados por outros municípios. Assim, é o estado do nosso concelho. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Deputado Abel Matinhos do GM do PS. -----

O Deputado **Abel Matinhos (PS)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente, senhor Presidente de Câmara, senhores Vereadores, caros e caras colegas membros desta Assembleia. Este ano celebra-se 10 anos que o Partido Socialista retomou ao poder autárquico no concelho de Loulé. Dez anos depois de termos encontrado um concelho estagnado e resignado, estamos em condições de dizer que hoje é um concelho diferente, onde as políticas de dinamismo económico aliadas às da coesão social são pilares da nossa governação local. -----

Conseguimos hoje vislumbrar um novo horizonte, desde logo na saúde com o projeto único no país do ABC, que alia o bem-estar das populações ao conhecimento científico, mas também com o novo projeto já em construção, o novo Centro de Saúde Universitário de Loulé e das obras de ampliação do novo Centro de Saúde de Quarteira, porque a saúde das populações para nós é um bem essencial. -----

Hoje a segurança do Algarve e do município está ainda mais salvaguardada, com instalações do Comando Regional da GNR, ainda em estudo, mas havendo já um protocolo com o Ministério da Administração Interna, mas as do INEM e as da Proteção Civil são obras já executadas pelo Governo com participação da Câmara Municipal de Loulé. -----

Apesar de reconhecermos que ainda muitos dos nossos equipamentos desportivos necessitam de obras urgentes e muitas já estão a ser projetadas, reconhecemos também que o trabalho que este executivo tem feito em prol do desporto, veja-se, por exemplo, com a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

construção do Pavilhão Multiusos de Almancil, sendo a maior obra desportiva em curso na região. -----

Falamos de um dos problemas que vivemos atualmente, a habitação. Problema esse que a Estratégia Local de Habitação em articulação com o Governo da República tem enfrentado com medidas de apoio ao arrendamento, a construção para colocar no mercado de arrendamento acessível e a compra de diversos fogos pelo concelho. -----

Em matéria de Ação Social, é de referir que o apoio à medicação crónica, Cartão Abem até 31-08-2023 beneficiaram cerca de 254 cidadãos, com a média de idades de 61,8 anos e apresentando uma representatividade de 61,4% beneficiários do género feminino e 38,6% do género masculino. -----

Referir também, que o Núcleo de Planeamento e Intervenção de Sem-abrigo de Loulé até à data de 23 de outubro, encontravam-se em situação de sem-abrigo, cerca de 165 pessoas, das quais 17, são consideradas sem casa e 148 encontram-se identificadas como sem teto em local precário. -----

Caros e caras cidadãs, para nós, Partido Socialista, as pessoas estão em primeiro lugar, e se as pessoas estão em primeiro lugar, quer dizer que são o centro das nossas políticas. Por isso, a carga fiscal que diz respeito ao município tem estado no mínimo possível, o que permite uma poupança de cerca de 21 milhões de euros aos nossos munícipes. Por isso reiteramos mais uma vez, a nossa confiança é nesta equipa, neste executivo e principalmente neste Projeto de Pessoas para Pessoas. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Concluídas que foram as intervenções dos senhores Deputados Municipais, por ordem inversa de representatividade, tem a palavra o Senhor Presidente, Vítor Aleixo, a quem darei a palavra, ou dá-la-ei a quem me indicar. -----

4 - Intervenções do Executivo Municipal. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, muito obrigado. Eu vou pedir que nos permita respostas segmentadas. Portanto, os Vereadores de acordo com as suas responsabilidades falarão e no final eu farei o remate. Agora, queria-lhe perguntar quanto tempo dispomos para respostas? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML**, respondeu que o tempo estava em todos os ecrãs, trinta e nove minutos e trinta e um segundos. Darei a palavra então a quem? Tem a palavra o senhor Vereador Carlos Carmo.-----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Antes de mais cumprimentar a Mesa, na pessoa do senhor Presidente, senhores deputados, público aqui presente, os funcionários do município que dão aqui apoio a esta Assembleia, aos colegas Vereadores e também a quem, através da Língua Gestual, também traduz aquilo que são as palavras qua aqui transmitimos a todos os munícipes. -----

Vou tentar ser sucinto, algumas questões nas áreas dos pelouros que tenho a meu cargo. Começava pela senhora Deputada Ana Poeta, que refere se tínhamos já, digamos o valor da poupança gerada das medidas que foram implementadas ao nível do Plano Municipal de Contingência para Períodos de Seca que foi implementado novamente este ano, e posso-lhe dizer que só nas piscinas que foi aquilo que questionou, só na medida do encerramento temporário das piscinas no período do Verão foi gerada uma poupança de 12,86 mil e 86 metros cúbicos. Dizer que aquilo que estava estimado inicialmente quando foram tomadas estas medidas era de 6,800 mil e 800 metros cúbicos, portanto houve uma poupança gerada acima da expetativa com esta medida das piscinas municipais. -----

Vários senhores Deputados referiram a questão de transportes. Bom, eu quero chamar a atenção no bom sentido claro, que a competência do município nessa matéria é pouco mais do que pressionar quem tem essa competência, portanto os 16 municípios do Algarve transferiram as suas competências enquanto autoridades de transportes para a AMAL, que por sua vez lançou um concurso público para a concessão dos transportes públicos de passageiros no Algarve e que é operado como já foi dito pela Vizur do mesmo grupo Barraqueiro, do qual também faz parte a EVA. Mas, não obstante essa questão o município de Loulé tem feito o seu trabalho de pressionar e também ao abrigo do contrato que está em vigor e das competências de todas as partes, de dar nota dos constrangimentos que têm sido feito chegar ao município, portanto à Câmara Municipal e também através desta Assembleia e quero dizer que na sua esmagadora maioria todos eles foram entendidos na resolução dessas questões. É verdade não é perfeito, há questões que têm que ser melhoradas e posso dizer que neste momento já no âmbito da AMAL, está a ser preparado já o novo programa de concurso onde estão a ser introduzidas digamos novas valências e novos fatores para tentar mitigar, nomeadamente aquilo que aflige algumas localidades do interior que tem a ver com o transporte flexível a pedido que pura e simplesmente não funciona e isso já foi dito por diversas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

vezes pelos senhores Presidentes de Junta e pelo município também à entidade concedente, neste caso à empresa Vizur. -----

Relativamente aos resíduos, dizer, penso que foi a senhora Deputada Isilda Guerreiro que referiu essa matéria, dizer que o município neste momento está a ser pioneiro, ou está na linha da frente relativamente àquilo que já é um objetivo para 2024 e que nós já estamos a implementar, que é a recolha dos biorresíduos, com este novo segmento de recolha de resíduos com o objetivo de valorizar aquilo que todos nós diariamente colocamos no contentor do lixo, denominado lixo, seja o mínimo possível, portanto com isso diminuir aquilo que é a deposição de resíduos em aterro e essa matéria neste momento posso-lhe dizer que só na cidade de Loulé perto de 80% da restauração já aderiu, já fazemos a recolha de biorresíduos nos mercados de Loulé e Quarteira e posso também dizer que, posso dar depois números concretos, mas já a ultrapassámos a centena de toneladas de biorresíduos recolhidos e depositados corretamente, portanto estamos já na linha da frente e muito em breve iremos também entrar nos consumidores domésticos nesta matéria. Portanto, dar-lhe nota disso, que é um trabalho que está a ser efetuado. -----

Relativamente também a pontos de carregamento, também a senhora Deputada Isilda Guerreiro referiu, dizer-lhe que o município de Loulé, ao contrário do que referiu, é o primeiro município do Algarve com o maior número de pontos de carregamento de veículos elétricos e a nível nacional é o oitavo município com mais pontos de carregamento e mesmo assim isto temos projetos para aumentar esta rede que por si só já é de alguma densidade. -----

Dizer também para concluir, referiu também projetos relativamente a medidas de prevenção de tempestades e de intempéries, o município muito recentemente e foi testado já nesta última tempestade, tem neste momento um conjunto de sensores instalados que permite-nos medir *on time*, portanto a cada minuto, o nível de ribeiras das principais ribeiras que desaguam no nosso concelho, alguns pluviais onde estão identificadas como zonas críticas e até também no mar, portanto temos esse sistema já implementado e está a ser implementado também um sistema de avisos e alertas, começámos pela sinalética e muito em breve também vamos lançar o procedimento para um sistema de avisos e alertas de tsunamis no nosso, e que fora Cascais penso que não haverá mais nenhum município com um sistema desta natureza de avisos e alertas a nível de tsunamis e neste sistema de monitorização para zonas de cheia, penso que não haverá um município que tenha com esta densidade que neste momento temos 16 pontos identificados e que iremos alargar muito em breve para outros locais e terminava dizendo sob pena depois de mais à frente poder esclarecer outras questões ao nível do desporto. Compromisso com o desporto não é só a obra, não é só, de facto, há equipamentos que têm de ser melhorados. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Dizer que neste momento estamos a finalizar como foi dito e muito bem pelo senhor Presidente, o maior equipamento público desportivo que existe a sul do Tejo provavelmente, ou se houver outro será igual, o que permite haver um alavancar daquilo que é a capacidade instalada de equipamentos desportivos no concelho, é da freguesia de Almancil sim senhora, mas vai dar resposta a muitas necessidades do concelho. Sim, mas em termos de capacidade, porque como foi dito não é só um Pavilhão, são duas naves uma principal e uma secundária e também uma Biblioteca, mas há algo que eu queria que também todos os senhores deputados e quem nos ouve pudesse ter uma noção. O número de atletas é de facto como disse o senhor Deputado João Carlos Santos, que conhece bem a realidade porque é Dirigente Desportivo, tem vindo a aumentar. De 2019 para 2022, aumentámos mais de 1000 atletas que apoiamos diretamente, e em termos de valor que nós damos apoio aos Clubes do nosso concelho. Em 2001 o valor rondava os 800 mil euros e aquilo que está neste momento a ser preparado, aliás, a encerrar contas, no final deste ano estaremos muito próximo de 1 milhão e 800 mil euros que apoiamos diretamente mais de 56 modalidades e mais de 71 Clubes no nosso concelho que só se comparássemos com 2021, estamos a falar praticamente do dobro daquilo que é a capacidade de apoio direto de um programa, que é o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo que anualmente incrementamos novas medidas, poderia aqui dissecá-las uma a uma, mas não quero maçá-los com isso, mas que tem um programa diferenciador que provavelmente não haverá ímpar no nosso país. Muito obrigado.

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vereador. Tem a palavra o senhor Vereador Abílio Sousa.

O **Vereador Abílio Sousa** tomou a palavra e disse: Boa noite. Cumprimento o senhor Presidente da Assembleia, toda a Mesa, excelentíssimos Deputados, exmo. público aqui presente e em casa que nos está a ver. Vou tentar responder, foram colocadas várias questões, outras não foram formadas questões, mas vou tentar responder. Aquilo que ficar com falta de resposta se for necessário volta novamente a colocar a questão que estarei disponível para responder.

Em relação à Deputada Ana Poeta, quando fala que as obras se repetem num ano e no ano a seguir ainda se voltam a repetir, ou seja, as rúbricas normalmente num orçamento é por isso que é aprovado a par e passo o orçamento com o PPI que é o Plano Plurianual de Investimento, normalmente são abertas para iniciar os procedimentos, depois a execução do projeto, depois do projeto existe um projeto de execução e normalmente as obras que vêm nas rúbricas são só obras de alguma dimensão que nunca são feitas ou executadas dentro do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

próprio ano em que são projetadas, são obras que ultrapassam e que passam de um ano para o outro. Por isso virem num ano, continuarem a vir no outro era impossível que o Pavilhão Multiusos viesse a sua conclusão, mas foi o que entendi, mas pronto. -----

Em relação aos dois Parques de Caravanismo, existiu um problema na parte final, digamos com a resolução de alguns problemas que surgiram com o empreiteiro, foi dado o tempo necessário e foi acionado as garantias bancárias e já foi feita a execução daquilo que era necessário por outra empresa e quem vai fazer, muito brevemente quem irá fazer a gestão desses espaços serão as próprias Juntas de Freguesia, tanto a Junta de Freguesia do Ameixial, como a Junta de Freguesia de Salir. -----

Em relação aqui só às habitações que foi feita a aquisição de algumas habitações que não estavam em condições de colocar disponíveis aos munícipes, de alguma forma tem que ser feito o levantamento, tem que ser feito o projeto de execução e tem que ser feito digamos a execução das obras necessárias. Leva sempre o seu tempo. -----

Em relação à Deputada Isilda, tem toda a razão quando fala que houve um atraso na manutenção da pintura das passadeiras, mas agora penso que já recuperámos esse atraso, vamos tentar que no próximo ano não se repita porque este processo foi feito um Procedimento Plurianual, ou seja, que iniciava este ano e que vai para dois anos, porque para o ano que vem com certeza que os problemas que surgiram este ano não se irão colocar no próximo ano. Em relação à estrada da KADOC, para nós também tinha sido simples fazer como a Câmara de Albufeira fez, jogou um tapete lá para cima, próximo das eleições e foi simples e rápido, o nosso é mais que isso, o nosso tem uma rotunda, tem a substituição de infraestruturas, tem uma nova realocização de candeeiros e de luminárias e está no bom caminho, está a ser executado, é uma obra que vem desde a parte estrutural subterrânea até à superfície e pronto está a decorrer dentro do bom caminho. -----

Em relação à Deputada Carla Gomes, em relação aos estacionamento, é um facto, é uma necessidade, o nosso concelho tem crescido a olhos vistos em termos de população e de serviços e temos uma necessidade de cada vez mais de estacionamento, mas se há coisa que o Partido Socialista não se envergonha e este Executivo, é de falar de Parques de Estacionamento. Vejamos o Parque de Estacionamento criado que se chama o Parque Coberto, foi feito e executado em tempo do Partido Socialista para além desse, e com isto não estou a querer dizer que não foram feitos, mas quero que se dê também aqui alguma ressalva àquilo que tem sido feito. Em Quarteira fez-se uma ampliação no Passeio das Dunas da segunda fase, onde se deu uma grande margem de possibilidade de estacionamento nas traseiras das juntas de Freguesia de Quarteira, também foi criado um novo Parque de Estacionamento, foi criado também um Parque de Estacionamento na Melvin Jones em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Vilamoura, em Loulé foi feito um parque na Cássima, estamos a trabalhar num projeto de ampliação, junto ao cemitério de Loulé criámos mais um Parque que tem sido pouco utilizado que tem o espaço para 200 lugares. Nas traseiras da Sede do Sporting também fomos nós que criámos aquele Parque de Estacionamento, iremos fazer mais um parque junto à Rotunda dos Homens do Andor, tem estado aqui com algum atraso, dado termos que fazer uma criação de um muro de suporte na traseira do dito parque que vai contemplar mais 60 lugares e até em Almancil o Parque de Estacionamento que existe foi feito pela Junta de Freguesia do Partido Socialista e adquirimos um terreno na parte, digamos antiga, velha de Quarteira, onde iremos fazer mais um pequeno Parque. Como tal, nós sabemos que há essa dificuldade, mas temos trabalhado, temos feito, não consegue satisfazer necessidades. É uma realidade, tem a ver com o crescimento da população e dos serviços que também se deve à boa execução e ao desempenho deste executivo. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vereador. Tem a palavra o senhor Vereador David Pimentel. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente. Permita-me na sua pessoa cumprimentar todos os presentes e quem nos segue a partir das redes digitais. Sendo telegráfico, por uma questão de economia de tempo. Senhora Deputada Ana Poeta, colocou algumas questões no que concerne à Estratégia Local de Habitação, de imóveis adquiridos em Loulé, Salir, etc. o valor médio das casas, eu gostaria de dizer e se calhar sinalizar praticamente todas as questões, vamos ter de facto uma Assembleia Municipal Temática no dia 24 e creio que aí, sim, será o momento oportuno para haver tempo para esclarecer todas as questões que foram aqui colocadas que foram muitas e pertinentes. A senhora Deputada Carla Gomes, até colocou sobre o valor das rendas estar a aumentar e que o município nada faz a esse respeito, mas efetivamente é a conjuntura económica, mas em todo o caso temos o subsídio ao arrendamento que o Presidente apresentou, enfim, nesta breve apresentação, com um total de investimento de apoio às rendas de 236 mil euros no ano em curso, 236,380,00€ e, portanto, isso é um apoio às rendas inequívoco às famílias do concelho de Loulé. -----

Foi referido aqui também senhora Deputada Isilda Guerreiro, sobre a Carta Municipal de Habitação e obrigado pela sua questão, é de facto algo que também poderemos dissecar melhor na próxima Assembleia, mas é um facto que é um instrumento que é necessário desenvolver, neste momento em relação ao Alojamento Local, o Presidente já determinou por despacho a constituição de um grupo de trabalho para agora sim que temos todas as medidas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

elencadas no pacote Mais Habitação desde o dia 6 de outubro, enfim, produziu efeitos a partir de 9 de outubro, há um grupo de trabalho que vai versar sobre um Regulamento específico sobre o Alojamento Local, uma vez que a Carta Municipal de Habitação é um instrumento que levará mais tempo a ser desenhado, uma vez que determina para além das questões respeitantes ao alojamento local, zonas de pressão urbanística, revisitação das áreas de reabilitação urbana, é um processo que seguramente levará algum tempo. O Regulamento será mais ágil, mais versátil e especificamente sobre o alojamento local, é aquilo que temos previsto a breve trecho trazer para esta Assembleia poder deliberar sobre. -----

No que diz respeito à política fiscal e ao aumento do IMI para o Alojamento Local previsto no código do IMI, aliás, ainda ontem tivemos uma reunião preparatória dos orçamentos, em que tive o privilégio de receber todos os partidos aqui representados e não houve nenhuma menção em relação a essa política fiscal, uma vez que o município não entende aplicar de facto nenhuma majoração do IMI sobre o Alojamento Local, até porque obrigaria a ter zonas de pressão urbanística definidas que serão vertidas na Carta Municipal de Habitação. -----

Sobre Habitação Social, Habitação a Custos Controlados, é algo que também creio que podemos dissecar melhor na próxima Assembleia. -----

O senhor Deputado Carlos Martins, falou novamente sobre os excedentes bancários superiores a 80 milhões de euros, eu creio já ter dito e volto a referi-lo. O município de Loulé teve de 2017 até 2020 valores de IMT na ordem dos 30 milhões de euros. Os valores que saem fora desta realidade são de 2021 com 66 milhões de euros e 2022 com 84 milhões de euros, números redondos. Eu disse-o e volto a reiterar aqui, não é possível incorporar os excedentes do IMT a não ser na incorporação de saldo de Conta Gerência do ano seguinte. Portanto, tudo aquilo que está acima do valor estimado e tenho repetidamente dito que por prudência orçamental estimamos por defeito os valores de IMT, apesar de por lei podermos estimar um valor superior, porque manda a prudência que como o IMT é volátil e nesta Assembleia houve tempos em que se debateu aqui e que o valor do IMT por ter reduzido em 2012 para 12 milhões de euros, houve muitos investimentos que tiveram que ser cancelados, houve expetativas goradas e convém termos a noção que isto é um imposto volátil e que devemos considerá-lo apenas depois dele ser consolidado, e efetivamente isso creio que fica claro, por isso há disponibilidades bancárias, mas já voltamos a este tema. -----

Obras escassas, no anuário financeiro dos municípios de Portugal de 2022, só para que fique uma nota, nós somos o sétimo município de 2014 a 2022, o melhor de média dimensão, mas o sétimo a nível nacional com mais investimento realizado, no caso 3482,00€ por habitante. Creio que é o município e aqui não tenho a certeza porque o anuário apenas demonstra os principais municípios com mais investimento per capita feito neste período. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Reabilitação Urbana, falou sobre a penalização das casas devolutas e ruínas, ainda ontem tivemos também na preparação do orçamento a falar sobre isto, portanto não vou comentar aqui mais, é um trabalho em curso. -----

Falou sobre a Clona, habitação no Bairro Municipal, Assembleia Municipal de dia 24 falaremos seguramente. -----

Sobre o Orçamento de Execução baixa estimada para este ano, estaremos cá na prestação de contas para falar sobre isso e apresentar as razões. -----

Falou sobre várias alterações orçamentais no ano em curso. Tome nota, alterações permutativas em nada alteram substancialmente o orçamento, são alterações feitas de rúbrica para rúbrica e o valor total e o número de rúbricas que estão inscritas mantêm-se. Essas são feitas em Reunião de Câmara. Na Assembleia Municipal houve até à data em 2023, apenas duas alterações modificativas. A primeira existe sempre em todas as Assembleias Municipais que é a incorporação do saldo de Conta de Gerência que é após o fecho do ano em termos do mapa de fluxos de caixa, em fevereiro e felizmente que conseguimos fazer em fevereiro, anteriormente a Lei não o permitia, mas permite neste momento que se antecipe, a intervenção de saldo de conta de gerência é a primeira modificação e houve apenas uma segunda feita este ano e queria que isso ficasse claro aqui também à Assembleia. Eu estou a falar à data, creio que não cometi nenhum erro e três alterações modificativas, pois se achar que são demasiadas na altura oportuna questionará o porquê dessa modificação e estaremos cá como Executivo, para esclarecer o porquê. -----

Senhora Deputada Sandra de Oliveira e Castro, questionava sobre habitações entregues à data. Mais uma vez Assembleia Municipal, mas posso dizer. Desde 2015 foram entregues 48 casas a famílias, desde 2021, que é quando se ativou e acelerou a Estratégia Local de Habitação, após um momento pandémico, temos 36 casas entregues, mas isso será dissecado. Há várias medidas inscritas no PDM para promover a habitação no interior e não só, no que diz respeito à habitação a custos controlados, mas também é um tema que poderemos dissecar um pouco melhor na próxima Assembleia. -----

Senhor Deputado João Carlos Santos, colocou aí várias questões, designadamente sobre a Estratégia Local de Habitação, sobre Quarteira, Almancil. Quarteira mesmo agora está a decorrer, atribuíram há pouco tempo a consulta pública para a aquisição de lotes precisamente para construção de habitação, falou também dos volumosos saldos de gerência de 80 milhões de euros, ainda ontem na preparatória do orçamento com todos vós, pude referir que neste momento está inscrito em obras em curso do município 77 milhões de euros e, portanto, isso desde que há a Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso, é obrigatório ter um cabimento para esses investimentos e, portanto, temos disponibilidades bancárias, mas elas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

estão comprometidas e foi isso que foi referido ontem, portanto esta questão hoje coloca-se, mas ela está, julgo eu esclarecida e depois falou sobre ultrapassados por outros municípios. Só muito rapidamente e telegraficamente, anuário financeiro dos municípios portugueses de 2022. Surge o primeiro município de independência financeira, somos o sexto no valor de poupança do IMI por estar no mínimo no valor absoluto, poupamos e aqui somos dos municípios que mais entregamos a cada cidadão, 198,00€ por ano por cidadão por não aplicarmos a taxa de IMI no máximo, está no anuário. -----

Acabei de dizer sobre o volume de despesa paga na aquisição de bens de capital desde 2014 a 2022, 3482,00€ por habitante, é o sétimo município do país, o maior em termos de média dimensão, é o décimo maior neste último ano num investimento pago em 2022, apenas um município de média dimensão está à frente de Loulé neste caso e é o quarto com maior equilíbrio orçamental, portanto ultrapassado por todos os outros municípios. Eu francamente acho que temos que relativizar e opinar em função de elementos mais pragmáticos. É verdade que temos trabalho por fazer, é verdade que humildemente reconhecemos que estamos a trabalhar nisso, quando temos um IMT de 84 milhões de euros e ele só é integrável em fevereiro deste ano, só a partir daí é que se pode começar a lançar concursos públicos para as empreitadas, só depois dessa incorporação. Portanto, essas verbas, mesmo tendo sido realizadas ao longo do ano 2022, só são incluídas na gestão orçamental neste ano e a partir daí todos sabemos o tempo que leva e a morosidade dos procedimentos de contratação dos concursos públicos, e agora é algo que estava a falar aqui com o senhor Vereador Abílio Sousa, garantidamente no próximo ano será um dos melhores anos de sempre do município de Loulé em termos de investimentos de capital. Senhor Presidente, é o que tinha a dizer. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Tem a palavra o senhor Presidente, Vitor Aleixo. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, muito obrigado. Eu vou fazer umas considerações finais e também vou tentar responder a alguns dos senhores Deputados. Eu queria chamar a vossa atenção para o seguinte. Nós estamos aqui como muito bem disse o Deputado Abel Matinhos, há 10 anos. Começámos, assumimos funções no final de 2013 e estamos no final de 2023, portanto 10 anos precisamente. Nesses 10 anos nós exercemos as nossas responsabilidades autárquicas num determinado contexto nacional e num determinado contexto mundial. Desses 10 anos, 2 de crise financeira profunda, crise financeira e imobiliária, que levou as finanças de todos os municípios portugueses a uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

situação muito crítica, lembro só no caso de alguém não se recordar, nós quando chegámos aqui tínhamos um PAEL para pagar, um empréstimo muito substantivo. Depois, tivemos 2 anos de Pandemia. Todos sabemos que durante a pandemia toda a atividade normal desta casa parou para acorrer à situação difícil de todos os cidadãos. Não pensámos mais nem em projetos, nem em obras, ou pelo menos ficou essa atividade muito limitada. -----

Depois, no rescaldo da pandemia, começa uma guerra na Europa, uma guerra que nos está a atingir todos, absolutamente todos de uma forma difícil. Nós estávamos em todos os países da Europa com economias a crescer e neste momento nós temos vários países à beira da recessão como é o caso da Alemanha e Portugal também está com um desempenho de crescimento económico também bastante modesto. Portanto, desses 10 anos com estas condicionantes muito sérias que impactaram a vida de todos os municípios, não só o de Loulé senhores Deputados, mas foram todos os municípios em Portugal fortemente condicionados na sua ação, no seu desempenho por causa destas situações. Nós não estamos a falar de bagatelas, nós estamos a falar de realidades muito sérias que tivemos que encarar, mas apesar disso este município e ao contrário daquilo que aqui foi dito, conseguiu ter, porque entrou para aqui, porque fez bem o trabalho de casa quando assumimos as nossas responsabilidades em 2013, nós viemos com um plano, nós viemos com uma estratégia, nós não viemos para aqui assumir estas responsabilidades que nos foram conferidas pelos cidadãos deste concelho, enfim, sem pensar naquilo que vínhamos fazer. Não, e eu quero-vos chamar a atenção para, pergunto-vos, não é planeamento, não é estratégia, valorizar o património histórico que é um ativo importantíssimo para atrair atividade económica e para reforçar a identidade dos cidadãos no nosso concelho? A nossa política de reabilitação do património com várias obras muito importantes que aconteceram e estão a acontecer no concelho, portanto isto foi pensado, não foi por acaso, falo-vos da reabilitação do Palácio Gama Lobo, onde está lá hoje um projeto emblemático no país que tem a ver com o turismo criativo, onde reabilitámos os saberes dos artesãos que se estavam a perder e que estão lá hoje e que juntámos designers e que temos um projeto fantástico que é admirado em todo o país. Depois, recuperámos um Palácio que esteve anos, anos degradado, hoje é uma escola de música com 300 alunos. Isto orgulha-nos, isto é reabilitar património, mas dar-lhe um uso. A Igreja Matriz que é monumento nacional que estava a cair completamente aos pedaços, vão lá, vejam como ela foi reabilitada e que hoje tanta gente vem e gosta de entrar na igreja porque está reabilitada. Eu podia continuar aqui com outros exemplos, como o Casino vai ser, o Casino de Quarteira, de reabilitação do património. Senhores deputados, isto não sai ao acaso, isto foi pensado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Depois, sobre a habitação, o senhor Vice-Presidente já falou, falará na próxima Assembleia em breve destinada a este tema e vamos aprofundar este tema, porque também aqui o município de Loulé é dos municípios que melhor está a trabalhar em todo o Portugal, eu digo isto com a consciência das palavras que neste momento estou aqui a proferir diante desta Assembleia de Deputados, senhores Deputados. Portanto, quando desvalorizam sistematicamente o trabalho da Câmara na questão da habitação, da crise da habitação que é uma crise no país, que é uma crise que não começou quando nós chegámos cá, também diga-se isto em abono da verdade, que é uma crise de importantes países na Europa e que tem a ver com fatores que são exógenos, que não têm nada a ver com a nossa realidade concelhia, têm a ver com uma economia global onde os capitais se movimentam e se aplicam na compra de habitação de imobiliário valioso em bons destinos, em bons países como é Portugal e como é muito particularmente o nosso concelho, tem a ver com isso a crise na habitação, mas nós apesar disso, nós estamos a trabalhar muito bem, por favor senhores Deputados, antes de fazerem certas afirmações pensem bem naquilo que dizem. -----
Depois, quero-vos dizer, então não é estratégia termos aberto um dossiê com a ambição que nós temos para alargar a base económica, alguém falou aqui há um bocadinho de que nós não pensávamos no Algarve, nós pensamos no Algarve. Quando nós fizemos um acordo estratégico com o Centro Académico da Universidade do Algarve ABC, nós quisemos gizar uma estratégia que passava por desenvolver projetos para investigação das áreas das ciências biomédicas, do envelhecimento ativo, que é um *cluster* também com importância económica, ao qual a União Europeia hoje dá uma importância extraordinária, porque hoje se vive cada vez mais, mas é importante que se viva em condições de saúde e de uma forma saudável e é isso que nós estamos a fazer e nós senhores Deputados, nós vamos ser, Loulé e Quarteira, o nosso concelho vai ser a capital do envelhecimento ativo em Portugal, não tenham disso a menor dúvida, isto é estratégico. Senhores Deputados, a aposta na ciência, na inovação, no envelhecimento ativo não é de quem anda aqui a copiar os outros, é de quem tem uma iniciativa prepositiva, ativa e que sabe muito bem o que está a fazer quando está na assunção e no desempenho destas responsabilidades. -----
Depois, queria-vos dizer, não quero falar do clima, no clima e no ambiente, não digam que é muita conversa e que não é nada. Senhores deputados, não nos façam por favor essa injustiça, ainda há um bocadinho disse que foi a OCDE que reconheceu o nosso município nesse campo. Eu vou para todo o lado, ainda há pouco tempo estive em Viana do Castelo, eu só oiço dizer bem do concelho de Loulé, o concelho de Loulé destacou-se nos últimos anos, não ficou para trás João, não ficou para trás. O concelho de Loulé projetou-se, dá hoje nas vistas em vários domínios, na segurança, a revolução que nós não fizemos aqui na segurança



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

senhores deputados, tudo aquilo que estava no nosso programa eleitoral está cumprido, nós reabilitámos quartéis, nós construímos estruturas novas para que os nossos homens que cuidam da segurança dos nossos cidadãos, dos seus bens, da sua integridade física, tudo isso está um primor no concelho de Loulé. Porquê? Porque a segurança connosco é uma matéria levada muito a sério, porque não há bem mais precioso numa democracia do que a segurança, segurança é um pilar da democracia e nós aqui em Loulé compreendemos isso bastante cedo e foi por isso que gastámos e investimos todos os recursos que são conhecidos e não nos venham dizer e a polícia municipal virá aqui dentro de pouco tempo, porque está em discussão pública, já esteve e virá aqui a criação da Polícia Municipal exatamente para reforçar ainda mais essa política. E depois não nos venham dizer que só fazemos obras do Estado. Então, mas senhores Deputados nós não devemos preocupar-nos se elas competiam ao estado ou competiam ao município, a pergunta que nós devíamos fazer é se elas são úteis ou não são úteis à vida do nosso cidadão. Essa é que é a pergunta importante, e eu pergunto-vos não é importante o INEM? Não é? Ok, é verdade, é uma obra que devia de caber ao estado, mas nós tínhamos a possibilidade. Não é importante para Loulé concentrar aqui toda a logística e toda a gestão do INEM e com o centro operacional de doentes urgentes? Claro que é importante e não tenho problema nenhum, assumo isso agora e sempre, foi um bom investimento. Não é importante as instalações da Proteção Civil localizadas aqui em Loulé, onde toda a nossa proteção, com incêndios, sismos, tudo o que diz respeito à proteção de cada um de nós quando há problemas está aqui localizado em Loulé. Não é importante isso? Claro que é importante! O INEM, o Heliporto, a ampliação, os vários Quartéis da GNR não, senhores Deputados, é investimento municipal em áreas que poderíamos estar aqui muitos anos à espera e que provavelmente o Governo nunca se decidiria a fazê-las, nós fizemos, porque sentimos que ao fazer nós estamos a proteger e estamos a resolver problemas dos nossos cidadãos e vou terminar, muito haveria ainda para dizer, queria apenas dizer ao senhor deputado João Santos o seguinte; perdemos o Rali de Portugal, é verdade que o perdemos e alguém notou a falta dele? Desculpe, não, não, espere lá, alguém notou a falta dele? É que isso é que é, nós apesar disso continuámos. Perdemos, provavelmente vamos perder o Portugal Masters, mas você sabe quanto é que estavam a pedir ao município de Loulé para apoiar o Portugal Masters? Começaram uma conversa comigo, um milhão de euros e eu disse, «eu um milhão de euros o município de Loulé não põe para essa prova», porque sabe é que enquanto que o oriente do ponto de vista da geopolítica mundial ganha importância económica e têm dinheiro para se chegar à frente e pagar *prize Money* que são esses homens de alta competição no golf, são pagos a peso de ouro, nós vamos perdendo essa importância, nós vamos perdendo essa importância e um milhão de euros para financiar provas de golf por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

muito importantes que elas sejam e são, nós temos uma economia muito ligada à atividade do golf, mas um milhão de euros é um milhão de euros. Não, eu comigo esses tipos de propostas não passarão, eu estou consciente da decisão que tomei. Isto é para lhe dar e podia dar-lhe outros exemplos, prefiro gastar esse dinheiro noutras coisas mais importantes e por último, porque essa questão foi aqui levantada, quero-vos dizer que já fiz o despacho para atribuir as primeiras 5 casas dessas construídas em Salir, o despacho foi assinado por mim anteontem e em breve vamos ter o gosto de entregar essas chaves a essas famílias, mas posso-vos dizer que os candidatos de todo o concelho a que as pessoas que preenchem as condições para se poderem candidatar foram, creio que centena e meia e, portanto, entre centena e meia, analisar o estado, a situação de carência de cada uma das candidaturas deu trabalho, levou tempo e, portanto, só agora o trabalho chegou ao fim e vamos em breve entregar as primeiras 5 chaves das primeiras habitações que concluímos precisamente na Vila de Salir. -----

Em seguida, passou-se para o ponto quinto da Ordem de Trabalhos. -----

5 - Intervenções dos deputados municipais por ordem de inscrição. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Presidente. Vamos passar então às intervenções dos senhores Deputados Municipais por ordem de inscrição. A alínea e) do artigo trigésimo nono do nosso Regimento sobre o Estado do Município, prevê que para melhor clarificação de questões colocadas, ou para que não fiquem assuntos por responder, a Mesa poderá conceder tempo extra ao Executivo. Portanto, apesar de neste momento só haver 5 minutos para responder às questões dos senhores Deputados, os senhores Deputados não irão ficar sem resposta nas questões que colocarem, porque a mesa atribuirá tempo para isso. Durante a exposição, eu penso ter tomado nota da Deputada Ana Poeta pedir a palavra sobre uma questão relacionada com a intervenção do senhor vereador Abílio, tem a palavra senhora Deputada. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. O que eu tentei explicar há um bocado ao senhor Vereador, foi que no slide Projetos Estruturantes, Sustentabilidade em Estabelecimentos Escolares, e porque eu sei que há obras que passam de uns anos para os outros, tal como referi aquelas que estavam em obras, mas este em específico de 2022, dizia que tinham sido instaladas Unidades de Autoconsumo Fotovoltaico nas Escolas EB1 e JI segunda fase da Escola da Mãe Soberana, a Escola Professor Aníbal



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Cavaco Silva, Escola de São João da Venda, a nr.3 de Quarteira, nr.2 de Quarteira, EB1 de Almancil, EB1 J nr.3 de Loulé, à frente tinha 128 mil euros e concluído, e este ano vem exatamente a mesma informação. A minha questão é, se foi concluído o ano passado, em 2022, porque foi apresentado assim, porque é que volta a aparecer como concluído este ano? As outras eu sei porque é que são, porque estão pendentes, estão a decorrer, estão em concurso, não sei se posso aproveitar para fazer as minhas outras questões já todas? -----

O **Presidente da AML**, respondeu que podia sim. Tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** disse que no que concerne às questões que foram colocadas da habitação, não parece que seja de interesse municipal responder ou remeter as respostas para o dia 24, até porque as questões que foram levantadas hoje servirão de ferramenta de trabalho para a preparação da Sessão Temática do dia 24. Logo vamos para Salir com a informação a menos. Algumas das questões que foram colocadas poderão ser importantes para a pesquisa e para o trabalho que nós vamos fazer nas próximas duas semanas. Entretanto, ficaram por responder várias questões que eu posso voltar a colocar, que era se os Parques das Autocaravanas os dois já tinham sido abertos? -----

Para quando a abertura da contratação do Veterinário Municipal? -----

Como é que está a questão do fogo de artifício silencioso? ou então se me puderem dizer para que é que servem as Recomendações e as Moções discutidas e aprovadas nesta Assembleia. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado João Ferreira do GM do PSD. -----

O Deputado **João Ferreira (PSD)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Cumprimento todos os presentes, na pessoa do senhor Presidente. Senhor Presidente, Vítor Aleixo, você que fala muitas coisas, é claro importante, isto é importante, não há nada como assumir. Assume que em alguns tipos de eventos na sua estratégia da sua política que são menos importantes que outros e isso é só questão de assumir. Agora, todas as outras bancadas representam se calhar outro tipo de eleitorado que vê uns eventos como importantes e você identificou outros. Agora, dizer que é mais importante ou menos importante, no seu ponto de vista e por isso é que estamos aqui a discutir isto. Portanto, falou nesta situação toda e, a situação do PDM. O PDM, esqueceu-se pronto, mas tudo bem, está a tempo ainda de falar, mas o PDM é uma situação que já vem há 10 anos. Este é o seu terceiro mandato, é o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

seu terceiro mandato e eu vou-lhe dizer uma coisa. Prometeu que havia de ser até ao fim do ano e não é por causa da Comissão do Ordenamento do Território. Eu não acredito não só que não é no fim deste ano, como não acredito que é no fim deste mandato infelizmente, mas não acredito, eu não vou entrar aqui em apostas porque senão ganho infelizmente. Portanto, esta situação só queria saber se volta a comprometer-se que se faz um esforço para com que a própria Câmara tenha pelo menos no seu mandato esse PDM. -----

Quanto à situação das Moções e já foi falado aqui tanto pela nossa bancada do PSD, como agora também pelo PAN, 6 Moções que são aprovadas aqui são só para arrecadar e se não são para ser feitas, não é? Porque realmente foi aprovado o Gabinete da Transparência, uma Moção feita pela bancada do PSD e, no entanto, queríamos saber, ela vai ser criada, não vai ser criada, vai ser criada neste mandato, não vai ser criada neste mandato? Portanto, porque essas nuvens de suspeição que fala, isso aí se calhar mais em relação à minha pessoa, disto e daquilo outro, bom, se calhar não sou o único e está-se a ver no resto do país, portanto, e, agora também queríamos perguntar também aqui uma situação que também não ficou claro, já que estamos a falar de transparência, fala-se aqui num comunicado da presidência que todos podem ver lá em casa, que vou só para encurtar, «momentos difíceis e de divergência. Ficámos sem perceber que momentos de divergência são ou não são». Ficámos a saber pelo Sul Informação também no dia 3 de outubro, no mesmo dia do Comunicado, que a senhora ex-Vice-Presidente disse que não foram nem por razões pessoais, nem por razões de saúde que levaram a pedir o cessar dessas funções. Portanto, não nos encontramos esclarecidos e muita gente lá em casa também não se encontra esclarecida e gostávamos de ficar esclarecidos, afinal quais é que foram as razões? Disse. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Encontrava-se inscrito a seguir João Carlos Santos do PSD. Por questões de alternância irei dar a palavra à Deputada Núria do Partido Socialista, mas antes disso quero fazer aqui a referência a um lapso meu que me esqueci de referir a justificação da ausência da senhora vereadora Ana Machado, que está ausente nos dias 7, 8 e 9 de novembro no 9º Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, que está a decorrer em Torres Vedras. Portanto fica aqui a justificação da senhora Vereadora dirigida a esta Assembleia para conhecimento dos senhores Deputados. -----

Posto isto, darei a palavra à Senhora Deputada Núria Rey do GM do PS. -----

A Deputada **Núria Machado (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos, na pessoa do senhor Presidente da Mesa da Assembleia, cumprimento todos os presentes. Queria começar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

por congratular o Executivo pelo trabalho desenvolvido, nomeadamente com o alinhamento do trabalho autárquico com a Agenda 2030 das Nações Unidas, e dizer que Loulé conta com 234 indicadores, 77 projetos e 130 boas práticas relativamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os famosos ODS. -----

No passado dia 3 de novembro, a Câmara foi novamente distinguida com mais dois prémios. Tendo isso em conta, seria possível que o senhor Presidente desenvolvesse um pouco acerca dos motivos desta mais recente distinção? Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado João Carlos Santos do GM do PSD. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Relativamente há pouco, às considerações do senhor Presidente da Câmara Vítor Aleixo, eu entendo senhor Presidente, que existem aqui questões que foram afloradas por esta bancada que realmente lhe gerem alguma comoção. E pronto e que sinta a necessidade de ir buscar acontecimentos anteriores, tal como o PAEL que realmente da minha parte e da avaliação que eu faço das circunstâncias que se seguiram, que os senhores souberam criar um discurso bastante apropriado em torno do PAEL, até na altura lembro-me de o terem apelidado de resgate financeiro, mas o certo é que as contas contemplavam efetivamente que de futuro projetava-se que houvesse melhoria, nomeadamente num imposto que foi o IMT e que os senhores depois utilizaram para liquidar em menos de nada o PAEL. No entanto, lembrar que o Rali, pois perdeu-se o Rali, é verdade, mas o Rali veio para cá por alguma razão, era um fator diferenciador que existia no concelho e foi uma coisa que se perdeu, tal como o Portugal Masters que era algo diferenciador que existia no concelho, mas que também se perdeu. Agora, o senhor Presidente vir para aqui dizer nesta Assembleia, no nosso concelho que a nível nacional deve ter à vontade um quinto dos campos de golf que existem, e se calhar um dos sítios da terra se calhar com mais campos de golf pronto naquilo que é o município, eu realmente fico e esta bancada fica estupefacta como é que um milhão de euros que claramente e de forma direta ou indiretamente o município assistiria a um retorno desse investimento, o senhor Presidente não sei possivelmente por decisão ideológica ou uma decisão pessoal entende que não deverá ser assim porque existem outros destinos aí pelo mundo fora que dão uma componente mais elitista, não sei, não faço ideia realmente escapa-me e escapa a esta bancada o entendimento que o levou a prescindir de um evento destes. Quando eu, por exemplo, vou em Quarteira passo ao pé dos restaurantes, as pessoas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

chamam por mim «ó João anda lá aqui, então o Portugal Masters foi-se? Pois, é assim, a Câmara não quis investir. Ah! mas é que eu tinha aqui clientes que vinham sempre a propósito do Portugal Masters. Isto realmente não pode ser assim, estão sempre a dar-nos porrada, estão sempre a dificultar-nos a vida». Não sei senhor Presidente, se calhar você tem que ir aos mesmos restaurantes que eu vou na zona de Quarteira e falar com as pessoas, porque realmente as pessoas sentem-se. Agora, realmente, isto é, aquelas circunstâncias e voltando à questão da ação climática, eu agora percebo, agora vou percebendo o motivo de certas decisões anteriores, tal como a gente tiramos vias à Circular Norte de Loulé, é por ação climática. Quando nós, à entrada de Quarteira, em vez de ter quatro vias, pomos três, é ação climática. Quer dizer, e aqui vamos aos poucos restringindo aquilo que é a evolução ou deveria ser a evolução normal destas comunidades das nossas cidades. Tenho dito. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Deputado Marco Ferreira do GM do PS. -----

O Deputado **Marco Ferreira (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos os presentes, na pessoa do excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, cumprimento com estima todos os presentes e também os concidadãos em casa. Hoje debatemos aqui o Estado do Município, e de facto, apraz-me falar um bocadinho também sobre o que ouvimos do Executivo, porque de facto demonstra cabalmente a estratégia de governação do município de Loulé que vem sendo delineada ao longo destes últimos anos e já no seu terceiro mandato. De facto, há uma linha condutora, há uma condução estratégica muito bem definida que tem que ser realçada. -----

Há algumas áreas que de facto são muito importantes e eu não podia deixar de as realçar, apesar de já terem sido realçadas de alguma forma na apresentação feita pelo senhor Presidente Vítor Aleixo e pelos senhores vereadores. Concretamente eu queria aqui realçar 5 pontos que são ao longo dos anos muito importantes para ajudar não só os concidadãos, as empresas deste concelho, mas também o desenvolvimento local, regional e que muito contribuem para a projeção do município de Loulé a nível nacional e internacional. ----- De realçar em termos financeiros, eu não posso deixar de realçar a questão da aposta na fiscalidade. A fiscalidade amiga não só das pessoas, das famílias, mas amiga também das empresas e, portanto, aqui desde logo realçar o IRS que é zero, retido pelo município é zero. Isto é assim, começou assim já há vários anos, em 2016 era de dois vírgula cinco e agora é de zero já há vários anos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

De realçar muito também a taxa mínima que é retida a nível do IMI. Isto não é coisa pouca, são muitas centenas de euros que todas as famílias poupam todos os anos com esta medida e, portanto, em relação às empresas, também a Derrama zero é algo que tem que ser realçado porque o município não pensa só nas pessoas, pensa também nas empresas e justamente continua a marcar esta estratégia e que tem que ser aqui realçada, ao longo destes últimos anos estamos a falar de muitas dezenas de milhões de euros. -----

O segundo ponto que eu queria aqui realçar é de facto a capacidade que o nosso Executivo liderado por Vítor Aleixo conseguiu na readaptação às dificuldades que surgiram relativamente à falta de edificado escolar. Temos verificado que nos últimos anos há uma resposta capaz que está à vista. As novas escolas que já estão em construção, as que acabaram de ser construídas, nomeadamente as Hortas de Santo António, em Quarteira está a crescer um novo Jardim de Infância e todo o reaproveitamento que voltou a ser feito das antigas Escolas ditas, Primárias. Portanto, aqui mais este segundo ponto também de realçar a capacidade de gestão e de boa governação. -----

O ponto três que eu queria aqui realçar muito importante também, é de facto a visão sobre os Cuidados de Saúde Primários em Loulé. Nenhum outro município no Algarve tem feito tanto pelos cuidados de saúde primários como nós. Aqui em Loulé, nomeadamente através do reforço do edificado também, agora com a transferência de competências da remodelação, da restauração de edificado e para culminar um novo edifício em Loulé que vai ser de facto, eu diria a cereja, o *gold standard* aqui da questão dos cuidados de saúde primários e, portanto, parabéns por essa obra que está em grande avanço. -----

O ponto quatro e penúltimo ponto que eu queria realçar, é de facto a primazia e o Vítor Aleixo realçou isso, o nosso Presidente e, portanto, é só mesmo também chamar essa nota que a Estratégia Municipal de Habitação é de facto, foi de facto pioneira, é das melhores do país e está à vista de todos. As obras que estão dispersas pelo nosso concelho. O edifício na Campina de Cima está a avançar a olhos vistos e, portanto, parabéns, parabéns, muitos parabéns, a população vai com certeza daqui a algum tempo ter mais habitação. O último ponto que eu também não posso deixar de louvar, a grande visão de Vítor Aleixo na criação de infraestruturas de investigação científica no desenvolvimento de projetos ligados às áreas da saúde em Loulé com dimensão nacional e a questão sem dúvida importante aqui em paralelo que é de facto a capacidade de ver mais além, e ver mais além de facto é promover o envelhecimento ativo. O nosso país é um país infelizmente envelhecido e este ponto é um ponto estratégico para todos nós, porque todos nós caminhamos nesse sentido. Portanto, congratulo-me deste ponto de vista não quantitativo, mas qualitativo nos meus comentários, é o bom, o excelente desempenho ao longo destes anos que continua a ser um orgulho, penso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

que um orgulho para todos e está à vista. Muito obrigado e continuação de bons trabalhos para todos. Muito obrigada.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra a senhora Deputada Bárbara Correia do GM do PSD.-----

A Deputada **Bárbara Correia (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite a todos, sintam-se todos cumprimentados na pessoa do senhor Presidente da Mesa. Eu creio que há uma questão ambiental que o senhor Presidente da Câmara se pode gabar, que é a possibilidade de reutilizar o seu programa de candidatura 2017. Se o senhor Presidente pretendesse fazer uma nova candidatura, podia reutilizar o seu programa, porque tudo o que está lá continua por cumprir e concretizar. Aliás, eu convido a todos os presentes e aqueles que nos ouvem a fazer este exercício, leiam o programa de 2017 e tentem fazer um check daquilo que já foi concretizado. Vão ser muito poucos e dou aqui alguns exemplos que não vão ter uma cruz de check:-----

- Promover a conclusão da revisão do PDM;-----
- Ampliar as redes de distribuição de águas e saneamento básico em todo o território do concelho;-----
- Promover a mobilidade urbana;-----
- Construção de uma rede de Lares;-----
- Adotar um programa municipal de habitação com construção de novos imóveis;-----
- Concluir o processo de construção do Pavilhão Desportivo em Quarteira;-----
- Desenvolver novos Parques de Estacionamento.-----

O concelho de Loulé é e continua a ser um concelho com deficiências e graves desequilíbrios entre o litoral e o interior. Alertámos demasiadas vezes para a importância da conclusão da revisão do PDM como um instrumento de definição da estratégia municipal com a possibilidade de acompanhar o crescimento da população, de moldar a capacidade do território, para que o crescimento populacional seja sustentável e sustentado, de originar áreas urbanas com mais capacidade de responder aos desafios, em especial os desafios inerentes às alterações climáticas.-----

Um Presidente que se diz tão defensor do ambiente, o que é que tem sido feito no que diz respeito ao combate às alterações climáticas nas novas construções, por exemplo, o Pavilhão de Almancil, ele vai ter na sua cobertura painéis solares e formas de recuperar a água da chuva? E já agora, é verdade que o Pavilhão de Almancil que tem um investimento de cerca de 15 a 16 milhões não vai poder receber competições oficiais?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Quanto aos painéis solares instalados nas escolas que consideramos ótimos, questionamos se esses mesmos painéis têm sido capazes de produzir toda a energia necessária para o seu funcionamento? -----

Vivemos num concelho que não dinamiza instrumentos de mobilidade urbana que envolvam a redução de tráfego automóvel, não investe em ciclovias. Vivemos num concelho que se pedem para plantar árvores e se deixam morrer as existentes. A falta de água está a levar à mortalidade do sistema radicular das nossas árvores. A Lei 59/2021 obriga os municípios a ter um inventário de todo o arvoredo urbano em especial para que se possa fazer uma avaliação dos riscos. Este executivo tem este inventário? Este Executivo sabe ou está preocupado em saber quantas árvores caíram com o temporal? Quantas árvores estão em risco de queda, qual o plano deste Executivo? A mesma Lei refere que compete aos municípios elaborar um Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano. Este Executivo não tem esse regulamento? -----

Vivemos num concelho onde muitas zonas do interior não têm saneamento básico, onde há desperdício de água com uma rede de abastecimento de água obsoleta, onde não aproveitamos a água da chuva nem temos verdadeiras bacias de retenção de água. Quando é que começamos a utilizar a água residual tratada para regar jardins? Reivindicação, aliás, daqueles que gerem os 13 Campos de Golf que temos no concelho e que têm sido exemplares na procura de medidas de combate à seca, nomeadamente através da colocação de relva menos sedenta. Quando é que este executivo pretende planear a utilização eficiente de água ao invés de impedir os seus munícipes de utilizarem as piscinas municipais? Não basta sensibilizar as pessoas, este executivo tem de ser o primeiro a dar o exemplo em investir em infraestruturas e tecnologia. -----

Vivemos num concelho que demora a dar respostas na procura de habitação. Desculpem, mas quarenta e tal entregas de chave na mão de habitação em 10 anos é um número vergonhoso e miserável! Vivemos num concelho onde há abandono das infraestruturas desportivas. O pavilhão Dr. Carlos Gravata em Quarteira é um belíssimo estado deste município parado no tempo, uma vergonha para quem o visita sem água quente para os seus atletas e utilizadores, com bolor por todo o lado, balneários degradados e fechados desde o Covid, balneários em contentores apenas para os árbitros. Colocação de um piso novo sobre o piso velho, onde se sentem os desníveis e os atletas têm entorses. Chuva dentro do pavilhão quando chove muito, com um painel eletrónico que não funciona. Há mais de um ano e meio que os vereadores do PSD têm colocado este assunto em cima da mesa e exigido uma rápida intervenção, mas mais do que rápida, eficiente e estruturante e não a tapagem de buracos como têm feito até aqui. O Pavilhão Carlos Gravata é representativo da incompetência, inércia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

e o desprezo que este Executivo tem pela comunidade escolar e desportiva que faz uso do espaço. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins do GM do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Finalmente para terminar esta sessão, tiveram boas notícias, não é? Em 10 anos a Câmara, o senhor Presidente avisou que vai entregar 5 habitações, é obra, nós agradecemos e estamos satisfeitos! É natural que tenham feito muita obra, mas esqueceram-se de mais obras em setores prioritários no campo social e saneamento básico e é aqui que o senhor devia de fazer um balanço e uma reflexão, porque fez muitas obras é certo, estão à vista, ninguém as leva para casa, mas neste campo foi praticamente quase nada. É natural senhor Vereador David Pimentel, que o rendimento per capita seja maior, dado que temos mais receitas a dividir por menos habitantes. Portanto, é uma coisa extremamente fácil de fazer, não é? No entanto, gostaria de pedir-lhe alguns pedidos de esclarecimento. -----

A Circular Norte, afirmou o senhor Presidente, estava a decorrer a bom ritmo. É que eu creio que o senhor Presidente não sabe onde é a obra da Circular Norte, não é? É certo que a obra foi iniciada há um ano e também o que é certo é que um terço desta obra continua por iniciar. Portanto, o prazo é 2 anos e 1 ano passou e um terço do traçado não começou. E aqui a primeira pergunta, porquê, se os terrenos não estavam na posse da Câmara, porque consignaram a obra na sua totalidade? -----

O Projeto de Inovação e Investigação Científica em Loulé, julgo tratar-se do ABC, ali no slide não dizia nada, assim como não mencionava os custos da obra e a data prevista para o seu início, gostaríamos de saber. -----

Também gostaríamos de saber que é um êxito deste mandato e dos outros atrás, a candidatura aspirante do Geoparque Mundial da UNESCO. Este processo foi iniciado em 2018, passaram-se 5 anos. Gostaríamos de saber o ponto de situação do processo, nunca disse o ponto de situação do processo, ganhámos prémios, ganhámos prémios, já foi criada a associação, os órgãos sociais já tomaram posse, iniciadas funções que vão gerir este território? Já apresentaram alguma candidatura à UNESCO e que motivos invoca a UNESCO para ainda não ter aprovado a candidatura. É importante sabermos, não é? Se isto realmente tem fim ou não tem fim. As preocupações sobre a redução do IMT foram levantadas por esta bancada senhor Vereador, pedindo uma reflexão urgente, porque pode causar condicionantes aos investimentos futuros. Certamente se deve recordar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Também chamar a atenção do senhor Presidente da Câmara que apesar dos anos difíceis da pandemia e relacionados com a guerra, foram os melhores anos fiscais da Câmara e do Governo. Portanto, em 2020, 2021 e 2022, foi onde o município arrecadou o maior volume de receitas cobradas e fiscais, nomeadamente ao nível de IMT. Como tal, pouco influenciaram a capacidade financeira da Câmara para não fazer mais obras. -----

Para terminar, gostaríamos de lançar um desafio ao senhor Presidente. Faltam 2 anos para terminar o seu mandato, o seu e de todos nós, não é? E eu julgo que ainda vai a tempo de cumprir, importa cumprir promessas eleitorais, recuperar atrasos e assinar compromissos para o futuro com os louletanos, apresentando um programa de emergência social com calendarização e objetivos concretos, preparando e lançando obras e concursos, no caso da habitação, Creches, Lares, Centros de dia, fecho da Circular, Redes de Saneamento Básico, Parques de Estacionamento, em centros urbanos. Se cumprir, se estas obras forem projetadas, forem lançadas, certamente que o senhor Presidente acaba o seu mandato e poderá sair com a consciência mais aliviada. Se não fizer isto, sinto muito, mas se calhar sairá pela porta pequena. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Deputado Márcio Fernandes do GM do PS. -----

O Deputado **Márcio Fernandes (PS)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e pegando aqui nas palavras do Deputado Carlos Martins, senhor Presidente, pode ficar descansado que penso que vai sair pela porta grande. Isto porque eu enquanto munícipe, sinto-me muito agradecido e reconhecido pelo trabalho que tem sido feito pelo município e penso que nessa checklist do Programa Eleitoral do PS, há muitas coisas que se podem fazer o check, porque estão certas. É óbvio que nunca todos os executivos fizeram tudo o que tinha a ser feito, porque senão não seria necessário fazer mais nada. Há muitas coisas para fazer, é certo, mas penso que é injusto ignorar tudo aquilo que foi apresentado aqui pelo senhor Presidente e para as pessoas que viram lá em casa, fazer tábua rasa daquilo que foi apresentado e às vezes levado ao limite de quase zero e de nulidade aquilo que foi feito. Penso que é importante destacar o trabalho que o município tem vindo a fazer, nomeadamente ao nível do saneamento, abastecimento de água e esgotos, foram apresentadas aqui algumas obras e alguns projetos, escolas novas, houve escolas novas, vias de comunicação e estradas também estão a ser repavimentadas e construídas, saúde, equipamentos de saúde, o INEM, o heliporto, o apoio à encubação de empresas como está naquele Projeto do Ameixial que apresentaram ali, a habitação, recordando que esta Estratégia Local de Habitação iniciou em 2020, o município de Loulé foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

o primeiro município do Algarve a desenhar esta estratégia, no conjunto dos 308 municípios nacionais com Portugal e ilhas entre 177 que tinham as Estratégias Locais de Habitação, o município foi o 7.º a nível nacional e penso que isso também é uma coisa menor e que devemos apoiar, devemos reconhecer o trabalho que está a ser feito. Sabemos que estas obras são obras de grande dimensão, de grande valor e como o senhor Vereador teve a oportunidade de explicar, as obras não acontecem de um dia para o outro, há um conjunto de procedimentos. Podemos falar aqui das infraestruturas do apoio à população, a cidadela de segurança, eu trabalho noutro município e vivo noutro município que não o município de Loulé e muitas das vezes oiço as pessoas dizerem «vai tudo para Loulé», e é verdade vem tudo para Loulé, porque o Executivo que está em Loulé quer atrair para Loulé aquilo que diz respeito à segurança das populações com estes equipamentos que estão aqui, são obras do Estado, são, mas são obras que acima de tudo servem as nossas populações e as populações reconhecem isso, as pessoas veem e reconhecem isso e certamente nenhum cidadão vai dizer que fica incomodado pelo INEM e pelo CODU estar sediado em Loulé. Penso que não, os senhores Deputados também penso que não ficarão chateados com isso, acho que ficarão agradecidos. -----

Ao nível dos apoios sociais, o nosso município pode não ser o melhor município, mas é um município exemplar naquilo que foi o apoio às pessoas durante a pandemia, um apoio às famílias em termos de refeições escolares, em termos de transportes, livros, apoio ao arrendamento e às pessoas que têm mais carência económica, podemos também destacar aqui na coesão territorial esta questão do Geoparque, dos investimentos no interior, penso que há aqui muita atividade que deve ser valorizada, é óbvio que não está tudo feito e nem nunca ficará tudo feito, faltam dois anos para o mandato e como já sugeri também aqui uma vez penso que o senhor Presidente deve mesmo equacionar, ou o partido deve mesmo equacionar no próximo Programa Eleitoral colocar à frente de cada uma das propostas uma checklist para podermos cumprir aquilo que foi indicado pela deputada Bárbara e muito bem. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra a senhora Deputada Sandra Ribeiro do GM do CHEGA. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e a quem nos assiste lá em casa. Eu queria só aqui fazer uma nota ao que a nossa colega Deputada do PAN, frisou sobre a habitação e eu sei que nós vamos falar sobre isto no dia 24, mas os dados que eu tenho e isto porque é a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

minha área profissional, os dados que eu tenho é que Loulé continua como o 4.º concelho a nível de valores do mercado imobiliário, em que, por exemplo, em julho deste ano o valor médio rondava os 3.842€ o metro quadrado e em outubro estamos em 3.888€. Houve um aumentozinho muito pouco significativo, mas, por exemplo, note-se que se formos para Quarteira, a zona específica de Quarteira, este ano o valor por metro quadrado chegou aos 5.222€, ok? Portanto, os valores são estes e não é por acaso que em 2022 temos 84 milhões de euros de receita de IMT, e depois há uma coisa que me deixa estupefacta, temos 84 milhões de euros em IMT, e o senhor Presidente reclama o investimento de 1 milhão de euros no Portugal Masters. Eu gostava de perguntar ao senhor Presidente se, eu não sei quanto é que foi o investimento nos anos anteriores, mas eu não sei se sabe qual é o valor da receita, o retorno deste investimento. Não sei se tem esses valores. Agora o que seria da nossa região sem o turismo do golf, por exemplo, de fevereiro a junho e nos meses de outubro e novembro. Eu gostaria de perceber o porquê desta negação do investimento de 1 milhão de euros para um evento tão importante e que tão dignifica a nossa região. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Helder Faisca do GM do PSD. -----

O Deputado **Hélder Faisca (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente. Permita-me que na sua pessoa, cumprimente todos os presentes e quem nos assiste lá em casa. Eu gostava de falar aqui do Convento Espírito Santo, isto porque o estado dele reflete quase o Estado do Município. Eu não sei se os presentes, nomeadamente o Executivo tem ido lá, é evidente que é um edifício velho, pode-se dizer velho, mas até há uns anos atrás todos os anos levava ali uma lavadelazinha e pronto era um edifício velho. Hoje, parece um edifício em ruínas e todos os turistas que visitam Loulé passam no Convento. A Câmara tem lá um Auditório que se calhar é o mais usado pela Câmara. Toda a gente que vem cá de facto olha e parece uma ruína e lamenta de facto e questiona como é que o concelho mais rico do Algarve tem um edifício daqueles naquele estado. Tudo bem, o senhor Presidente vai-me dizer que vai ter uma obra, vai ter uma obra, exatamente o senhor também me disse isso relativamente à estrada da Nossa Senhora da Piedade em 2017, que ia fazer um boulevard muito bonito. Depois acabou por alcatroar a estrada, a estrada já tem quase o alcatrão gasto e o boulevard muito bonito que o senhor Presidente prometeu nem vê-lo. Portanto, eu vou-lhe perguntar para quando é que é a obra do Convento Espírito Santo e se vai ser ao mesmo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

tempo da obra do resto da zona histórica, porque a primeira fase foi feita há 10 anos atrás e até agora estamos à espera, há 10 anos para iniciar a segunda fase da parte velha da cidade e o Convento Espírito Santo será que é ao mesmo tempo? -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Não temos inscrições, pergunto se mais algum senhor Deputado, pretende inscrever-se e usar da palavra? Tem a palavra a senhora Deputada Sandra Ribeiro do GM do CHEGA. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** disse: eu não sei qual é o valor do investimento do sistema de alerta de tsunamis. Eu sei que em Lisboa foi cerca de 1 milhão de euros. Eu não sei quanto é que vamos gastar em Loulé com este sistema, espero que ele nunca seja necessário e que não traga retorno. É só isto, senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Pode dar metade do tempo existente. Tem a palavra o senhor Deputado Victor Coelho do GM do PSD. O tempo, os Grupos Municipais têm sido generosos na distribuição de tempo e também acredito que o PS, possa dar tempo ao PSD, para que não fiquem questões por responder. -----

O Deputado **Victor Coelho (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite senhor Presidente. Em seu nome cumprimento a Mesa, o Executivo, todos os presentes aqui e em casa. Já muito aqui foi falado sobre o estado atual das instalações desportivas, mas convém frisar a falta gritante de manutenção, reposição e investimento em novas e melhores condições para a prática desportiva. Temos como já foi aqui dito, Pavilhões obsoletos, balneários em contentores, falta de novos campos relvados, eliminação deficiente, enfim, é uma infindável lista de situações que estão em falta dentro do município. -----

A nível da área social não se verificam projetos por parte deste Executivo, quer seja uma obra de grande envergadura para a terceira idade. Quando nós verificamos as listas de espera em IPSS, em todas elas deste concelho e arredores serem extensas e serem infindáveis, e é um problema que tal como o senhor Presidente alavancou aqui que seríamos o concelho liderante, realmente serremos um concelho liderante se também tomarmos conta disto e se não deixarmos os jovens partir em detrimento dessas pessoas mais velhas. -----

Na área infantil, pouco ou nada foi feito em 10 anos, é mais fácil colocar contentores e empurrar os problemas com “a barriga para a frente”. Creio que faltou ambição e uma visão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de acordo com a envergadura e a importância que este grande concelho tem no contexto local, regional e nacional. -----

A nível daquilo que já foi aqui falado também no investimento que foi feito de nível mundial num Pavilhão em Almancil, que a todos vai-nos dignificar sem dúvida alguma, nós cremos que se dividíssemos um pouco aquela verba poderíamos ter incrementado também mais alguma coisa ou reabilitado alguma coisa em Quarteira a nível de pavilhões que já foi aqui falado e, porque não também criar, também algumas condições em Boliquireime, isto só falando do sul do concelho, porque com o valor que está orçamentado para esse pavilhão realmente era permissível fazer essa extensa obra. Nós não nos podemos substituir ao Governo em obras permanentemente e deixar o governo pendurado. O tempo vai acabar e eu tenho muito para falar. Boa noite. -----

Em seguida, entrou-se no ponto seguinte: -----

6 - Intervenção do Presidente da Câmara. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Não temos Deputados inscritos, eu concederia a palavra ao senhor Presidente, para os esclarecimentos que entendesse, por convenientes. Daria a palavra aos Deputados que a peçam, por haver questões que não tenham ficado respondidas, relativamente às questões que colocaram. Portanto senhor Presidente tem a palavra. Senhor Presidente, tem os minutos necessários para responder às questões dos senhores Deputados, fazendo uma gestão criteriosa do tempo, e nesta fase está previsto que seja só o senhor Presidente a responder. -----

O **Presidente da CML** disse: Muito bem, muito obrigado, vou tentar responder a todas as questões, embora nós estivéssemos aqui a organizar-nos ao que cada um responderia. -----

O **Presidente da AML** interveio para dizer que podia pôr à consideração da Assembleia. Senão também eu penso que os Deputados concordarão que apesar de no Regimento dizer que a intervenção final é sua, como se trata de esclarecer questões e os senhores deputados querem as questões respondidas, o senhor Presidente está à vontade, mas também poderá se entender que a palavra seja concedida aos Vereadores que o senhor entender. A Assembleia já concordou, ninguém se opôs. Sim senhora, basta haver um deputado que se oponha, aplica-se o Regimento, tem a palavra senhor Presidente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** disse que gostaria que fosse o senhor Presidente da Câmara Municipal a responder às questões. -----

O **Presidente da CML** retomou a palavra e disse: Gabinete de Transparência, eu queria dizer que nós temos na nossa orgânica da Câmara, nós temos um Gabinete de Auditoria e Qualidade que cumpre as funções que os senhores elencaram no momento em que fizeram essa vossa recomendação e, portanto, não vemos necessidade de criar aqui um Gabinete quando já existe uma Unidade Orgânica da Câmara que cumpre essa função e, portanto, não há necessidade disso, não podemos ser redundantes na nossa orgânica da Câmara. -----
Depois, voltando ao Portugal Masters, os senhores têm o hábito de me assacar preconceitos ideológicos relativamente a isto ou àquilo. Eu devo dizer que sou um cidadão neste momento investido de responsabilidades políticas e que se há coisa que eu quero é ver o meu concelho bem, mas bem socialmente, onde haja a maior justiça social e equilíbrio e coesão social, onde haja atividade económica pujante, vibrante e, portanto, é isso que eu faço, apoio todos os bons projetos de iniciativa de empresários que chegam ao meu gabinete, são recebidos, são ouvidos com atenção, têm o nosso apoio quando concordamos com esses projetos e, portanto, não há aqui nenhum preconceito ideológico, mas agora vamos ver, senhores Deputados. Eu perguntei a vários hoteleiros, vários hoteleiros, vocês relativamente ao Golf, vocês isto é uma coisa, sentem algum retorno? Vocês acreditam que eu ouvi respostas de que isso ali para a área de Vilamoura, desculpe agora deixe-me falar, depois já fala, deixe-me falar. Eu tive respostas destas e devo-vos dizer que... -----

O **Presidente da AML**, interveio para dizer aos senhores deputados que deixem o senhor Presidente fazer a sua intervenção e depois quando houver questões que não estão respondidas como pode ser o caso, questionarão novamente. -----

O **Presidente da CML** retomou a palavra e disse: Portanto são desportos que envolvem muito dinheiro. São desportos que apesar do impacto económico que têm no concelho de Loulé obviamente e mais na Vilamoura do que até à volta e muito menos noutros concelhos vizinhos, devo dizer, mas apesar de tudo eu acho que é uma atividade desportiva, com forte carácter económico e que eles têm recursos bastantes para se poderem bastar a si próprios, porque é que ainda não vir ao município que tem estes campos de golf, sim senhor, é verdade e que recebe a prova, mas pedir, é que nós já apoiámos logisticamente, sempre o fizemos, mas quando passaram do apoio logístico a pedir-nos que nós além do apoio logístico apoiássemos com dinheiro e eu friso, começaram com um valor de 1 milhão de euros, mas depois foram



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

crescendo, que fique claro, não ficou nesse milhão de euros. Portanto, para não haver confusões, mas, portanto, eu não considero, é assim... -----

O **Presidente da AML**, interveio para dizer: Senhores Deputados vamos deixar o senhor Presidente fazer a sua apresentação de argumentos e as questões que não ficarem respondidas, que não considerarem como respondidas, voltam a perguntar. Mas não interrompam para não quebrar o raciocínio. -----

O **Presidente da CML** retomou a palavra e disse: Senhores Deputados, eu até acho que a atividade económica no concelho, restauração, turismo, toda a atividade económica tem corrido muito bem. Eu não ouvi, ao contrário da Deputada Sandra, cuja palavra não ponho em dúvida, eu não ouvi ninguém que se tivesse dirigido a mim a dizer-me, «ai então o Portugal Master fazia-me tanta falta». Não ouvi ninguém e pelo contrário perguntei, perguntei a empresários, mas isto tem algum interesse assim tão direto? Disseram-me que não. Portanto, você tem a sua perspetiva, eu por acaso tenho a minha. As duas alguma coisa não está aqui bem, mas portanto, eu acho que investir dinheiro diretamente para pagar *prize Money* de golfistas que se fazem pagar muito caros, desculpe, eu não estou de acordo com isso e como por enquanto é este Executivo que tem a responsabilidade de gerir o dinheiro que é de todos e como não concordo permite-me a mim a liberdade de decidir não! porque acho que essa não é a melhor maneira de apoiar o interesse público e sei e repare e eu reconheço que a atividade do golf tem naturalmente importância, tem naturalmente importância no concelho de Loulé, tem impacto positivo, eu não discuto isso, tem sim senhor, mas acho que é muito dinheiro. -----

Depois, queria dizer-vos também que, ó senhor Deputado João Ferreira, qual é o município, qual é a equipa que esteja investida de responsabilidades políticas que não possa ter em determinada altura divergências, discussões acesas, portanto isso acontece, é frequente e eu não nego que nós tivemos aqui um período em que houve aqui divergências que foram sanadas, portanto que foram sanadas positivamente e, portanto, eu não vejo qual é o drama disso, o trabalho da Câmara não está a prosseguir com normalidade? Alguma coisa foi interrompida? Não, o que o senhor quer sei eu, o que o senhor quer é dar uma dimensão e um dramatismo a coisas que são normais em democracia para tirar daí dividendos políticos. Ó senhor Deputado, agora deixe-me eu falar, eu sei que o senhor tem muito desejo de fazer disto uma coisa muito grave, um incêndio incontrolável não é, estamos aqui todos unidos a uma voz a defender o mesmo projeto político e a trabalhar todos juntos felizmente. Portanto, ninguém foi prejudicado com isto, agora o senhor quer é tirar vantagem política disso, não tira,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

não tira porque nós estamos aqui como se diz? Firmes e hirtos e unidos que nem uma rocha. Pronto, deixe-me só continuar. -----

O **Presidente da AML**, interveio explicando que isso não são vozes de apoio ou de discordância. É interromper a intervenção que eu peço que não aconteça, não me obriguem pela quarta vez a dizer a mesma coisa. Guardem as questões que fiquem por responder para novos esclarecimentos, não interrompam o senhor Presidente. Obrigado. -----

O **Presidente da CML** retomou a palavra e disse, que a senhora Vice-Presidente a seu pedido, eu friso, a seu pedido escrito, pediu-me para a libertar daquelas funções. Eu fiz naturalmente e, portanto, não vale a pena fazer aqui mais construções, porque elas não existem. Ela continua a trabalhar connosco, está neste momento em representação externa do município e está a trabalhar connosco, agora se calhar até aliviada dessa responsabilidade que sobrecarregava muito a sua agenda pessoal e está tudo bem. -----

Depois, o PDM, O PDM é fácil dizer que está há tantos anos, mas o que os senhores deviam ter presente quando fazem essa afirmação, é que nós tivemos pelas meio várias situações que sobrevieram neste lapso de tempo que nos atrasaram o trabalho sobre o PDM. Primeira delas, a nova Lei de Bases de Solos. Nós tivemos que adaptar o PDM a uma nova Lei de Base de solos, tivemos que fazer um REOT, tivemos que fazer uma alteração por adaptação para permitir a regularização, o Regime RERAE algumas atividades que não estavam regulamentadas. Senhores deputados tudo isto leva tempo e tudo isto leva tempo e isto tudo num contexto, já agora quando eu há um bocadinho falei em 10 anos, esqueci-me de dizer outra coisa que tem perturbado muito o trabalho normal da Câmara Municipal de Loulé, é que nós não temos parado de perder recursos humanos, sobretudo recursos humanos de formação técnica, Engenheiros, Arquitetos, temos perdido e isso sem recursos humanos que escasseiam hoje na Administração Pública Portuguesa, sem recursos humanos nós não conseguimos cumprir os nossos objetivos, os nossos compromissos de calendários não conseguimos e, portanto, o PDM está em curso, tem sido um processo participativo, ouvimos Professores, ouvimos IPSS, ouvimos o CEOT que acompanhou várias vezes, ouvimos empresários duas vezes, portanto nós temos ouvido e este processo está a levar tempo, pois está, mas reparem que a maior parte dos municípios portugueses tem exatamente a mesma obrigação legal de rever os seus PDM's e são municípios muito mais fáceis de gerir do que o município de Loulé que tem realidades muito complexas, depois mais à frente havemos de falar nisso, mas eu acho que todos sabem afinal, portanto isto está a levar tempo. Agora, nós vamos ter o PDM revisto neste mandato, isso não tenha dúvidas, não vamos entregar,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

estamos neste momento já a fechar o Regulamento para entregar na CCDR a Proposta do PDM. Depois, vai iniciar-se um processo de negociação dentro da CCDR e depois vamos ver, vamos defender aquela que é a nossa Proposta. Eu vou acelerar, porque tenho que o fazer. A senhora Deputada Bárbara. Ó senhora Deputada, a senhora fez uma série de considerações que não levará a mal que lhe diga que desconhece em absoluto qual é o trabalho da Câmara ao nível de tudo aquilo que referiu. Porque tudo aquilo que referiu é de ignorância, deixe-me usar a palavra porque ela é bem usada aqui. O Pavilhão Desportivo de Almancil foi um pavilhão que foi projetado com todos os requisitos para aproveitar a energia, tem eficiência energética, tem painéis instalados no Pavilhão. -----

Depois, quero-lhe dizer que, não sei se foi a senhora que disse, a jovem Deputada que em 10 anos, 48 chaves, ou foi o Deputado Carlos Martins. Foi a senhora, exatamente. Bom, tem, ah! Então não é aí, mas já é mais à frente, a não ser que eu tenha percebido mal outra vez, pronto a não ser que eu tenha percebido mal outra vez, Bárbara, a não ser que eu tenha, admito, porque eu olhe para além do mais tenho défice auditivo e às vezes posso de facto, pronto, mas deixe-me continuar. São 48 chaves e agora são mais 5 com muito orgulho, com muito orgulho, porque muita gente trabalhou para isso, apesar das contrariedades, muita gente trabalhou para isso e escutem eu orgulho-me disso, sabe porquê? Porque no ciclo político que antecedeu a este nosso, foram 12 anos também, os senhores não tomaram iniciativa de nada, os senhores nem sequer cumpriram... Não, não, desculpe, os senhores nem sequer cumpriram aquilo que ficou cá por fazer, cumpriram menos de metade daqueles que foram os Projetos e Candidaturas entregues em Lisboa por mim pessoalmente e pelo Deputado Municipal que está aí que é o Dr. Júlio de Sousa. Os senhores entregaram casas, fizeram metade daquilo que estava previsto, eu já uma vez falei aqui nisto publicamente e volto a dizer. Portanto, se há executivo comparativamente este deste ciclo político com o outro do outro ciclo político que se interessou pelas pessoas e pelo problema que não nasceu agora, que é um problema antigo e mal resolvido neste concelho, mas se há Executivo que trabalhou para resolver o problema da habitação e hoje está a trabalhar como nunca trabalhou no passado, é esta senhora Deputada. Portanto, faça-nos a justiça de não considerar pouca coisa, porque essas 48 famílias e mais as 5 que vão receber e aquelas muitas mais que vão receber no futuro, vão agradecer no futuro ao Partido Socialista, vão reconhecer, não agradecer, mas vão reconhecer o bom trabalho da Câmara feito neste domínio e o senhor Vice-Presidente há-de falar disto na próxima reunião. Portanto, Inventário Municipal do Arvoredado, temos, disse que não tínhamos, temos. A lei obriga, nós temos, digital, nós temos cada árvore. Escute, nós temos, cada árvore no concelho de Loulé em meio urbano está tudo inventariado, sabemos onde é que estão, qual é a altura que têm, sabemos disso tudo, porque está tudo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

georreferenciado e contabilizado. Sabe quantas árvores temos? Eu vou-lhe dizer até porque tenho aqui o número, temos 9200 árvores e temos 640 palmeiras. Portanto, está a ver que a Câmara de Loulé até faz alguma coisa na questão da adaptação às alterações climáticas, até faz alguma coisa, só têm, desculpe que se informar melhor antes de fazer determinadas afirmações. -----

Depois, há um Regulamento de Arvoredo que está ultimado e que esse Regulamento virá aqui dentro de algum tempo. Pronto, mas está bem, mas já temos o levantamento georreferenciado e você disse que não tínhamos e, portanto, e poucos terão, repare poucos terão. Não, deixe-me continuar. -----

Depois, no Ameixial temos uma candidatura com financiamento aprovado de 700.000,00€ mil euros só para plantar árvores, uma enorme quantidade de árvores. Portanto, não pode vir aqui dizer que a Câmara em matéria de ação climática não faz nada, fazemos muitas, isto é, digamos, nós temos dezenas de projetos, o ABC não falei, mas posso falar. O ABC está, digamos é uma parceria estratégica como eu há um bocado falei e que está a dar, começa a dar os seus frutos, portanto é de iniciativa do ABC um contrato, uma cedência que veio aqui para ser aprovada onde está neste momento em construção um Laboratório Médico para fazer análises médicas que vai ter ali a trabalhar mais de uma dezena, duas dezenas de técnicos qualificados em análises, por exemplo, análises genéticas, que de Lisboa para baixo não são feitas em lado nenhum, mas que vão ser feitas aqui em Loulé. Portanto, está em construção e está também em processo de instalação uma Ressonância Magnética de última geração que vai permitir fazer diagnósticos com estudo médico. Portanto, isso vai ser instalado, porque o edifício não está, portanto, construído, mas isso vai ser instalado no concelho de Loulé, portanto essa Ressonância Magnética. Também alugámos instalações para a instalação de vários equipamentos para dar formação a médicos que também dentro em pouco foi aqui dito, reparem não estou a dizer nada que já não tenha sido dito aqui, já foi dito aqui pelo Dr. Pedro Castelo Branco, que veio aqui e que vos falou nisso e até disse que iria convidar os senhores Deputados a verificarem lá como é que estas máquinas estão instaladas e a trabalhar e, portanto, eu queria dizer também ao Carlos Martins que aquilo que eu disse há um bocadinho nos 10 anos com as dificuldades que tivemos, tivemos transferência de competências, muitas competências que vieram da Administração Central e que nós tivemos que nos adaptar, resolver este problema. Trouxeram-nos competências novas, significa que temos que trabalhar mais, com mais pessoas para resolver essas competências. -----

Tivemos e temos uma inflação como não tínhamos há vinte anos. Portanto, é natural que muitas empreitadas que abrimos concurso, não é, que depois fiquem desertas, porque houve um período agora menos, a inflação está mais controlada, em que entre abrir o concurso e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

adjudicar a obra, entretanto, os preços quase que, em muitos casos subiram bastante e, portanto, nós não tínhamos no caderno, no processo de concurso um preço base atrativo para atrair empresas. Isso aconteceu aqui e em todo o país. Portanto, esta situação da inflação também nos complicou demasiado e alterou aqui muito as contas aqui da Câmara Municipal de Loulé e depois uma coisa que eu já falei, a perda de recursos humanos. Hoje toda a gente, a Administração Central não tem técnicos, então andam a petiscar junto dos municípios a convidar e andam-se, «digamos» a roubar Engenheiros e Arquitetos uns aos outros. Esta é a verdade, nós temos esta dificuldade, e tudo isto cria, digamos um contexto em que nós podíamos de facto fazer mais porque não nos falta nem dinheiro, nem projetos, mas o nosso grande problema na Câmara Municipal de Loulé atualmente é um problema estrutural e que tem a ver com um défice de recursos humanos, e esse problema não é fácil resolver senhores Deputados, e é isso que explica algum do atraso em determinados projetos que nós lançámos. Obras de Saneamento, por amor de Deus, nós apresentámos aqui hoje na minha apresentação, até parece que não me ouviram, obras de saneamento e distribuição de água, 5 obras só, de 8,4 milhões de euros. Portanto, vir para aqui dizer que nós não fazemos nada em água, em distribuição de água e saneamento, quando nós temos só em 5 obras, que ainda por cima falei aqui hoje, 8,4 milhões de euros, eu julgo que isto é de considerar, não é tudo, pois não, não é tudo, nós queremos fazer mais, mas atenção e permitam-me aqui a postura um bocadinho pedagógica e explicativa. Não se pense que é em espaço rural, onde há uma casa tem que haver uma rede de esgotos, há uma coisa que se chama e os senhores Deputados sabem disso, muitos de vocês e provavelmente todos ou quase todos que existam os sistemas autónomos para resolver o problema das águas residuais há uma fossa e há depósitos ou sistemas, mas também há depósitos de abastecimento de água, portanto para aqueles casos mais extremos. Agora, nós temos no que diz respeito a abastecimento de água e esgotos uma taxa de cobertura do nosso território bastante boa, bastante saudável e, portanto, e continuamos a fazer obras, porque não temos tudo feito, nunca ninguém aqui nestas funções terá tudo feito. Vocês podem apontar muitos defeitos e falhas e faltas e têm razão em algumas coisas que apontam, mas é que nós, já disse aqui várias vezes, assumo a minha incapacidade e deste Executivo, de resolver os problemas todos, vamos resolvendo os problemas com muita dedicação, muito trabalho, não é só nosso, é de toda a gente que trabalha na Câmara de Loulé, que nós, portanto trabalham connosco e vamos resolvendo os problemas, há-de haver sempre coisas, há-de haver sempre buracos na calçada, pavilhões, o Pavilhão de Quarteira já agora, nós abrimos um concurso, foi um dos tais casos, abrimos o concurso, não apareceu ninguém interessado em fazer um pavilhão Carlos Gravata, não apareceu, portanto, ficou deserto, portanto não podem dizer que não houve aqui interesse da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Câmara de Loulé, porque que houve, vou terminar. O Convento Espírito Santo, mas é isso mesmo senhor Deputado Hélder Faísca, nós vamos ter a requalificação do quarteirão cultural que vai ser outra obra que vai atrair um número muito importante de turistas à cidade de Loulé e que vai dinamizar a economia desta cidade. Porquê? Porque valorizamos o património e vamos olhar para o património como um recurso económico. Não é isso, aliás, a sua primeira função nem sequer é de recurso económico. A sua primeira função é de respeito pela memória dos nossos antepassados, por aqueles que aqui viveram e trabalharam neste território e que nos deixaram em herança um legado que tem que ser respeitado e estimado. Essa é a nossa primeira responsabilidade, é tratar do património, mas para além disso tem, digamos um impacto económico a sua valorização que nós assumimos como estratégico. Portanto, ele está assim porque aquilo vai ter obras muito importantes, o projeto está concluído. Está-me a perguntar quando, sabe para quê? Porque se eu depois falhar um mês ou dois dias, depois vem-me cobrar aqui. Portanto, eles com datas já perceberam que eu não me comprometo com datas, porque há muita coisa que nos pode fazer escorregar essas datas e muito raramente antecipar e, portanto, eu não vou dizer datas, porque os senhores logo a seguir estão a cobrar. Disse que abria no mês de abril e estamos em maio ou junho e não aconteceu nada ainda. Portanto, não me verá, muito dificilmente me verá aqui assumir datas. Quando eu o fizer é porque tenho a certeza absoluta. Vou concluir senhor Presidente, agradeço a sua paciência e a dos senhores Deputados também, mas eu tinha que responder. Portanto, quando vai ser, se vai ser ao mesmo tempo a reabilitação das ruas da segunda fase, vamos ver. Sabe que eu tenho muita confiança nos Técnicos da Câmara Municipal de Loulé que sabem planear as obras. Nós não somos nenhuns super-homens, mas temos que ter alguma confiança nos nossos recursos locais. Nós fazemos coisas bem feitas, portanto não andamos aqui também, enfim, aqui por ver andar os outros. Portanto, nós vamos planear as coisas de modo a incomodar o menos possível, agora vou-lhe desde já dizer uma coisa, senhor Deputado e a todos os Deputados. Vão ser obras longas, obras de reabilitação de património, são obras longas que vão naturalmente interferir com a atividade normal das pessoas que ali estão, porque naturalmente obras perturbam sempre a atividade normal de lojistas, de moradores, vai ser incómodo, bom, mas qual é a alternativa, é deixar como está? Não, esse não é o nosso caminho, vamos assumir e explicar às pessoas como já fizemos no passado, vamos fazer assim, vamos explicar, tem que ser e vamos pedir o apoio e a compreensão das pessoas, não nos resta outro caminho. -----

Por último mesmo, o sistema de alerta não sei ainda quanto é que vai custar, senhora Deputada, mas há uma coisa, ai de nós, que oxalá isso não aconteça, mas isso já aconteceu, há-de acontecer não sabemos quando e que venha o mais longe possível, mas no dia em que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

houver um tsunami o sistema de alerta que nós nos propomos instalar ao longo da nossa costa pode salvar milhares de vidas, pode salvar muitos bens a muitas pessoas. Portanto, todo o dinheiro que nós gastarmos ali pode apenas vir a servir no futuro uma vez, mas essa vez há-de justificar 1 milhão ou 2, ou 3, ou aquilo que custar. Não sei quanto é que vai custar, mas não há-de ser tão caro, também lhe digo já, não há-de ser tão caro, mas é um investimento absolutamente necessário em nome da segurança dos nossos cidadãos. Muito obrigado senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Presidente. Já voltamos lá senhor Presidente, descanse um bocadinho que o senhor também tem estado em alta voltagem. Então é assim, houve deputados que pediram para se inscrever e que iriam usar da palavra pela primeira vez. Eu penso ter sido explícito, pelos vistos não fui, que as inscrições tinham encerrado, antes de passar a palavra ao senhor Presidente para as declarações finais e que passaria a palavra aos senhores Deputados que tivessem colocado as questões e que não as tivessem visto respondidas. Portanto, não é o caso senhor deputado, que iria colocar pela primeira vez, uma vez que não usou da palavra. Portanto, em relação aos outros senhores Deputados, eu também peço alguma contenção, é como o trabalho deste Executivo ou de qualquer outro Executivo, nunca irá estar completamente feito, aqui também nunca as questões irão estar completamente respondidas, eu peço-vos que selecionem as principais e as mais importantes e irei dar a palavra aos Deputados que a pediram apenas para questões que ficaram por responder e que o senhor Presidente ele próprio já identificou uma delas. Portanto nesse sentido, tem a palavra a senhora Deputada Isilda Guerreiro do GM do CDS. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Eu estava aqui a escutar as explicações do senhor Presidente e de facto não posso deixar de voltar a intervir, sendo a minha área de formação esta que tem a ver com a gestão hoteleira, assusta-me a análise custo-benefício, custo-rentabilidade que o senhor Presidente aqui fez para negar o apoio ao Portugal Masters. Falou com hoteleiros que trabalham com golfistas? restaurantes na zona residencial destes? ou nalgum interior recôndito onde não há campos de golf? Pensou nos empregos que pode ter colocado em causa quando tomou esta decisão? Não havendo mais turistas, no inverno, os hotéis reduzem pessoal. Senhor Presidente, são dinheiros públicos sim, mas quando são investimentos para serem rentabilizados em termos económicos, há que pensar nisso, são receitas que deixaram de entrar nos cofres das empresas e são impostos que deixaram de entrar no cofre do Estado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Ainda em relação ao Pavilhão de Almancil, a bancada do PSD, colocou uma questão que tem a ver com as medidas regulamentares para provas internacionais. Não percebi se ficou respondida a questão, peço desculpa por voltar a falar nisso. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigada senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Victor Coelho do GM do PSD. -----

O Deputado **Victor Coelho (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Em relação a este tema que está aqui a causar aqui algum ruído em relação ao Portugal Masters, tendo em conta que o senhor Presidente falou que o valor que era inicialmente falado era 1 milhão e que o final não foi 1 milhão, gostaríamos de ser elucidados efetivamente qual é que foi o valor, porque realmente nós temos uma informação do que é que é, mas queríamos saber oficialmente por si o que é que é realmente, porque certamente tem a informação correta e coerente acerca daquilo que é e isto tudo porque achamos que aquilo que representa o golf para um município que tem 14 campos de golf que tem inúmeras receitas todos os dias de IMI, de IMT, de pessoas que vêm jogar golf dentro do nosso concelho e que escolhem o nosso concelho como um concelho que tem as condições para a prática fantástica. -----

O **Presidente da AML** disse: Senhor Deputado já está a entrar na intervenção e não na questão que ficou por responder. Penso que a questão foi posta objetivamente e esperemos que seja respondida objetivamente. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins do GM do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Eu fiz 3 perguntas concretas e por acaso não tive resposta a nenhuma, não é? E gostaria de saber em relação à Circular a questão dos terrenos, porque é que não foram iniciadas as restantes obras. Em relação ao projeto de inovação e investigação científica em Loulé, no slide não mencionava os custos da obra nem a data prevista para o seu início, assim como informações acerca do Geoparque, a sua candidatura, a associação que vai gerir aquilo e julgo que são perguntas fáceis de responder não precisamos de 5 minutos sequer para explicar essas coisas. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Mais algum senhor ou senhora Deputada, quer ver alguma questão respondida que ainda não foi? Senhor Presidente da Câmara Municipal, tem a palavra, para a questão que não se lembrou que tinha respondido e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

para mais estas que foram agora colocadas. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: A questão que não tinha respondido era as águas para aproveitamento. Senhora Deputada Bárbara, eu de facto esqueci-me, peço desculpa, aliás como peço também ao Deputado Carlos Martins, e eu às vezes empolgo-me demasiado, mas é a pressão que eu sinto porque tenho pouco tempo e leva-me às vezes a falar num tom um bocadinho mais empolgado. -----

Bom, as APR's, eu queria dizer à Deputada Bárbara Correia que muito recentemente esteve o Ex-Ministro do Ambiente presente numa cerimónia na Vilamoura, onde foram apresentados vários investimentos, cujos projetos estão concluídos e aguardavam apenas autorização para se abrir o concurso por parte das Águas do Algarve. Eram investimentos, projetos concluídos, portanto aguardava apenas, eu digo aguardava porque agora vamos ver como é que esta situação vai evoluir e, portanto, eram os primeiros dois grandes projetos, os primeiros dois grandes projetos no país de reaproveitamento de água das ETARES e para quê? Para regar exatamente os campos de golf de Vilamoura e o outro era na Quinta do Lago exatamente. Tem aqui até valores, investimento de 12 milhões na Vilamoura e 2,7 milhões na Quinta do Lago. Além destes investimentos de iniciativa das Águas do Algarve, acrescia um investimento próprio, portanto da Inframoura numa rede separativa para regar espaços verdes e para regar também arruamentos. Portanto, a outra tinha 9 pontos de entrega, esta tem uma extensão, a outra, portanto o principal investimento das Águas do Algarve, o outro investimento de iniciativa da empresa municipal são 10 quilómetros de rede separativa exatamente para regar também espaços verdes. Portanto, como vê são os primeiros grandes investimentos, portanto assim que vem um membro do governo cá anunciá-los publicamente para reaproveitamento de águas residuais produzidas nas ETARES de Vilamoura e da Quinta do Lago. Portanto, isto é, por aqui que devemos começar. Antes ainda de investirmos dinheiro na dessalinização com as Centrais de Dessalinização, a primeira coisa que devemos fazer é o reaproveitamento de água das ETARES e é isso que estamos a fazer. Portanto, estamos longe de estar na estaca zero, nós estamos mesmo na iminência de abrir um concurso público de grande montante exatamente para o reaproveitamento de uma enorme quantidade de água. -----

Depois, queria também dizer voltando à questão, portanto do milhão de euros ou do valor exato, eu não vou dar aqui o valor exato, eu prefiro consultar a informação que tenho e depois darei a informação exata, porque não quero correr o risco de vos transmitir alguma informação errada no que diz respeito ao último valor que estava em causa, porque o que estava em causa também, já agora vos digo era, digamos uma comparticipação solidária de todos os municípios do Algarve, até porque tal como o grande prémio do Moto Clube, o Portugal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Masters eu disse, «está bem, mas nós somos solidários para que haja a prova do MotoGP e da Fórmula 1» e, portanto, fomos solidários e eu exigi também que fossem solidários com o Portugal Masters e isso ainda se fez uma vez, mas eu disse eu não vou participar mais porque é muito dinheiro e porque começou a haver reservas de vários municípios que pura e simplesmente não queriam participar. Portanto, isto foi discutido no contexto da AMAL, houve vários valores que foram colocados em cima da mesa e eu para não vos dar nenhuma informação errada vou fazer o historial exato e posso depois dar-vos aqui uma informação e assumir esta minha decisão, minha que é do Executivo municipal. Ok? Portanto, olhe a taxa de desemprego é a mais baixa de sempre do município de Loulé, está na ordem dos 4%, portanto não é pela falta dos clientes do golf a utilizarem a capacidade de restauração do nosso concelho que o desemprego subiu, acho que também não estaria a pensar nisso, mas provavelmente isso não terá assim tanto, em termos de desemprego não será causador da subida de taxa de desemprego. -----

Depois, as medidas do pavilhão vamos acabar disso por uma vez com essa discussão uma vez por todas. O Pavilhão teve os pareceres de todas as entidades e ali vão poder ser praticadas todas as modalidades desportivas. Nós já dissemos isso aqui, os senhores voltam regularmente a essa mesma questão, mas por favor não esqueçam, nós no Pavilhão de Almancil vamos poder praticar todas as modalidades desportivas. Está bem? -----

Agora, o Deputado Carlos Martins, os terrenos, ó senhor Deputado Carlos Martins, nós quando trabalhamos fazemos o melhor possível, mas acontecem sempre coisas imprevistas e nós não estávamos a contar que alguns dos proprietários dos terrenos, portanto, discordassem do projeto. Estão no seu direito e, portanto, tivemos que, nós negociámos os terrenos com a maior parte dos proprietários. Houve três ou quatro proprietários que não chegámos ao termo digamos de uma negociação amigável, tivemos que mandar organizar um processo que leva muito tempo para expropriação e foram expropriados e resta apenas um único proprietário que tem uma parcela grande e que neste momento interpôs uma ação contra o Estado nem sequer foi contra a Câmara, foi contra o Estado e, portanto, vamos ver. Nós acreditamos que tal como as outras situações de litígio foram rapidamente resolvidas, nós acreditamos que nós vamos resolver esta também rapidamente, acredito eu e que nós vamos poder prosseguir a obra para poder concluí-la o mais rapidamente possível. Ah! Mas diz-me aqui o vereador das obras, as obras não estão paradas, só não entraram foi naquele terreno. Não sei se o terreno é um 1/3, não sei se é 1/3, mas se for 2/3 estão em obra e as obras não pararam. -----

Depois, custos do ABC, eu não posso dar-lhe, porque o projeto não está encerrado, não tenho estimativa para lhe dar um valor, portanto para aí o valor que vai ser necessário investir. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Geoparque, vamos lá ver, a Associação não está constituída, porquê? Porque aguardamos um visto de Tribunal de Contas e quando esse visto chegar, a associação é constituída e nós, portanto iremos dar os passos seguintes. Agora, digo-lhe uma coisa, o projeto que é um projeto complexo, denso não tem parado, não tem parado a sua organização e o trabalho sobre este projeto não tem parado de fazer-se nas 3 Câmaras, portanto nada está parado, a candidatura mantém-se, portanto nós estamos neste momento aspirantes, havemos de apresentar a candidatura logo que for possível, logo que for possível apresentaremos em Paris a candidatura, o trabalho prossegue e falta-me aqui responder a uma coisa que tinha aqui para lhe responder e vou terminar com isso. Ah! Só para lhe dizer o seguinte. Sabe quantos anos levou ou foi o Geoparque do Oeste, ou do Tejo, ou da Estrela, não há muitos em Portugal, 10 anos! Nós estamos há 5 anos senhor Deputado, portanto são processos, ainda agora tivemos a oportunidade no décimo congresso mundial de Geoparques em Marrocos de perceber isso que há imensas candidaturas por todo o mundo e que são processos lentos, muito exigentes e de repente mudam as regras como agora mudaram. Nós estávamos a trabalhar com um determinado perímetro para o geoparque nosso, este, de repente, há outros critérios que passaram a valer nas entidades decisoras dos Geoparques junto da UNESCO. Portanto, estas coisas são assim flexíveis, de vez em quando mudam e nós não podemos garantir com rigor quando é que vamos apresentar a candidatura. Quando estivermos em condições de trazer alguma informação mais precisa, trá-la-emos com certeza. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Presidente. E aproximamo-nos assim do final da nossa Sessão Extraordinária de Debate do Estado do Município. -----

Há cerca de 1 ano, no Debate do Estado do Município do ano passado, aproveitei para fazer o balanço do nosso primeiro ano de atividade como Deputados. Impõe-se que todos nós, passados 2 anos, nos imponhamos a obrigação de fazer um balanço de atividade e do cumprimento dos diversos compromissos eleitorais, agora que cumprimos metade do mandato para que fomos eleitos. -----

Este Debate do Estado do Município é, naturalmente, um primeiro momento desse balanço. - Disse o ano passado, e reafirmo agora, que se espera de cada um de nós que pensemos e tomemos decisões, não apenas para o presente, mas também e, principalmente, para o futuro. Nas nossas mãos estava, disse então, e continua a estar, a grande oportunidade de contribuir ativamente para a construção de um concelho cada vez mais na liderança do contexto regional e nacional, centrado nos valores do desenvolvimento sustentado, na solidariedade e no bem-estar das populações. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Disse então que a Assembleia Municipal deve ser um local de debate e decisão centrado nas diversas visões partidárias do interesse público e do interesse municipal, mas que não deve nunca perder de vista que são exatamente esses mesmos interesses público e municipal que nos devem guiar, e passado mais um ano, o debate que tivemos hoje é a prova disso mesmo. Independentemente das diversas visões partidárias, o foco foi, e deve continuar a ser, o interesse público e o interesse municipal. -----

É minha obrigação voltar a sublinhar novamente a forma correta e sempre educada como mais um ano de sessões decorreu e de que este debate foi também exemplo, mesmo com a emotividade de um debate mais intenso em alguns momentos, em muito contribuindo para que a nossa Assembleia seja um órgão autárquico, onde os cidadãos se reveem e onde o respeito continua a ser a palavra-chave quer dos consensos, quer das divergências. Sinto um orgulho muito grande em ser Presidente da Mesa desta Assembleia que tem deputados como vós. -----

Uma palavra de apreço, para encerrar este debate, para todos os funcionários deste município que, no seu dia-a-dia, 365 dias por ano, servem as populações e contribuem para que o nosso concelho seja um concelho de referência no país, coisa que queremos que seja cada vez mais. -----

Informo que a próxima Sessão Extraordinária terá lugar no dia 9, depois de amanhã no Centro Autárquico de Quarteira pelas 21.00 h e que no dia 24 de novembro pelas 20.00 h, terá lugar em Salir, uma Sessão Temática sobre Habitação. -----

Agradecendo a todos que tornaram possível a realização e difusão da nossa Assembleia de hoje, aos cidadãos que nos acompanharam presencialmente e pelas redes sociais, ao Executivo e aos Deputados e Deputadas deste nosso município, damos por concluída a nossa Assembleia, a todos muito obrigado. -----

O **Presidente da AML**, deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente Ata, cuja Apresentação em PowerPoint passa a constituir Anexo A à mesma, dela passando a fazer parte integrante, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

O 1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO

A 2ª SECRETÁRIA EM SUBSTITUIÇÃO

LOULÉ 2023

ESTADO DO MUNICÍPIO

MUNICÍPIO DE LOULÉ

Loulé, Assembleia Municipal
07 de novembro de 2023



loulé

A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized name.

Anexo A

ÍNDICE DA APRESENTAÇÃO

**A - GRANDES NÚMEROS DA DINÂMICA SOCIAL,
ECONÓMICA E TERRITORIAL**

B - FINANÇAS MUNICIPAIS

C - INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS

D - INICIATIVAS MUNICIPAIS

E - DESAFIOS FUTUROS



loulé

A. GRANDES NÚMEROS

Handwritten signature

A

DINÂMICA SOCIAL

29.512

agregados familiares
(15% dos agregados residentes no Algarve)

16% da população residente é de nacionalidade estrangeira
(5% é o valor registado em Portugal)

23% da população residente possui idade igual ou superior a 65 anos

(23% é o valor registado em Portugal)

72.332 residentes

(15,4% da população residente no Algarve)

4.º município do país onde é mais caro comprar casa (3.000€/m²)

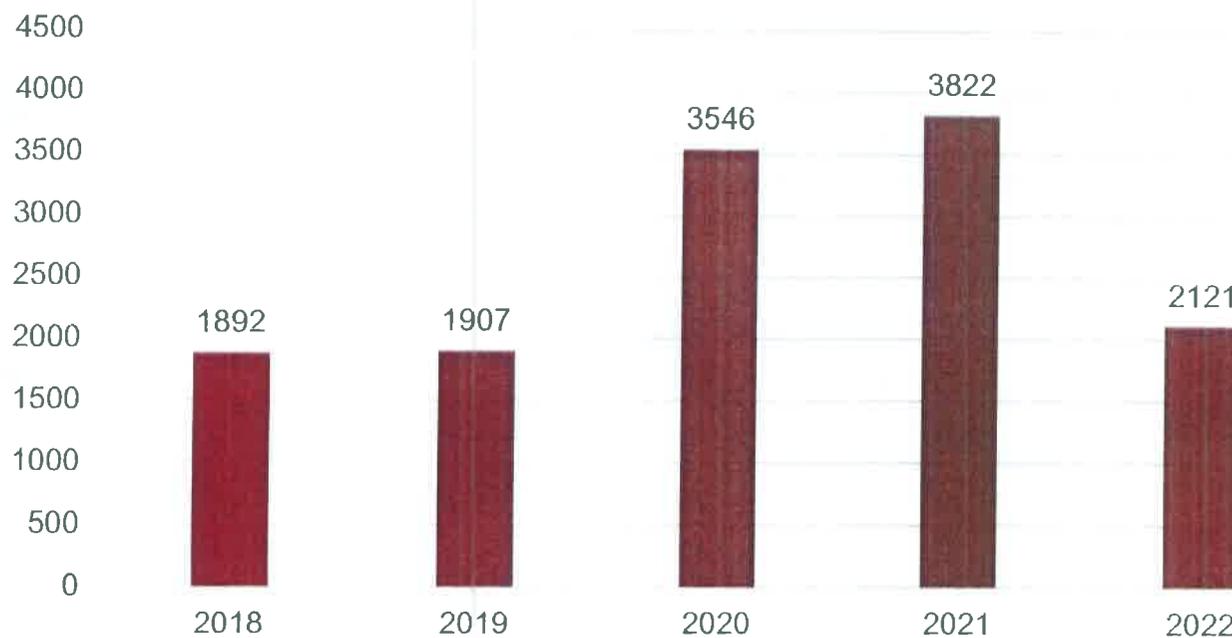
(1.509€/m² é o referencial de Portugal)

Fonte: INE; FCRDA TA

A

DESEMPREGO NO CONCELHO DE LOULÉ

Inscritos no centro de emprego e de formação profissional



Fonte: FCREATA

Licenciamento urbanístico

- No que diz respeito ao licenciamento urbanístico, foram emitidas **116 licenças de construção (novas)** e **212 licenças de utilização**.
- Ao nível da Plataforma Online foram registados **5669 pedidos**.

Tipo de processos	TOTAL (até 16 de outubro de 2023)
NÃO APROVADOS (pedido de elementos e indeferimentos)	665
APROVADOS (licenças, telas finais, propriedade horizontal, etc)	492
CONDICIONANTES (após a aprovação)	454
DIVERSOS (fiscalização, DAMs e DVs)	458

Licenças emitidas 2023 (até 17 de outubro)		DAU/LA
Designação	n.º de licenças	
Licença de construção nova	116	
Licença de ampliação	97	
Licença de alteração	123	
Licença de demolição	31	
Ocupação da via pública (Tapumes)	sem recolha de dados	
Licença de acabamentos	11	
Licença de utilização	212	
Alteração de utilização	5	
Licença de utilização a fração	3	
Licença (Industrial de combustíveis)	1	
Prorrogações de licença	123	
Total Licenças:	722	

loulé

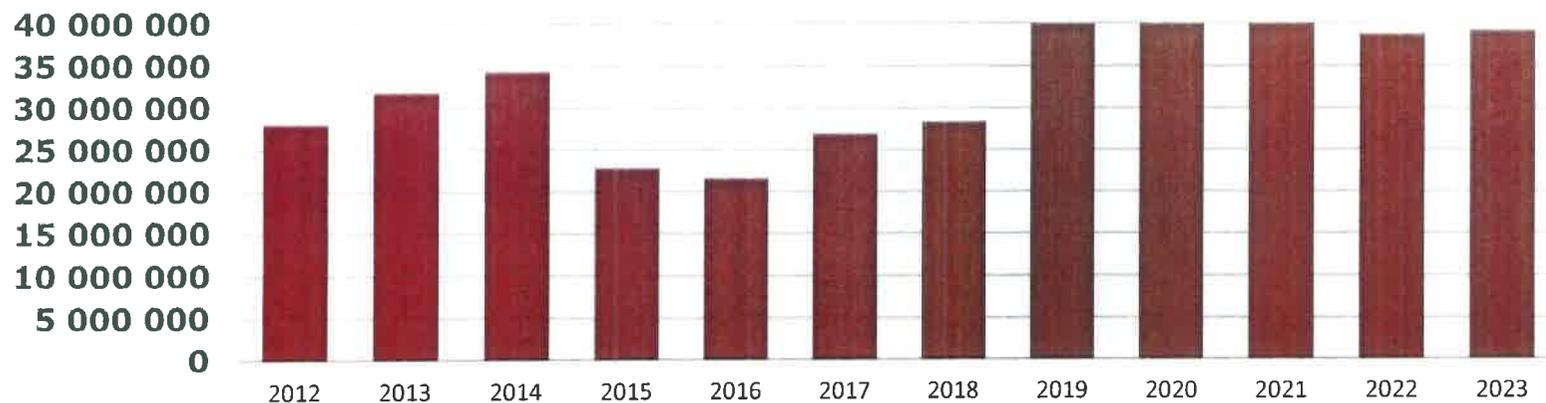
B. FINANÇAS MUNICIPAIS

[Handwritten signature]

B

DESPESAS DE CAPITAL

- As **despesas de capital** atingirão, em 2023, cerca de **39M€**.
- Trajectoria do investimento municipal.



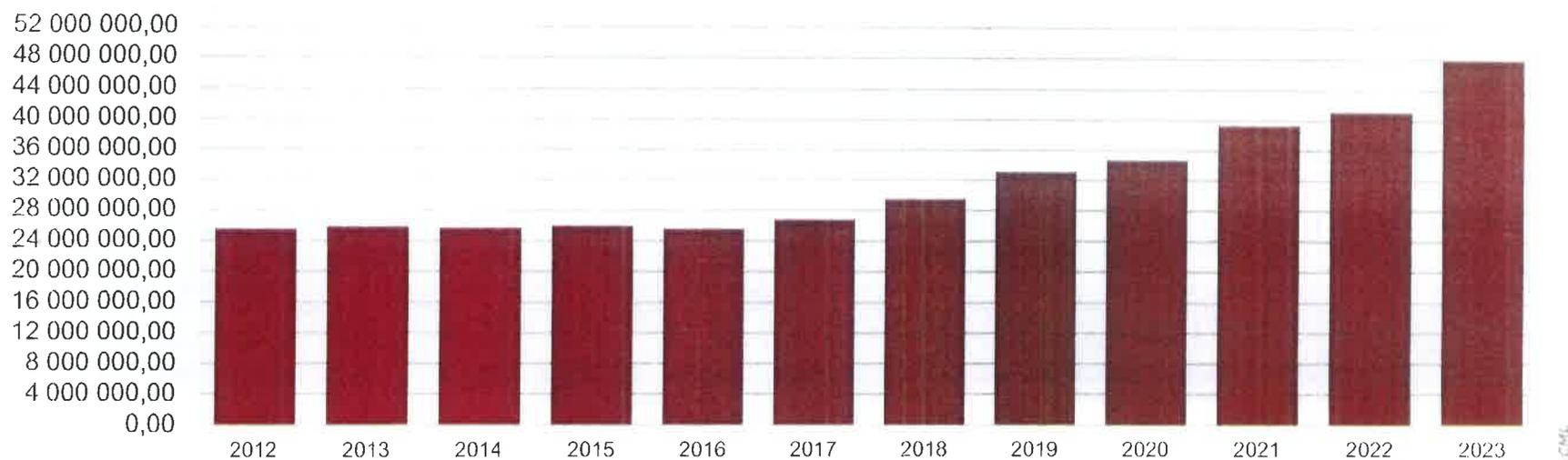
Fonte: CML

* - execução até ao dia 15.OUT.2023

B

RECURSOS HUMANOS

- A despesa com pessoal na relação com a despesa total atinge os 27,43%, em 2023.



Fonte: CML

B IMPACTO NA FISCALIDADE

- No contexto da **aplicação da política fiscal definida, o Município (considerando o IMI, Derrama e IRS), poupa às famílias e às empresas mais de 21 M€/ ano.**

Medidas de fiscalidade de não cobrança	Estimativa 2023
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	15 698 000,00 €
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	4 560 419,00 €
Não aplicação da Derrama (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas)	1 217 150,00 €
TOTAL	21 475 569,00 €

B**EMPRESAS MUNICIPAIS**

- As Empresas Municipais apresentam, entre 2013 e 2023, um investimento total aproximado de 29M€.

EMPRESA MUNICIPAL	INVESTIMENTO (2013/ 2023)
INFRAQUINTA, E.M.	11 575 018,00 €
INFRAMOURA, E.M.	7 136 879,99 €
INFRALOBO, E.M.	9 388 000,92 €
LC GLOBAL, E.M.	1 174 318,54 €
TOTAL	29 274 217 €

Fonte: CML

B**FUNDOS COMUNITÁRIOS**

- ❑ O Município **recorreu, entre 2014 e 2023, a diversos instrumentos de financiamento público**. No âmbito de **68 candidaturas desenvolvidas, contratualizou cerca de 18,2M€ de fundos comunitários**.

N.º DE CANDIDATURAS *	INVESTIMENTO ELEGÍVEL APROVADO	MONTANTE DE PARTICIPAÇÃO (FUNDO)	TAXA DE PARTICIPAÇÃO (MÉDIA)
68	25 227 437,16 €	18 192 439,06 €	72%

Fonte: CML

* Candidaturas aprovadas, em execução, submetidas, encerradas e em reprogramação ¹²

loulé

C. INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS

[Handwritten signature]

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS OBRA CONCLUÍDA



NOVO TROÇO ENTRE A ROTUNDA DAS PEREIRAS E A EM522, NAS
ESCANXINAS
(INVESTIMENTO 1.864.488,00 EUROS)

14

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS

OBRA CONCLUÍDA

COMPETITIVIDADE E INCLUSÃO...



ESCOLA JI + EB1 HORTAS DE SANTO ANTÓNIO (2.458.275€)
CRIAÇÃO DE 7 SALAS COM CAPACIDADE PARA 170 ALUNOS NO SEU TOTAL

15

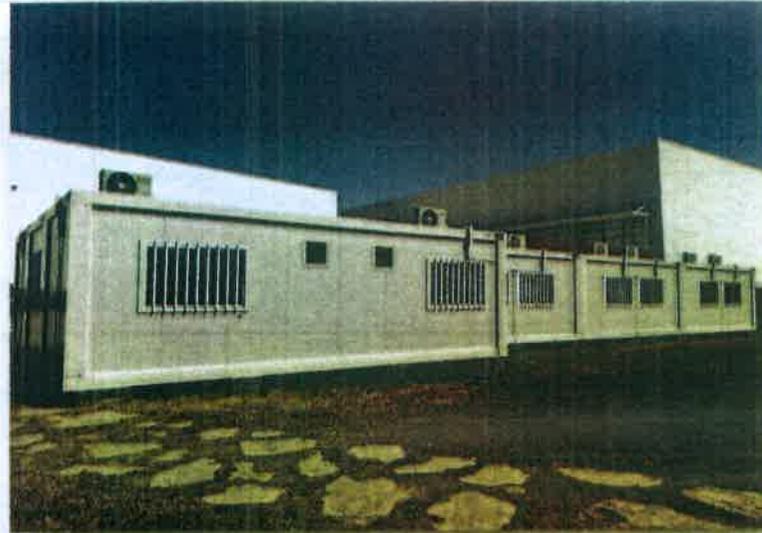
A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS OBRA CONCLUÍDA



MÓDULOS FUNCIONAIS TEMPORÁRIOS
USF Estrela do Mar



MÓDULOS FUNCIONAIS TEMPORÁRIOS
USF Lauroé

USF – ESTRELA DO MAR – QUARTEIRA | (INVESTIMENTO 193.754,00€)
USF LAUROÉ – LOULÉ | (INVESTIMENTO 122.250,00€)

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a name.

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS OBRA CONCLUÍDA



**REABILITAÇÃO DE CAMPOS MUNICIPAIS (SINTÉTICOS)
CAMPO MUNICIPAL N.º 2 DE LOULÉ E CAMPO MUNICIPAL Nº 2 DE QUARTEIRA
(INVESTIMENTO 350.000,00 EUROS)**

17

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS

OBRA CONCLUÍDA



SALIR

AMEIXIAL



CONSTRUÇÃO DE ÁREA DE SERVIÇO PARA AUTO CARAVANAS
SALIR (INVESTIMENTO 268.727,41 EUROS)
AMEIXIAL (INVESTIMENTO 103.595,56 EUROS)

[Handwritten signature]

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS

OBRA EM CURSO

COMPETITIVIDADE E INCLUSÃO...



PAVILHÃO MULTIUSOS DE ALMANCIL – 13.400.000,00€

19

Handwritten signature and initials in blue ink.

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS

OBRA EM CURSO

LANÇAMENTO DE NOVO CONCURSO PÚBLICO - RESCISÃO UNILATERAL COM A EMPRESA QUE ESTAVA A CONSTRUIR



**CRECHE DO FORTE NOVO - QUARTEIRA - CAPACIDADE PARA 120 CRIANÇAS
(INVESTIMENTO 2.500.000,00 EUROS)**

20

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS

OBRA EM CURSO



**CRIAÇÃO DE COLETOR ALTERNATIVO NA RIBEIRA DA GRAÇA –
(INVESTIMENTO 1.500.000,00 EUROS)**

21

C

PROJETOS ESTRUTURANTES – OBRA EM CURSO

INCLUSÃO...



COMPLEXO DE SAÚDE EM LOULÉ – USF, UCC, ACES CENTRAL e CENTRO DE SAÚDE UNIVERSITÁRIO - (4.960.799€) – 65% CML/35% ARS

22

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS

OBRA EM CURSO



**REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MONTE RUIVO E AZINHAL –
(INVESTIMENTO 933.252,00 EUROS)**

23

Handwritten signatures and initials in blue ink.

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS OBRA EM CURSO



**REQUALIFICAÇÃO DA VIA EM 526
(ENTRE A EN 125 E A PONTE DO BARÃO)
(INVESTIMENTO 1.875.000,00 EUROS)**

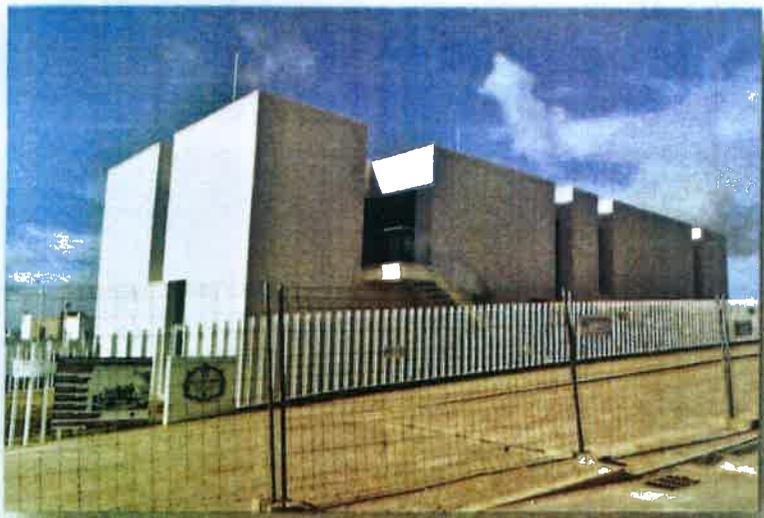
24

[Handwritten signature]

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS OBRAS A DECORRER

SUSTENTABILIDADE E QUALIFICAÇÃO TERRITORIAL...



Instalações INEM
(1.800.000,00€)



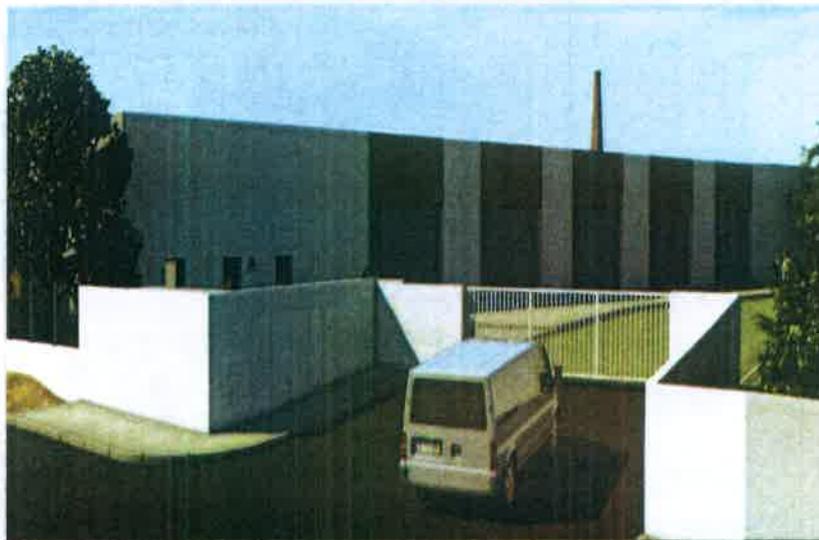
Intervenção no Heliporto
(2.659.000,00€)

CIDADELA DA SEGURANÇA, EM LOULÉ

25

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS OBRA EM CURSO



**REQUALIFICAÇÃO DA FÁBRICA DE CORTIÇA DO AMEIXIAL
(FUTURA INCUBADORA DE EMPRESAS)
(INVESTIMENTO 1.170.000,00 EUROS)**

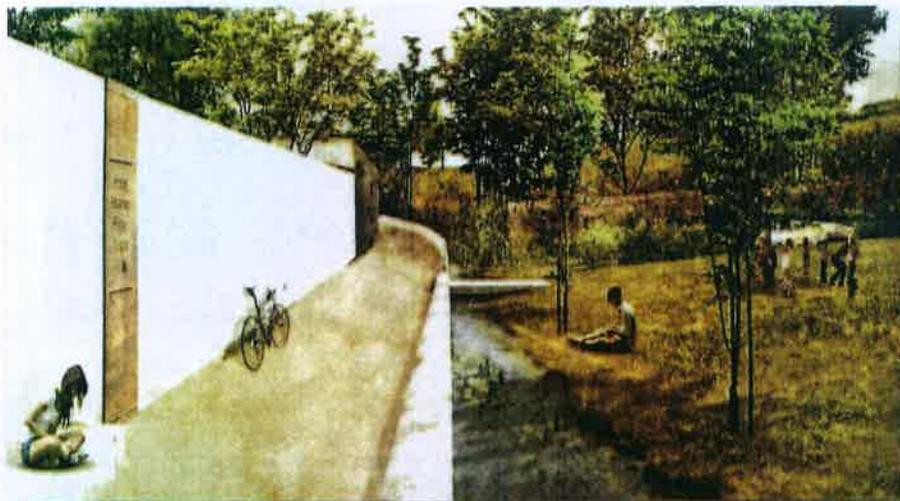
26

[Handwritten signature]

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS

OBRA EM CURSO



PARQUE URBANO E AGRÍCOLA DE LOULÉ (LOTE 1)
(INVESTIMENTO 611.000,00 EUROS)

27

Handwritten signature in blue ink.

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS

OBRA A DECORRER

INCLUSÃO...



AMPLIAÇÃO DA ESCOLA EB2,3 ENGENHEIRO DUARTE PACHECO | LOULÉ
CRIAÇÃO DE MAIS 8 SALAS – (1.696.000€)

28

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS

OBRA A DECORRER

SUSTENTABILIDADE E QUALIFICAÇÃO TERRITORIAL...



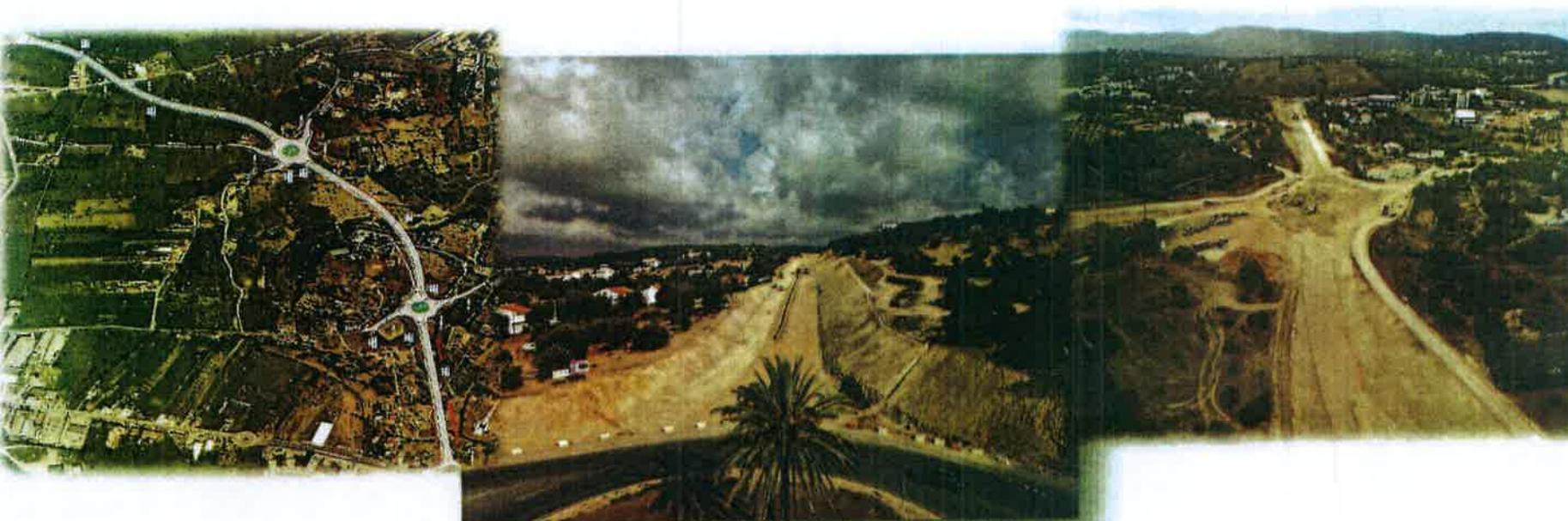
REDE DE ESGOTOS E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CERRO DO GALO -
ALMANCIL - (1.200.000€)

Handwritten signatures in blue ink.

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS OBRA EM CURSO

SUSTENTABILIDADE E QUALIFICAÇÃO TERRITORIAL...



CIRCULAR NORTE DE LOULÉ 2.^a FASE – (5.150.000€)

30

Handwritten signatures in blue ink.

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS OBRA EM CURSO



ADAPTAÇÃO DO ANTIGO ESPAÇO DA GNR DE QUARTEIRA A ESPAÇO ESCOLAR EM QUARTEIRA (J.I. E 1º CICLO + REFEITÓRIO) - (INVESTIMENTO 562.290,00 EUROS)

31

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS EM CURSO

SUSTENTABILIDADE...

EM ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

Instalação de Unidades de Autoconsumo Fotovoltaico em Escolas: EB1 e JI, 2ª Fase - Escola Mãe Soberana, EB1 Professor Aníbal Cavaco Silva, Escola de São João da Venda , JI n.º 3 Quarteira, E.B1 n.2 Quarteira, EB1 Almancil, EB1/JI N.3 Loulé - **128.000€ concluído**

Instalação de Unidades de Autoconsumo Fotovoltaico em Escolas 3ª Fase Escola Secundária de Loulé, EB2,3 Dr. António Sousa Agostinho, Escola D. Dinis, Escola Padre Cabanita, Escola Manuel Alves e Escola São Pedro do Mar Quarteira - **330.000€ em curso**

Instalação de Unidades de Autoconsumo Fotovoltaico em Escolas em escolas JI e EB1, 4ª fase - **294.211,20€ em curso**

EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

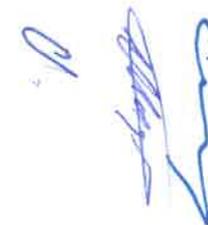
Melhoria da Eficiência Energética e Integração de Energias Renováveis no Edifício dos Paços do Concelho - (**40.000€ - concluído**)

Melhoria da Eficiência Energética e Integração de Energias Renováveis nas Piscinas de Quarteira - (**130.000€ - concluído**)



PROJETOS/INVESTIMENTOS PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

32



C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS EM FASE DE CONCURSO INTERNACIONAL

COMPETITIVIDADE...



PROJETO DO MERCADO DE QUARTEIRA

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name.

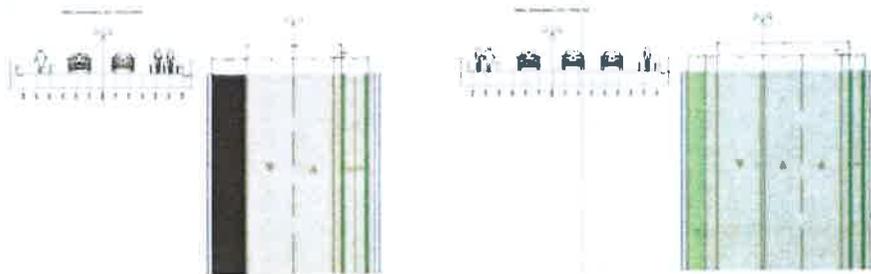
C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS

OBRA EM FASE DE ADJUDICAÇÃO

REPAVIMENTAÇÃO DA CIRCULAR DE LOULÉ
TROÇO ENTRE A EN 125-4 E A EN 270

Rotunda
do
Barrocal



Rotunda
do Cilindro

Rotunda do
Alto do
Relógio

REPAVIMENTAÇÃO DA CIRCULAR DE LOULÉ
TROÇO ENTRE A EN 125-4 E A EN 270
(INVESTIMENTO 1.069.000 EUROS)

34

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS OBRA EM FASE DE CONCURSO PÚBLICO



RECUPERAÇÃO DO ANTIGO CASINO DE QUARTEIRA
(INVESTIMENTO ESTIMADO 3.500.000,00 EUROS)

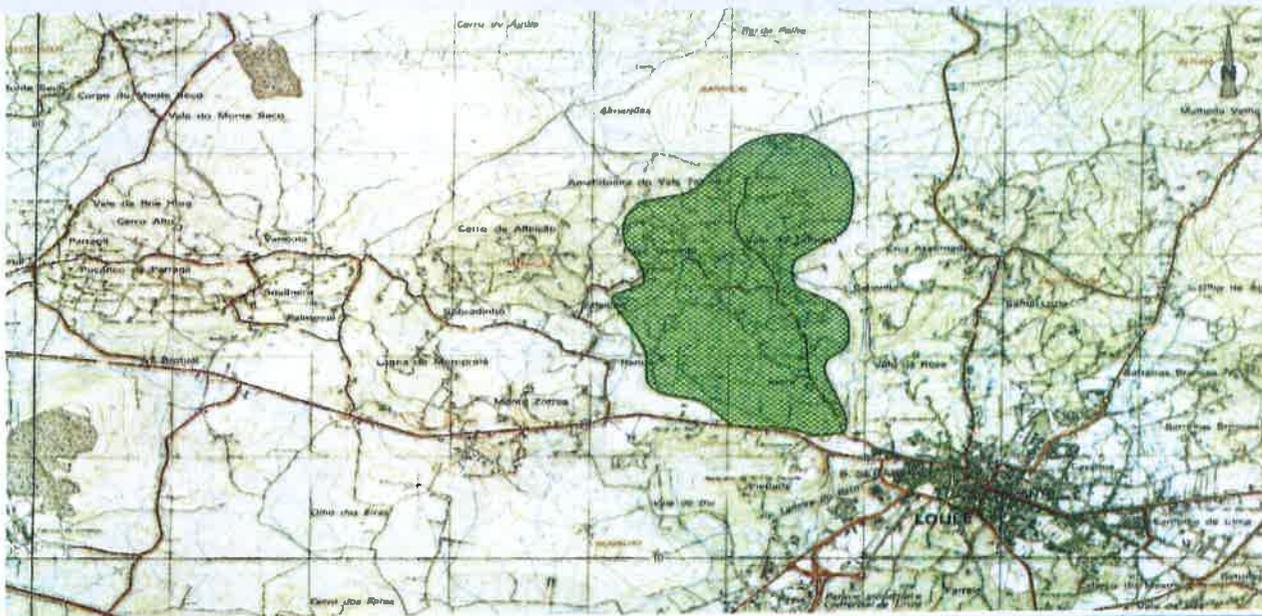
35

[Handwritten signatures]

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS

OBRA ADJUDICADA – AGUARDA VISTO TC



REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (19 KM)
REDE DE ESGOTOS (15,8 KM)
VALE-TELHEIRO
(INVESTIMENTO 3.774.000,00 EUROS)

36

[Handwritten signatures]

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS OBRA ADJUDICADA E VISADA PELO TC



**REDE DE ABASTECIMENTO DE AGUA (3,7 KM)
REDE DE ESGOTOS (3,8 KM)
PEREIRAS DE ALMANCIL
(INVESTIMENTO 1.134.971,15 EUROS)**

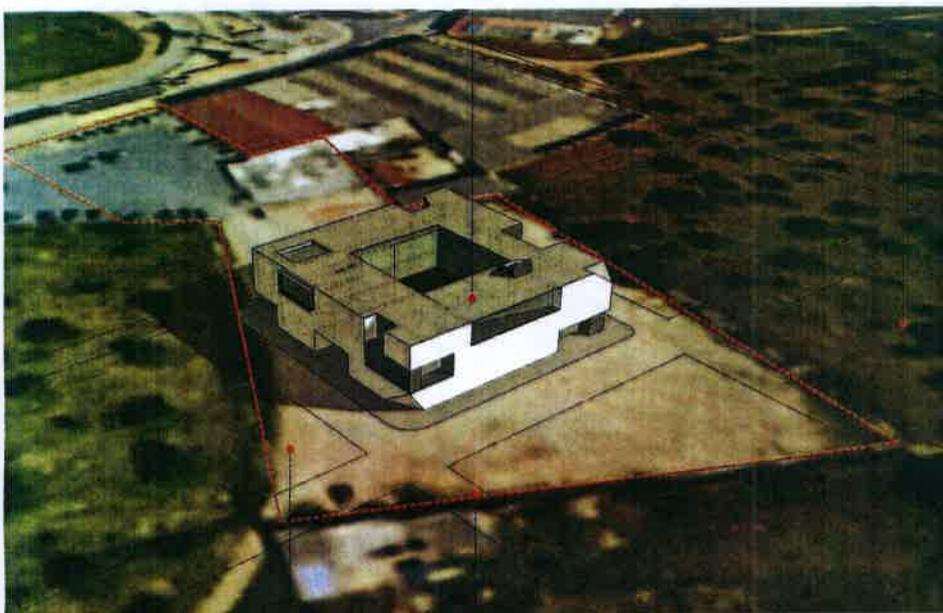
37

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name.

C

INVESTIMENTOS E OBRAS PÚBLICAS EM FASE DE PROJETO

COMPETITIVIDADE...



PROJETO DE
INOVAÇÃO E
INVESTIGAÇÃO
CIENTÍFICA EM
LOULÉ

[Handwritten signature]

loulé

D. INICIATIVAS MUNICIPAIS

01.
[Handwritten signature]

D**INICIATIVAS MUNICIPAIS****INCLUSÃO...****Subsídio ao Arrendamento Habitacional**

Ano	N.º Candidaturas (agregados)	Pessoas Apoiadas	INVESTIMENTO
2022/2023	223	367	236.380,20€

Regulamento Municipal Loulé Solidário*

Ano	N.º Candidaturas	INVESTIMENTO
2022/2023	160	135 104,92 €

Apoio Alimentar

Ano	INVESTIMENTO
2022/2023	205.000,00€

Apoios Emergentes

Ano	INVESTIMENTO
2023	80.000,00€

TOTAL	Cerca de 680.000,00€
--------------	-----------------------------

* Inclui prestações apoio eventual atribuídas no âmbito das companhias de Ação Social (Segurança Social)

Fonte: CML

40

D**INICIATIVAS MUNICIPAIS****INCLUSÃO E COESÃO...****TRANSPORTE ESCOLARES
(2022/2023)**

Tipologia de Transporte	Valores envolvidos	Meios utilizados (próprios e alugados)			N.º crianças abrangidas
		Próprios	Alugados	Outros	
Circuitos em Veículos da CML		13	3		160
Circuitos Especiais	3 201 603,12€	55			839
Circuitos em Transportes Coletivos de Passageiros	619 042,00€			Carreiras Coletivas de Passageiros da Concessão da AMAL	1271
Circuitos CP	3 806,50€			Circuito Regional (Boliqueime - Faro)	7
Circuitos em Ambulância	55 500,00€	2			5
TOTAL	3 879 951,62€	70	3		2 282

Cobertura (territorial) dos transportes no último ano letivo: todo o concelho de Loulé

Mais de 15.180 km/dia, o que equivale a mais de 3.036.000 km/ano letivo.

Fonte: CML

41

Handwritten signature and initials in blue ink.

D

INICIATIVAS MUNICIPAIS

INCLUSÃO...

Oferta de Cadernos de Atividades, gramáticas, dicionários, PLNM, CEF e partituras musicais

ANO	NÚMERO DE ALUNOS ABRANGIDOS	VALOR INVESTIDO
2019/2020	7.500	437.061,00€
2020/2021	8.350	474.087,94€
2021/2022	11.000	539.217,86€
2022/2023	11.200	586.801,61€
2023/2024	11.400	711.260,00€

Fonte: CML

42

D

INICIATIVAS MUNICIPAIS

INCLUSÃO...

Refeições Escolares da responsabilidade do Município

N.º DE COZINHAS		N.º DE REFEIÇÕES CONFEIONADAS (ANUAL)	
2019/2020	2020/2021/2022	2021/2022	2022/2023
19	20	487.080	897.710

N.º DE REFEIÇÕES <u>VEGETARIANAS</u> CONFEIONADAS (ANUAL)			
2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
3.693	4.161	4.239	8.893

HOUVE UM IMPORTANTE AUMENTO DO NÚMERO DE REFEIÇÕES CONFEIONADAS DEVIDO AO REGRESSO DAS AULAS PRESENCIAIS E AO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS COM O AUMENTO DO NÚMERO DE ESCOLAS DA RESPONSABILIDADE DA AUTARQUIA

Fonte: CML

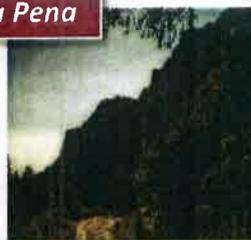
D

INICIATIVAS MUNICIPAIS

COESÃO...



Rocha da Pena



Santa Margarida



Queda do Vigário



Mina Sal Gema



Under the High Patronage
The Global Geoparks Network, the Best Model, Alentejo Regional Council
and the 89th UNESCO Global Geoparks
تحت إشراف
شبكة الجيوباركات العالمية، أفضل نموذج، المجلس الإقليمي لالentejo
والجيوباركات العالمية الـ 89
UNESCO GLOBAL GEOPARKS
DEVELOPING COMMITMENT

- ACORDO DE PARCERIA CELEBRADO COM O GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO - M'GOUN, O GEOPARQUE MAIS ANTIGO DO MUNDO
- PREPARAÇÃO DA CANDIDATURA A GEOPARQUE MUNDIAL UNESCO - PARTICIPAÇÃO NA 10.ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE GEOPARQUES MUNDIAIS DA UNESCO, EVENTO BIENAL

D

INICIATIVAS MUNICIPAIS

COMPETITIVO...

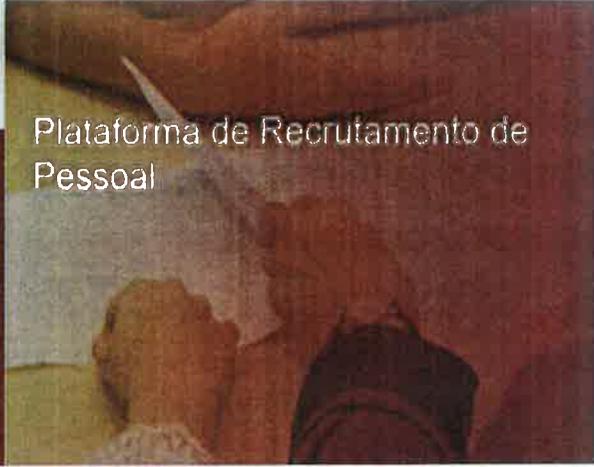
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA – CRIAÇÃO DE SERVIÇOS ONLINE: BALCÃO DIGITAL DO URBANISMO E SERVIÇOS DIVERSOS



Câmara Municipal de Loulé



Obras Particulares/Urbanismo
(registo e submissão de
formulários)



Plataforma de Recrutamento de
Pessoal

Handwritten signature in blue ink.

**Estratégia Local de
Habitação 2019-2030**
Município de Loulé



Versão final
Maio 2019

Visão 2030 da Estratégia Local de Habitação

***Apoio direto a 1.400 agregados
familiares no acesso à habitação
até 2030***

- **Acordo de Colaboração no âmbito do 1º Direito:** Programadas soluções para 320 agregados familiares elegíveis.
- **Investimento total:** 43.769.112,95 €
- Encontram-se ainda previstos 100 agregados familiares enquanto beneficiários diretos.

ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO 2019-2030

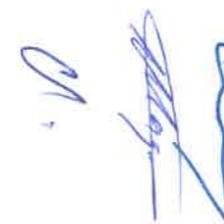
D

INICIATIVAS MUNICIPAIS

Balanço integrado ELH 2019-2030

- **Está agendada Assembleia Municipal Extraordinária Temática relativa à Habitação para o dia 24.11.2023**

ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO 2019-2030



loulé

E. AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

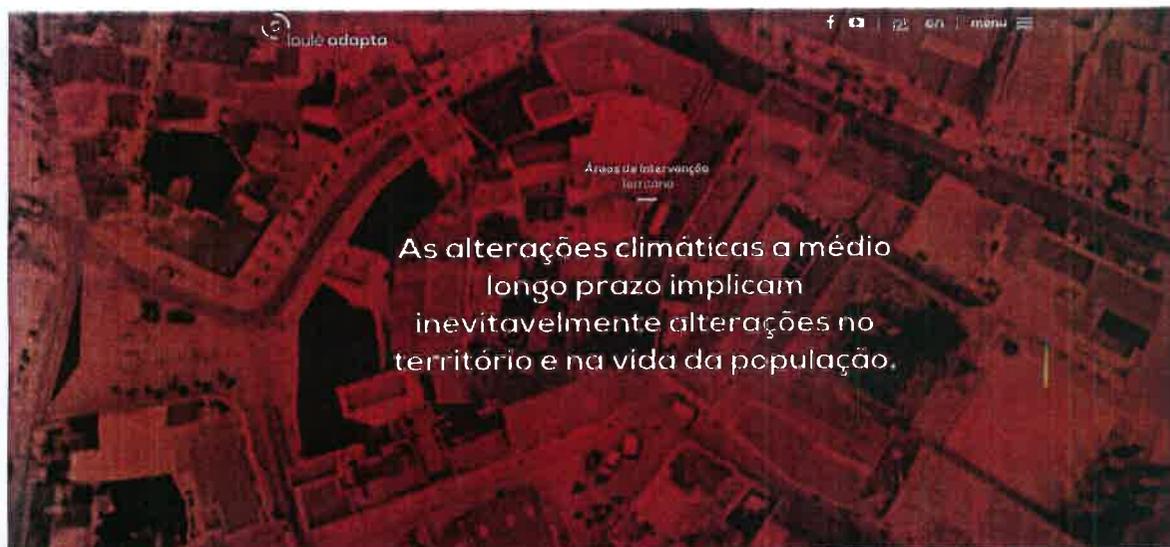
Handwritten signatures and initials in blue ink.

E

INICIATIVAS MUNICIPAIS

SUSTENTABILIDADE...

Plano Municipal de Ação Climática do Município de Loulé



- Com carácter obrigatório segundo o disposto no artigo n.º 14 da Lei de Bases do Clima, este plano define o quadro de atuação municipal no âmbito das alterações climáticas.

APROVADO EM SESSÃO DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL

50

Handwritten signatures in blue ink.



SUSTENTABILIDADE...

| 99

OECD Environmental Performance Reviews

PORTUGAL



OECD

CAIXA 2. LOULÉ FOI PIONEIRA NA AÇÃO CLIMÁTICA MUNICIPAL

O município de Loulé, na região do Algarve, tem vindo a trabalhar na adaptação com uma rede de municípios (adapt local) desde 2016. Tem monitorizado os impactos das mudanças climáticas e criou um observatório municipal sobre o meio ambiente. Loulé construiu um plano de contingência para secas e empenhou-se na utilização mais eficiente da água. Incentiva a produção de energia renovável em edifícios públicos e permitiu que uma escola seja quase autossuficiente para a sua energia. O município também suspendeu, notavelmente, um plano de desenvolvimento turístico em zonas húmidas e designou a área como uma reserva natural local em 2022. Em conformidade com a Lei de Bases do Clima, Loulé adotou um Plano Municipal de Ação Climática.

Box 2.2. Loulé: A pioneer municipality in local climate action

Loulé, a city of 70 020 inhabitants in Algarve region near Faro, has led ambitious climate action, illustrating the role municipalities can play for climate and the environment. Due to its location, Loulé is exposed to rising temperature, increasing sea level, water scarcity and periods of drought.

Loulé was among 26 cities to commit to AdaptLocal, a network of Portuguese municipalities working together for adaptation to climate change as early as 2016. Following the Climate Law, Loulé has defined the priorities of its Municipal Climate Action Plan and built governance to ensure the plan was operational. Notably, it created a council incorporating key stakeholders from civil society and public institutions like APA to monitor and discuss actions for climate. It also works in close co-operation with neighbouring municipalities. This collaboration is either direct for specific measures, or within the framework of the Inter-municipal Community of the Algarve for an intermunicipal plan for adaptation to climate change.

Loulé has been closely monitoring the impacts of climate change to address the challenge of adaptation. It launched a study on the future of sea levels and tides and the associated risks, with a focus on socio-economic vulnerabilities. A municipal observatory on the environment and climate also allows the gathering of information as open data for public and private decision-makers.

The city has taken strong actions to address the numerous challenges of climate change: mitigating the municipality's GHG emissions, adapting to climate change and protecting the environment. Water availability is a particular challenge in this region. The municipality has built a contingency plan for drought period to minimise the impact of scarce water and engaged for a more efficient water use. It encourages the production of renewable energy in public building and places, and allowed a school to be nearly self-sufficient for its energy. To protect its territory and biodiversity, it aims to create a UNESCO Global Geopark together with two neighbouring municipalities. The municipality notably suspended a tourist development plan in wetlands. Following this decision, it approved classification of the area as a local natural reserve in early 2022.

Source: Lennox (2021), Loulé approves the creation of the Foz de Almargem and Troilal Local Nature Reserve, Loulé City Council (2022), Notice of 7 February, www.loulé.pt/pt/2022.

MUNICÍPIO DE LOULÉ EM DESTAQUE NO RELATÓRIO DA OCDE SOBRE DESEMPENHO AMBIENTAL DE PORTUGAL

51

E

INICIATIVAS MUNICIPAIS

SUSTENTABILIDADE...

**CLASSIFICAÇÃO DA RESERVA
NATURAL DA FOZ DO ALMARGEM E
DO TRAFAL**



**APROVADO EM REUNIÃO DE CÂMARA E
ASSEMBLEIA MUNICIPAL. PERÍODO DE
DISCUSSÃO PÚBLICA TERMINADO. RELATÓRIO
DE PONDERAÇÃO EM ELABORAÇÃO.**

**INTENÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DA
ÁREA PROTEGIDA DA "NAVE DO
BARÃO"**



**RELEVANTE INTERESSE GEOLÓGICO
(GEOSSÍTIO) E BIOLÓGICO (CHARCO
TEMPORÁRIO MEDITERRÂNICO - HABITAT
PRIORITÁRIO 3170*)**



E

INICIATIVAS MUNICIPAIS

SUSTENTABILIDADE...

ESTUDO CONTÍNUO DA BIODIVERSIDADE NAS ÁREAS PROTEGIDAS



O conhecimento técnico e científico destas áreas é essencial na gestão sustentável dos recursos, na promoção do território e na divulgação da sua riqueza específica.

53

Handwritten signature in blue ink.

E

INICIATIVAS MUNICIPAIS

SUSTENTABILIDADE...

COMBATE À SECA

**A CRISE
DA ÁGUA,
NÃO SERÁ
NO FUTURO
NEM NUM
LUGAR
DISTANTE.
É AGORA
E AQUI,
EM LOULÉ.**

loulé

CADA GOTA CONTA.
FECHE
A TORNEIRA.



- Plano Municipal de Contingência para Períodos de Seca aprovado em RC e AM
- Aplicação de medidas de contingência
- Implementação de medidas de redução dos consumos de água (em equipamentos desportivos, espaços verdes e limpeza urbana)
- Em curso campanha de comunicação para sensibilização e colaboração da população
- Aprovação do PLAI (Plano Local de Ação Integrada)
- Reconversão progressiva dos espaços verdes públicos por espécies melhor adaptadas
- Instalação de redutores de caudal em equipamentos públicos
- Melhoria da gestão do sistema municipal de distribuição de água: Criação de macro ZMCs (Zonas de Medição e Controlo) e de ZPCs (Zonas de Pressão Controlada).

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA PERÍODOS DE SECA

54

SUSTENTABILIDADE...

**Plano Local de Ação Integrada "CAPT2 - Circularidade da Água:
Por Todos e Para Todos" – Reutilização**

loulé

CAPT²

Redes Cidades Circulares

Plano Local de Ação Integrada
"CAPT² - Circularidade da Água:
Por Todos e Para Todos"

- Águas residuais de cerca de **100 alunos** e **215 atletas** por semana
- **1.285 m²** cultivados com olival
- Capacidades máximas:
Tratamento, 4,0 m³/dia
Armazenamento, 2,0 m³/dia
- **Classe de qualidade 'B'** de água para reutilização para regas

De acordo com o Quadro 1.a do Anexo I do Decreto-Lei n.º 119/2019

APROVADO EM REUNIÃO DE CÂMARA E ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

E INICIATIVAS MUNICIPAIS

SUSTENTABILIDADE...

Central Fotovoltaica UPAC com Venda de Excedente à Rede
140 módulos fotovoltaicos (40 kWp)

Salir – Projeto Piloto
+ 14 escolas

- AINDA O APOIO FINANCEIRO ÀS IPSS
- EM CURSO: COMUNIDADE DE ENERGIA RENOVÁVEL DE ALTE (ESTUDO EM CURSO)



Produção Anual 65 MWh
Redução Anual de Emissões 30 ton CO₂

COMUNIDADES DE ENERGIA EM CONTEXTO ESCOLAR

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a name.

E

INICIATIVAS MUNICIPAIS

SUSTENTABILIDADE...

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- Aposta na integração e monitorização da implementação dos ODS envolvendo toda a comunidade.
- Orgânicas (UO) como os vários atores locais. Desenvolvido em estreita colaboração com a Plataforma ODSlocal, tem tido resultados visíveis.

INTEGRAÇÃO DOS ODS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS LOCAIS

57

loulé

F. DESAFIOS FUTUROS

Handwritten signature in blue ink

F

DESAFIOS FUTUROS

CRISE ENERGÉTICA E INSTABILIDADE PROVOCADA PELA GUERRA NA UCRÂNIA E NO MÉDIO-ORIENTE

AUMENTO DO PREÇO DA ENERGIA

ORÇAMENTO MUNICIPAL 2024

QUEBRA DE RENDIMENTOS DA CLASSE MÉDIA

PROBLEMAS SOCIAIS E DE SAÚDE PÚBLICA

IMPACTO NA DESPESA MUNICIPAL

LOULÉ 2023

**ESTADO DO
MUNICÍPIO**

OBRIGADO



loulé

[Handwritten signatures]